

30 ANOS

**AGENDA
CULTURAL
LISBOA**

JAN 2021

LISBOA DE TIAGO
LISBOA ROMANA
LISBOA CAPO
LISBOA TAZAR
LISBOA TARIAS

ENTREVISTAS
MÁRIA DO CÉU
GUERRA
CANTORA
AUREA



D.M II

CARTA

TEATRO
NACIONAL
D. MARIA II



© Bruno Simão

DE MÓNICA CALLE

COM ANA ÁGUA, ÂNGELA FLORES BALTAZAR, BEATRIZ ALMEIDA, BRÍGIDA SOUSA, BRUNA DE MOURA, CAROLINA VARELA, CLEO TAVARES, EUFROSINA MAKENGO, INÊS VAZ, JOANA SANTOS, JOANA DE VERONA, KRISTINA VAN DE SAND, LUCÍLIA RAIMUNDO, MADALENA RATO, MAFALDA JARA, MAFALDA TUNA, MARIA DA ROCHA, MARIA INÊS ROQUE, MARIANA CORREIA, MARIANA SARDINHA, MARTA FÉLIX, MIU LAPIN, MÓNICA GARNEL, ROSINDA COSTA, ROXANA IONESCO, SARA MIGUEL, SÍLVIA BARBEIRO, SOFIA DINGER, SOFIA DUARTE, SOFIA SANTOS SILVA, SOFIA VITÓRIA, VERTA VIDAL

PRODUÇÃO CASA CONVENIENTE, ZONA NÃO VIGIADA

COPRODUÇÃO TEATRO NACIONAL D. MARIA II

14 - 24 JAN

EM LISBOA SÊ ROMANO 2

O BICHO DA MADEIRA 12

Q

CADERNOS GUERREIROS
E MÁRTIRES 26 KINO 44
RECOMEÇAR 46 ROTEIRO
LITERÁRIO TIAGO SALAZAR 74

AGENDA
ARTES 30
CIÊNCIAS 42
CINEMA 48
DANÇA 50
LITERATURA 52
MÚSICA 60
TEATRO 64
VISTAS
GUIADAS 68
FAMÍLIAS 83

PEDRO BARBEIRO 96

ENTREVISTAS MARIA DO CEU GUERRA 99 AUREA 99

WWW.AGENDALX.PT

EM LISBOA

LISBOA ROMANA

SÉ ROMANO

FELICITAS IULIA OLISIPO

TEXTO Tomás Collares Pereira

A presença da Roma antiga na nossa sociedade é maior do que porventura nos damos conta, até no quotidiano atual de Lisboa. A língua que falamos, a organização social e administrativa, a estética e tantas outras facetas da sociedade romana moldaram de várias formas a nossa. Não temos um monumento que torne essa influência óbvia, como o Coliseu de Roma, o Teatro de Mérida ou mesmo, noutra escala, o Templo de Diana, em Évora. O que existe em Lisboa é um conjunto enorme de vestígios mais subtis, ou mesmo com alguma envergadura, mas disfarçados nas sucessivas camadas de reorganização da cidade ao longo das épocas posteriores. A medida que se sucedem as intervenções arqueológicas, começamos a compreender melhor a dimensão da presença romana, da sua organização e do estilo de vida que a *Pax Romana* permitiu. O projeto Lisboa Romana / *Felicitas Iulia Olisipo*, arrancou em 2017 com uma ambiciosa agenda para possibilitar um conhecimento mais profundo, sistematizado e abrangente desse período histórico, dos seus antecedentes e consequências. A criação de uma rede de colaborações entre instituições lisboetas e os concelhos limítrofes, que integram aquele que foi o antigo território do *municipium* de *Felicitas Iulia Olisipo*, vai permitir valorizar, no seu conjunto, o vasto acervo arqueológico da Área Metropolitana de Lisboa. Entre as várias realizações deste projeto, ficará disponível, no mês de janeiro, o site bilingue (português e inglês) Lisboa Romana / *Felicitas Iulia Olisipo* (**www.lisboaromana.pt**) que pretende impulsionar a divulgação deste conhecimento junto do grande público, e que inclui a georreferenciação dos principais vestígios conhecidos. Edições temáticas, um congresso e exposições farão parte da programação prevista para breve. Nas páginas seguintes, fique a conhecer alguns achados arqueológicos que nos revelam diferentes facetas da vida romana no antigo município de *Felicitas Iulia*.

CRENÇAS



AO PESCOÇO

Descoberto numa sepultura de uma menina com cerca de 12 anos, na Praça da Figueira, este amuleto fálico em ouro (século III d.C.) seria usado num fio ao pescoço como proteção contra o mal. Este tipo de amuleto era bastante comum entre os romanos, podendo ter também umas asas ou um punho cerrado. Pensa-se que era particularmente usado para a proteção de crianças.

@MUSEU DE LISBOA

JOIAS



EXCLUSIVAS

Provenientes da mesma sepultura na Praça da Figueira, este par de brincos em ouro atesta o cuidado que os romanos davam à sua aparência. As joias com metais preciosos eram sobretudo usadas por membros das classes mais abastadas, enquanto as menos favorecidas utilizariam metais menos nobres, como o bronze. As joias tinham uma importância acrescida para as mulheres pois eram de sua propriedade exclusiva, independente das posses do marido, e podiam dispor delas como entendessem.

@MUSEU DE LISBOA

CULTOS



DO ORIENTE

Figura em bronze do século III d.C. que representa uma divindade oriental, proveniente de um pequeno monumento funerário encontrado também na Praça da Figueira. É um queimador incensório de utilização doméstica e pessoal, de alguém com estatuto alto. Os cultos orientais eram comuns a todo o império e em Lisboa há vários vestígios que fazem referência a Cibele, Mitra ou Isis, bem como a Jesus Cristo, um profeta do Oriente do mundo romano.

@CHLIDPCAL

ESCRAVOS



E SENHORES

Esta lápide, descoberta em Lisboa, marcava a sepultura de uma escrava (serva) de nome Creusa e é-lhe dedicada pela sua proprietária, Avita. Morreu com 16 anos, o que não era incomum, sobretudo na população escrava, mas o facto de a sua dona ter tido esta atenção é revelador de uma relação de alguma proximidade ou afeto. Os escravos só tinham direito a um cognome, atribuído pelos donos. Os cidadãos homens usavam três nomes e as mulheres e os não cidadãos usavam dois, o nome de família e cognome.

@MUSEU DE LISBOA - PALÁCIO PIMENTA

RITOS



FUNERÁRIOS

Datada do século I d.C., esta urna funerária foi descoberta em Lisboa, intacta. Na tampa surge a inscrição *cineres* (cinzas) e as letras QCF, repetidas pela peça, a provável abreviatura do nome do defunto. Testemunha a preferência pela cremação por parte da sociedade romana entre os séculos I a.C. e II d.C. Refira-se que os bebés ou crianças que morressem sem ter ainda dentição, podiam ser enterrados nas soleiras das casas, em recantos ou nos telhados, pois eram consideradas entidades protetoras.

©CHL/DPOCAL

O PREÇO



DA ETERNIDADE

Encontrada numa sepultura da necrópole rural do Alto da Casa Branca (Lisboa), esta moeda de bronze com a efígie de Constantino (imperador entre 307 e 337 d.C.) estava colocada na mão direita de um esqueleto. Segundo a tradição, destinava-se a pagar a Caronte, o barqueiro de Hades, deus do mundo inferior e dos mortos, pela viagem através dos rios Estige e Aqueronte. Acreditava-se que, se não pudesse pagar, a alma passaria a eternidade na margem dos rios e poderia regressar para perturbar os vivos.

©CLEMENTINO AMARO

JOGOS



DE AZAR

Dado de jogar em osso, encontrado na *villa* romana do Alto da Cidreira (Cascais). Os jogos de dados estavam entre os preferidos dos romanos e, tal como hoje, a paixão pelo jogo a dinheiro tinha efeitos nocivos na sociedade. Por essa razão foram proibidos no império, sob pena de prisão ou de pagamento de multas. A interdição não impediu que se continuasse a jogar em privado, inclusivamente por alguns imperadores. A exceção a esta regra eram as festas da Saturnalia, em que o jogo era permitido.

@CHC/DLBP/PHC

PROTEÇÃO



DO MAU-OLHADO

Descoberta em Lisboa, esta representação do deus Príapo seria usada ao pescoço como proteção do mau-olhado. Divindade menor do panteão grego, Príapo era protetor da fertilidade, dos jardins e animais domésticos, entre outros atributos. Amplamente representado na sociedade romana, normalmente com um falo ereto de proporções absurdas, era também associado aos navegantes e usado como ameaça aos ladrões.

@MUSEU DE LISBOA

Todos, quer eles quer elas, têm o bicho da madeira. Carpinteiros, uns, marceneiros, outros. No desenho, construção ou restauro, estão ligados pela Rede de Carpintarias de Lisboa, uma plataforma que dinamiza a cultura das carpintarias locais como elemento regenerador da cidade, resgatando ao esquecimento um saber técnico especializado, que aumenta a qualidade e sustentabilidade da reabilitação urbana de Lisboa.

PERNA DE PAU

Passa quase despercebida num típico pátio lisboeta esta oficina de marcenaria que junta valências e pessoas numa troca de experiências em torno da madeira. De mesas a camas, de estantes a aparadores, já ali se fez um pouco de tudo. O desenho e construção de mobiliário, ou o restauro de peças antigas, nascem da colaboração com os que queiram concretizar os seus projetos em madeira.

pernadepau.pt

O BICHO DA MADEIRA

Texto Ricardo Gross Fotografias Francisco Levita



AKTOstudio

A AKTO dedica-se sobretudo aos trabalhos de Conservação e Restauro. Criada em 2013, na sequência de uma proposta que figurou na *Experimenta Design* desse ano, tem hoje um grupo de pessoas diferente na dianteira do projeto, onde se mantém apenas o nome de João Erse, dos elementos originais. A formação está cada vez mais presente na AKTOstudio, funcionando os *workshops* de nível I e II aos sábados. aktostudio.com



ATELIER ENCAIXE

A figura simpática da cadela Faia recebe-nos no espaço virtual do Atelier Encaixe. Os proprietários deste ateliê, cuja morada física é na Avenida General Roçadas, 34, chamam-se Gonçalo e Inês, e dedicam-se ao Restauro e à Alta Marcenaria, e fazem ainda remodelações, cenografia e trabalhos para áreas tão diversas como a televisão, a farmacêutica ou a publicidade. O Encaixe também vende produtos de fabrico próprio, que nutrem e protegem a madeira.
atelierencaixe.com



ATELIER SÃO VICENTE

Chloé Pais tem também no currículo a participação na *Experimenta Design* de 2013. Especializara-se antes em marcenaria e embutidos e veio depois a criar, em 2007, o Atelier de São Vicente com Daphné Bastos, que se especializou em talha no Instituto de Artes e Ofícios. Têm feito, além de restauro, desenho e construção de peças originais. Colaboram ainda em projetos de arquitetura e design. ateliersaovicente.com



DESAFIOS MINUCIOSOS

António de Sousa pertence a uma família onde sempre existiu o gosto pela atividade de trabalhar a madeira e pelo negócio. Filho de um carpinteiro da Lousada, veio morar para Lisboa e algumas décadas mais tarde herdou a carpintaria da Rua 12 no Bairro Galçada dos Mestres, onde aprendeu todo o ofício e onde sempre trabalhou. Tem hoje, para além de uma carpintaria, uma estância de materiais de construção.



Um Ivanov - Ensaio sobre a mentira

FREDERICO BERNARDINO

Ao descer a escadaria que separa o mítico espaço de café-concerto d' A Barraca da sala de teatro, à entrada do edifício do Cinearte, vislumbra-se no olhar, sublinhado no rosto com máscara, todo o entusiasmo com que Maria do Céu Guerra se prepara para estrear a primeira peça de teatro escrita pelo seu "querido Tchekhov" há mais de 130 anos. É um sentimento especial este de "quase recomeço", como nos confidencia minutos antes de se entregar à câmara fotográfica e, posteriormente, à conversa. *Um Ivanov - Ensaio sobre a mentira* marca o regresso da companhia de teatro A Barraca a casa, quase 10 meses depois de ter fechado portas devido à crise sanitária. A estreia está agendada para 14 de janeiro.

Talvez devêssemos começar por esclarecer o porquê do seu espetáculo anteceder o título original da peça de Anton Tchekhov com o artigo indefinido "um"...

Em primeiro lugar porque é uma dramaturgia, uma adaptação e um olhar sobre a peça. Em segundo, *Ivanov* é escrito apontando duas razões: o repúdio pela mentira e pela intriga, e a compreensão humanista por todas as personagens - aliás como é característica de todas as suas obras, que nunca acusam nem criticam, deixando ao público a avaliação moral sobre as personagens. Neste caso, a mentira é repugnante, e como nós vivemos na era das não-verdades e das *fake news*, isto ganha um especial relevo. Outra coisa muito

importante em *Ivanov* é o acentuar da possibilidade das pessoas não serem heróis, de poderem estar deprimidas, de não terem resistência ou resiliência, e não passarem a ser bandidos por causa disso.

Essa fraqueza ou incapacidade de ação das personagens é algo muito presente na literatura do final do século XIX.

Estava na moda por via dos pós-românticos, pelos "Baudelaires" e os poetas do *spleen*, e o Tchekhov vai escrever alguma coisa sobre isso. Mas não lhe chegou, e acaba por ir mais longe ao tratar o entorno daquela depressão que atinge o protagonista. E eu achei muito interessante enfatizar tudo isso, colocando o foco na mentira que mata e no direito a que todos temos em não conseguir resistir ao infortúnio.

Esse direito está, de novo, muito em causa, agora não tanto pelo darwinismo social, mas por via do pensamento neoliberal.

Porque o mundo de hoje pede que sejamos heróis, mas muitos de nós não o conseguem ser. Isso acontece com muitos dos nossos semelhantes; e acontece com o Ivanov que, num ano, deixou de ser o homem forte e resistente, um semi-intelectual e proprietário rural, e passou a ver a vida desenvolver-se num sentido negativo, tornando-se depressivo. Refém de dívidas, passa por infortúnios, torna-se vítima da má-língua. E tudo aquilo que o repugna acaba por lhe ser imputado.

Chegou a referir que não sabia, quando começou a pandemia, se devia continuar a trabalhar esta peça. Mas, pelas suas palavras, parece perfeita para o agora.

Estávamos a começar a ensaiá-la em fevereiro, portanto, pouco antes de começar o desastre em que nos encontramos. Durante o confinamento pensei em abandoná-la mas, a dada altura, per-

O mundo de hoje pede que sejamos heróis, mas muitos de nós não o conseguem ser

cebi que se isto é sobre a mentira, sobre a importância dos outros em nós e nós nos outros, sobre a capacidade e a incapacidade de resistência, nada poderia ser mais atual.

Terá sido a experiência do confinamento a dar essa luz sobre a peça e, consequentemente, a indicar o caminho que iria tomar a sua encenação?

A minha encenação é focada no sentido daquilo que ressalvei anteriormente. Daí o "Um" a anteceder o título original, embora esses sejam os temas da peça. Durante o período em que estivemos fechados em casa, ocorreu-me que, se calhar, devia fazer outra coisa que tivesse mais a ver com o momento. Mas, nesse período percebi: "isto", o *Ivanov*, é o momento. Aliás, é um texto sobre todos os momentos difíceis por que passamos ao longo da vida, e por que passaram tantos outros que nos antecederam, noutras crises, noutras catástrofes.

Portanto, esta é a peça que encaixa no aforismo da "espada desembainhada contra a mentira e a demagogia" dos tempos, de que fala no seu texto de apresentação do espetáculo?

Eu acho que sim. Aliás, penso que essa era a intenção do Tchekhov no seu tempo, porque a peça opõe Ivanov, "o fraco", ao seu inimigo Lvov, "o honesto, o sério", o que passa a vida a julgar o "fraco" a partir dos seus preconceitos. Ora, no mundo há muitos Ivanovs e Lvovs. É muito engraçado como o autor, em carta a um amigo, que decidi traduzir para o programa do espetáculo, escreve: "se o público sair do teatro com a convicção que os Ivanovs são uns malandros e os doutores Lvovs são grandes pessoas, só me resta retirar-me e enviar ao diabo a minha pena."

Será que a pandemia não nos terá tornado a todos personagens num drama tchekhoviano?

Talvez. As personagens do Tchekhov são um

**“A peça opõe
Ivanov, ‘o fraco’, ao
seu inimigo Lvov, ‘o
honesto, o sério’,
o que passa a vida
a julgar o ‘fraco’
a partir dos seus
preconceitos. Ora,
no mundo há muitos
Ivanovs e Lvovs.”**

convite à reflexão sobre o que é o ser humano, no sentido de todas terem o bom e o mau, de mostrarem o quão difícil é ser pessoa. Agora, aquilo de que estou certa é que o contexto da pandemia só agudizou o que já estava mal no Homem e na nossa

sociedade, da Saúde à Educação, passando pela Economia ou pela Cultura. Mas tenho a esperança de que estes tempos tão difíceis acabem por ser uma revelação para todos nós. Digo-o no sentido do caminho que temos feito até aqui, na nossa relação com os outros ou com a Natureza, o modo como vivemos e olhamos para as nossas necessidades. Até as culturais que, creio, uma larga maioria das pessoas não reconhece.

Entristece-a a falta de reconhecimento para com a Cultura?

Infelizmente, a Cultura nunca ganhou o estatuto de bem essencial. Para muitos ainda somos vistos como os párias, os preguiçosos, os neurasténicos, os que não têm resiliência. Por cá, a Cultura foi sempre olhada como algo que não faz muita falta - não se come poesia nem pintura, não é? Mas mantenho a esperança de que, com toda esta crise, algo venha a mudar. Veremos!

Como é que tem sido, para uma companhia de teatro independente como A Barraca, sobreviver neste tempo?

Difícil. A nossa prioridade foi manter todas as pessoas que trabalham connosco, e até aqui conseguimos. Mas, A Barraca vive dos apoios do

Estado, dos contratos com o sistema de ensino e do público. Ora, a bilheteira significa mais de um terço da receita da companhia, e ela desapareceu praticamente desde março, embora, nos meses de verão, tenhamos

feito um conjunto de espetáculos [*A Barraca a Céu Aberto*] no Jardim de Santos. Porém, como tínhamos muito medo, limitámos tanto as lotações que a receita foi residual.

Isso obrigou *Um Ivanov* a ser um espetáculo adaptado às dificuldades?

É um espetáculo muito austero em termos de montagem, mas isso permitiu-nos um exercício muito interessante, com um conjunto de cadeiras a criar diversos climas e uns três ou quatro adereços muito impactantes. O verdadeiro investimento e a paixão d’ *A Barraca* são os textos e os atores, e é com isso que trabalhamos.

E como está a ser para os atores trabalhar neste contexto?

Mantêm a paixão e o entusiasmo de sempre. Não nego que há medos para vencer, que há uns raros constrangimentos que surgem, mas confesso que há muito tempo que não tinha tanto prazer a ver os atores crescerem em cena. É um regresso à vida para nós, e espero que o público nos acompanhe. O maior medo que tenho é, precisamente, que o público não venha, que se tenha habituado demasiado ao sofá. Porque o nosso trabalho só faz sentido com o público na sala.



GUERREIROS E MÁRTIRES

A CRISTANDADE E O ISLÃO NA FORMAÇÃO DE PORTUGAL

A 16 de janeiro de 1220, foram mortos no Norte de África, às mãos do poder almóada, cinco frades italianos da Ordem de São Francisco. Berardo e Otão (sacerdotes), Pedro (diácono), e Acúrsio e Adjuto (leigos), que pregavam ali a fé de Cristo, ficaram, assim, conhecidos como “os Mártires de Marrocos”. 800 anos depois, o Museu Nacional de Arte Antiga assinala a data com a exposição *Guerreiros e Mártires*, comissariada por Santiago Macias e Joaquim Oliveira Caetano, o diretor do Museu. “O martírio marcou, de uma forma muito clara, aquilo que viria a ser o movimento franciscano em toda a Europa e ocorre num momento chave da história peninsular e da relação entre a cristandade e o Islão. A partir deste acontecimento, a exposição traça um percurso entre o antes e o depois de 1220, enquadrando-a no movimento da Cruzada”, explica Santiago Macias. Integrando-se nas comemorações do Ano Jubilar dos Santos Mártires de Marrocos, a mostra pretende contextualizar aquele martírio no panorama político, religioso, cultural e social do seu tempo. Dividida em seis núcleos expositivos,

Guerreiros e Mártires apresenta um conjunto de peças - ourivesaria, cerâmica de luxo e comum, peças militares, tesouros monetários, pintura, iluminura, escultura, têxteis, marfins e artes do fogo - que ajudam a compreender o período que levou ao nascimento da nacionalidade portuguesa. *Portugal na Espanha Árabe* introduz a exposição com a apresentação de peças emblemáticas das culturas cristã e muçulmana, enquanto *Viver em Tempos de Cruzada* expõe objetos do quotidiano destas duas civilizações. Já *Iconografia dos Mártires em Marrocos* aborda a criação da iconografia e o início do culto daqueles mártires, e *Guerrear* relata os testemunhos da Guerra nas duas culturas. O núcleo *Rezar* retrata a religião presente no dia-a-dia cristão e muçulmano e *Identificação de um País* mostra os contributos das duas culturas na construção da identidade portuguesa. Nas páginas seguintes conheça quatro peças da exposição, fundamentais para o conhecimento do tema, selecionadas pelos comissários.

TEXTO ANA RITA VAZ
FOTOGRAFIA FRANCISCO LEVITA

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA
ATÉ 28 DE FEVEREIRO
WWW.MUSEUDEARTEANTIGA.PT

GUERREIROS E MÁRTIRES



MÁRTIRES DE MARROCOS

FRANCISCO HENRIQUES, 1508-1511

Proveniente da Igreja de São Francisco de Évora, onde faz parte do altar-mor, a peça representa a degolação dos cinco mártires naquele país do norte de África. Nela podem ver-se os santos a serem executados, não pelo Mirabolim, que apenas assiste, mas pelos carrascos.

TIGELA

SÉCULO XII / CERÂMICA VIDRADA

Claramente produzida em ambiente islâmico terá sido fabricada na zona de Almeria ou Málaga, em Espanha, acabando, depois, por ir parar ao porto de Mértola.



OS CINCO MÁRTIRES DE MARROCOS

BUSTOS RELICÁRIOS / JOÃO RODRIGUES, 1510-1522

As relíquias dos Mártires de Marrocos depositadas em Santa Cruz de Coimbra foram primeiramente colocadas num cofre e, mais tarde, num monumento de pedra, tendo sido transferidas, em meados do século XV, para uma arca de prata. A colocação de parte das relíquias nestes dois bustos ficou a dever-se a D. Pedro Gavião, bispo da Guarda, grande impulsionador das obras manuelinas de reforma do convento.



LÁPIDE

RÉPLICA EM MOLDE

O original desta peça encontra-se no Castelo do Alandroal e data de finais do século XIII. O que torna esta peça invulgar é o facto de ser escrita na primeira pessoa. Calvo, autor da obra, muçulmano, assume nela que foi ele o responsável pelas obras no Castelo. Na lápide, o alarife escreve ainda em caracteres latinos uma sonoridade árabe, que significa 'Não há vencedor senão Deus'.





© António Jorge Silva

RUI FREIRE - FINE ART
ATÉ 23 DE JANEIRO

RUA SERPA PINTO, 1C / 213 461 525 / WWW.RUI-FREIRE.COM

BELA SILVA O ATELIER

A exposição *O Atelier* recria a atmosfera do estúdio de Bela Silva numa galeria, permitindo ao público um acesso inédito e privilegiado às peças do ateliê da artista. Ali, é possível conhecer as diversas facetas do trabalho de Bela Silva já que, às incontornáveis obras de cerâmica,

se junta um raro conjunto de desenhos de pequeno e grande formato produzidos entre 1995 e 2020. As peças mais barrocas são ligadas às mais utilitárias por um fio condutor, que cria um movimento pleno de poesia característico do trabalho da artista. **Ana Rita Vaz**

INAUGURAM

APPLETON - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
TER A SÁB: 14H-19H

MARIA ANA VASCO COSTA
28 JAN A 11 FEV

JOÃO PIMENTA GOMES
MICRO RESSONÂNCIAS
ATÉ 14 JAN

VON CALHAU
AUTO EGRÁ
28 JAN A 4 MAR

TERESA SANTOS E PEDRO TROPA

Coletiva
ATÉ 14 JAN
www.appleton.pt

ATELIER NATÁLIA GROMICHO
TER A SÁB: 14H-18H

NATÁLIA GROMICHO
LISBOA, DETALHES A RELEMBRAR
Pintura
2 JAN A 5 FEV

NATÁLIA GROMICHO
TWELVE
Pintura
ATÉ 2 JAN
www.nataliagromicho.com

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO EDIFÍCIO CENTRAL DO MUNICÍPIO
SEG A SEX: 9H-18H

MARIA JOSÉ ESCOLÁSTICO
ENTRE A COR E O MOVIMENTO
Pintura
12 JAN A 19 FEV

JOSIANE RODRIGUES
DO CAOS À METAMORFOSE
Cerâmica
ATÉ 7 JAN
MP
217 989 637
www.cm-lisboa.pt

CNAP - CLUBE NACIONAL DE ARTES PLÁSTICAS
TER A SÁB: 11H-19H
EXPOSIÇÃO COLETIVA
Coletiva, escultura, pintura
9 A 26 JAN
http://cnap.pt

ERMIDA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
TER A SÁB: 14H-18H

CAMILO ALVES
MAU MARIA
Colagem, pintura
16 JAN A 20 FEV

JOSÉ DE GUIMARÃES
DIORAMAS
Instalação
ATÉ 9 JAN

MATTIA DENISSE
A FAILED ENTERTAINMENT #4
Gravura
ATÉ 9 JAN
www.facebook.com/travessadaermida

ESPAÇO EXIBICIONISTA
SEG A SEX: 11H-20H,
SÁB: 11H-16H

ALEXANDRE ALONSO
THE ORIGINS OF BEAUTY
Desenho, pintura
15 JAN A 6 FEV

JOÃO FORTUNA
DECONSTRUCTION
ATÉ 9 JAN
www.espacoexibicionista.com

GALERIA 111
TER A SÁB: 10H-19H

JOÃO JACINTO
SOLFATARA
16 JAN A 6 MAR

ASCÂNIO MMM
QUACORS E PRISMAS
Escultura
ATÉ 9 JAN
www.111.pt

GALERIA BRUNO MÚRIAS
TER A SÁB: 14H-19H

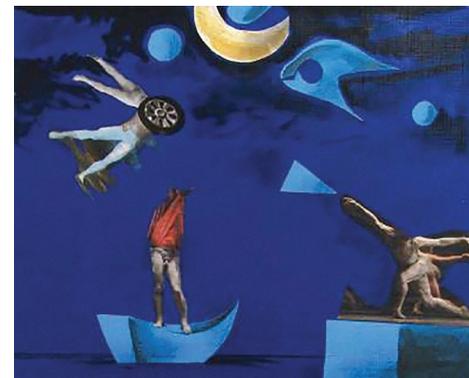
VERA MOTA
16 JAN A 6 MAR
www.brunomurias.com

GALERIA DIFERENÇA
TER A SEX: 14H-19H,
SÁB: 15H-20H

COLETIVA DIFERENÇA
ATÉ 9 JAN

ESPAÇO TRIÂNGULO
EDUARDO PETERSON
16 JAN A 27 FEV

ESPAÇO QUADRADO
MARTA CALDAS
16 JAN A 27 FEV
http://diferencagaleria.blogspot.com



ATMOSFERA M

RUA CASTILHO, 5 / 210 002 73
WWW.MONTEPIO.ORG

CASA DA LIBERDADE - MÁRIO CESARINY
RUA DAS ESCOLAS GERAIS, 13 / 21 882 2607
WWW.PERVEGALERIA.EU

ATÉ 12 DE FEVEREIRO

CICLO DE CELEBRAÇÃO CEM ANOS DO NASCIMENTO DE CRUZEIRO SEIXAS

Cruzeiro Seixas, o último surrealista português, faria cem anos em dezembro. De forma a celebrar o centenário do seu nascimento, a Galeria Perve organizou um *Ciclo de Celebração*, mas o artista veio a falecer em novembro último. Não obstante, ainda é possível visitar duas das exposições incluídas nessa homenagem. *Construir Cem Nadas Perfeitos*, patente na Atmosfera M, é uma mostra retrospectiva, feita em colaboração com a Associação Mutualista Montepio, que expõe obras inéditas do autor e obras feitas especificamente em seu tributo por artistas como Alfredo Luz, Eurico Gonçalves ou Javier Félix, entre outros. Já a Casa da Liberdade - Mário Cesariny apresenta *Construir o Nada Perfeito*, uma exposição antológica que assinala os 70 anos da primeira exposição *Os Surrealistas*, ocorrida em 1949 no espaço Pathé Baby, perto da Sé de Lisboa. Organizada pelo anti-grupo surrealista português, fundado por Cruzeiro Seixas e Mário Cesariny, a histórica mostra vinca uma cisão com o movimento surrealista original francês, fundado por André Breton, e inicia uma espécie de revolução cultural, constituindo um marco na modernidade em Portugal. Ambas as mostras têm curadoria de Carlos Cabral Nunes. **ARV**

GALERIA FOCO
TER A SEX: 14H-19H,
SÁB: 14H-18H

BARTOLOMEU SANTOS
THE COLORS REMAIN THE SAME
AFTER THE SEQUENCE
15 JAN A 13 FEV
www.focolisboa.com

GALERIA ZÉ DOS BOIS
QUA A SÁB: 18H-22H
PATRÍCIA ALMEIDA
A PARTIR 15 JAN
www.zedosbois.org

LARGO RESIDÊNCIAS
SEG A QUA: 11H30-
20H30, QUI, SEX:
11H30-22H, SÁB, DOM:
9H-13H

MARGARIDA ALFACINHA
Desenho, ilustração, pintura
7 A 31 JAN

BENIKO TANAKA E LÍGIA FERNANDES
ENTRE PORTUGAL E JAPÃO
Coletiva, desenho, ilustração
ATÉ 6 JAN
EG
www.largoresidencias.com

LUMIAR CITÉ
QUA A DOM: 15H-19H
LORETTA FAHRENHOLZ
CIRCLE NAVAL NIL
Instalação
16 JAN A 14 MAR
www.maumaus.org

A PEQUENA GALERIA
QUA A SÁB: 17H-19H30
LUÍS PAVÃO
RECORD RÁPIDO
Fotografia
13 JAN A 13 FEV
http://apequenagaleria.com

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES
SEG A SEX: 12H-19H,
SÁB: 14H-19H

ROBERTO SANTANDREU
FLUXOS
Fotografia
7 JAN A 6 FEV

ANTÓNIO CARMO
AO CORRER DA PENA
12 JAN A 6 FEV

MÁRIO CABRITA GIL
O RETOMAR DO DISCURSO
27 JAN A 27 FEV

SALÃO ANUAL DOS SÓCIOS
LISBOA CAPITAL VERDE
EUROPEIA 2020
Coletiva
ATÉ 16 JAN
www.snba.pt

CONTINUAM

3+1 ARTE CONTEMPORÂNEA
Fotografia
TER A SEX: 14H-20H,
SÁB: 11H-16H

RITA FERREIRA
MAL-ME-QUER
Pintura
ATÉ 30 JAN
www.3m1arte.com

ABREU ADVOGADOS
SEG A SEX: 9H-18H
URBANO E FÁBIO COLAÇO
Coletiva
ATÉ 29 JAN
www.abreuadvogados.com

AMORPHO
SEG A SEX: 10H-20H,
SÁB, DOM: 10H-13H
PORTA ABERTA
Cerâmica, coletiva, desenho,
fotografia, impressão,
pintura
ATÉ 31 JAN
www.amorpho.pt

APAIXONARTE
SEG A SÁB: 12H-19H30
IMUNIDADE DIVINA
Coletiva
ATÉ 30 JAN
www.apaixonararte.com

O ARMÁRIO
QUA: 15H-19H
MARTINHA MAIA
UMA ESPÉCIE DE LUGAR
Instalação
ATÉ 27 JAN
MP
919 433 058

ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA | FOTOGRÁFICO
SEG A SEX: 10H-18H
GRAÇA SANSFIELD
A ÁRVORE QUE EU SOU -

LISBOA CAPITAL VERDE EUROPEIA 2020
Instalação
ATÉ 8 JAN

DANIEL BLAUFUKS
ÉDEN
Fotografia
ATÉ 8 JAN

ACTO DE ESTADO 1967-2007, HISTÓRIA FOTOGRÁFICA DA OCUPAÇÃO DOS TERRITÓRIOS PALESTINOS
Coletiva, fotografia
ATÉ 8 JAN
EG
http://arquivomunicipal.cm-lisboa.pt

ATELIER-MUSEU JÚLIO POMAR
TER A DOM:
11H-13H/14H-17H

O DESENHO IMPRECISO DE CADA ROSTO HUMANO, REFLETIDO!
RETRATOS DE JÚLIO POMAR
Desenho, escultura, pintura
ATÉ 28 FEV
www.ateliermuseujuliopomar.pt

ATMOSFERA M
SEG A SEX: 9H-17H
CONSTRUIR 100 NADAS PERFEITOS
CICLO DE CELEBRAÇÃO DO CENTENÁRIO DE CRUZEIRO SEIXAS
Pintura
ATÉ 12 FEV
MP
www.pervegaleria.eu

BALCONY
SEG A SEX: 14H-19H30
NIKOLAI NEKH SURENDER, SURENDER
Escultura
ATÉ 19 JAN
LADO B
ZÉ ARDISSON
LIEU DE VIE
ATÉ 20 JAN
www.balcony.pt

BIBLIOTECA DE MARVILA
TER A SÁB:
10H-13H/14H-15H
MÁRIA ABRANTES E JOAQUIM LEAL



SÃO ROQUE ANTIGUIDADES E GALERIA DE ARTE TOO
ATÉ 28 DE FEVEREIRO
RUA DE SÃO BENTO, 269 / 213 960 734
WWW.ANTIGUIDADESSAOROQUE.COM

LUÍSA CORREIA PEREIRA

PUM, PUM, CATRAPUM

Por forma a celebrar o 75º aniversário de Luísa Correia Pereira (21/11/1945), a São Roque Antiquidades e Galeria de Arte apresenta a exposição *Pum, Pum, Catrapum*, que reúne cerca de 117 obras da artista pertencentes à Coleção São Roque. O grande objetivo desta mostra é dar a conhecer as diferentes fases do trabalho que Luísa Correia Pereira produziu ao longo das últimas quatro décadas. Com um discurso plástico vanguardista e único, a artista ocupa um lugar cimeiro na arte portuguesa do século XX, não só pela singularidade do seu trabalho, que transfigura toda a sua inquietude numa pintura de grande criatividade e explosão de cor, mas também pela escassez de obras, que se prende com as raras aparições públicas de uma personalidade introvertida. **ARV**

PUDÉSSEMOS NÓS VIVER TANTO QUANTO AS OLIVEIRAS
Coletiva, fotografia, instalação, vídeo
ATÉ 31 MAR
EG
http://blx.cm-lisboa.pt

CABANA MAD
QUI: 11H-20H
INTERESSES MAQUILHADOS
Coletiva, fotografia, pintura
ATÉ 14 JAN
MP
www.cabanamad.com

CAMPO PEQUENO ART GALLERY
SEG A DOM: 11H-20H
JOÃO CARLOS
FASES DE ISOLAMENTO
Fotografia
ATÉ 7 JAN

A CLUE TO REALITY
Coletiva
ATÉ 10 JAN
EG

CARLOS CARVALHO ARTE CONTEMPORÂNEA
SEG A SEX: 10H-19H30,
SÁB: 12H-19H30
ANDRÉ PRÍNCIPE

A HARD RAIN IS GOING TO FALL
Fotografia, instalação
ATÉ 9 JAN
www.carloscarvalho-ac.com

CASA DA ACHADA - CENTRO MÁRIO DIONÍSIO
SEG, SEX: 15H-20H,
SÁB: 11H-18H
AS PASSADAS PROLONGADAS NOUTROS PASSOS
Coletiva, pintura
ATÉ 7 JUN
www.centromariodionisio.org

DESCUBRA

a Arte Urbana em Almada







portal.descubra.pt

CMA

CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

CASA-ATELIER VIEIRA DA SILVA

TER A DOM: 10H-18H

PEDRO PORTUGALATÉ 17 JAN
www.fasvs.pt/casa-atelier**CASA DA LIBERDADE - MÁRIO CESARINY**

TER A SÁB: 14H-20H

CONSTRUIR O NADA PERFEITO

CICLO DE CELEBRAÇÃO DO CENTENÁRIO DE CRUZEIRO SEIXAS

Pintura

ATÉ 12 FEV

MP

www.pervegaleria.eu

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

TER A DOM: 10H-17H

O MAR É A NOSSA TERRA

A CONSTRUÇÃO SENSÍVEL DA LINHA DE COSTA

Arquitetura

ATÉ 17 JAN

www.ccb.pt

CENTRO CULTURAL CASAPIANO

SEG A SEX: 10H-17H30

MARTINS CORREIA

POEMA DE CONTORNOS

Azulejaria, desenho, escultura, pintura

ATÉ MAI

www.casapia.pt

CENTRO SOCIAL DE BELÉM

SEG A SEX: 9H-13H/14H30-20H

JOANA VIEGAS

BELÉM

Pintura

ATÉ 15 JAN

http://jf-belem.pt

CHASING RABBITS - RECORD STORE

TER A QUI: 11H-20H, SEX: 11H-21H, SÁB, DOM: 9H-13H

SANDRA GONÇALVES

DO ESPAÇO QUE EXISTE ENTRE O PRINCÍPIO E O FIM

Fotografia

ATÉ 10 JAN

www.chasingrabbitsrecordstore.com

CRISTINA GUERRA CONTEMPORARY ART

TER A SEX: 12H-19H, SÁB: 15H-19H

JOSÉ LOUREIRO**O IDÍLO HABITUAL**

ATÉ 13 FEV

http://cristinaguerra.com

CULTURGEST

TER A DOM: 14H30-19H30

A EXPOSIÇÃO INVISÍVEL

UMA VIAGEM SONORA PELO SÉCULO XX

Coletiva

ATÉ 10 JAN

GABRIELA ALBERGARIA

A NATUREZA DETESTA LINHAS RETAS

Instalação

ATÉ 28 FEV

www.culturgest.pt

ESTUFA FRIA

SEG A DOM: 9H-17H

VER/DE

LISBOA CAPITAL VERDE

EUROPEIA 2020

Coletiva

ATÉ 21 MAR

218 170 996

FIDELIDADE ARTE

SEG A SEX: 11H-19H

APOFENIA

LAS PALMAS

Coletiva

ATÉ 26 FEV

EG

www.fidelidadearte.pt

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

QUA A SEG: 10H-18H

ESCULTURAS INFINITAS. DO GESSO AO DIGITAL

Coletiva, escultura

ATÉ 25 JAN

RENÉ LALIQUE E A TDADE DO VIDRO. ARTE E INDÚSTRIA

Design, joalheria, ourivesaria

ATÉ 2 FEV

http://gulbenkian.pt

FUNDAÇÃO CARMONA E COSTA

QUA A SÁB: 15H-20H

NUNO SOUSA VIEIRA

LINHA FUNDA

ATÉ 9 JAN

http://fundacaocarmona.org.pt/pt/fundacao/index.aspx

FUNDAÇÃO LEAL RIOS

QUA A SÁB: 14H-19H

PAULO LISBOA**UM ESQUELETO ENTRA NO BAR...!**

ATÉ 19 MAR

http://lealriosfoundation.com

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DAS COMUNICAÇÕES

SEG A SEX: 10H-18H, SÁB: 14H-18H

AMÁLIA E OS MÉDIA - UM ENSAIO

Fotografia, vídeo

ATÉ 9 JAN

EG

www.fpc.pt

GALERIA BELO-GALSTERER

TER A SÁB: 14H-19H

PAULO BRIGHENTI

SUBMUNDO

Escultura, pintura

ATÉ 24 JAN

RENZO MARASCA

AUTORITRATTO

Pintura

ATÉ 24 JAN

www.belogalsterer.com

GALERIA DA CASA A. MOLDER

SEG A SEX: 15H30-19H

GUSTAVO SUMPSTA

LUTO

Escultura

ATÉ 8 JAN

MP

www.galeriadacasaamolder.com

GALERIA CISTERNA

TER A SÁB: 11H-19H

ANTÓNIO VIANA

PROXIMIDADES

Desenho, pintura

ATÉ 20 JAN

www.cisterna.pt

GALERIA FRANCISCO FINO

TER A SEX: 12H-19H, SÁB: 14H-19H

ADRIEN MISSIKA

ENTRE DEUX EAUX

ATÉ 15 JAN

www.franciscofino.com

GALERIA MADRAGO

QUA A SÁB: 11H-19H

RODRIGO HERNÁNDEZ

WHAT IS THAT HAS ETCHED ITSELF INTO YOU?

Escultura, instalação

ATÉ 22 JAN

LUIS LÁZARO MATOS

Desenho

ATÉ 22 JAN

www.galeriamadragoa.pt

GALERIA PEDRO CERA

TER A SEX: 10H-13H30/14H30-19H, SÁB: 14H30-19H

DAVID CLAERBOUT

WILDFIRE

Vídeo

ATÉ 23 JAN

www.pedrocera.com

GALERIA RATTON

SEG A SEX: 10H-13H30/15H-19H30

MARTA WENGOROVIVUS E PEDRO PROENÇA

ENTRE O SOL E A LUA, UMA ALUCINAÇÃO

Azulejaria, coletiva

ATÉ 29 JAN

www.galeriaratton.blogspot.pt

GALERIA REVERSO

TER, QUI: 11H-18H, QUA, SEX: 14H-18H

HOPE - UMA RÉGUA AZUL

Coletiva, joalheria

ATÉ 22 JAN

www.galeriareverso.com

GALERIA DAS SALGADEIRAS

QUA A SÁB: 15H-20H

DANIELA KRITSCH

PLEASE BE QUIET, PLEASE

ATÉ 30 JAN

www.salgadeiras.com

GALERIA SÃO MAMEDE

SEG A SEX: 11H-20H, SÁB: 11H-19H

BENVINDO DE CARVALHO

MEMÓRIAS

Pintura

ATÉ 15 JAN

www.saomamede.com

GALERIA TAPEÇARIAS DE PORTALEGRE

TER, QUI: 14H-19H30

EDUARDO NERY

PULSAÇÃO DA COR

REVISITADA

ATÉ 28 JAN

MP

961 230 586

GALERIA VERA CORTÊS

TER A SEX: 14H-19H, SÁB: 10H-13H

ANTÓNIO BOLOTA

SUSPENSO

ATÉ 16 JAN

www.veracortes.com

GALERIAS MUNICIPAIS

TER A SEX:

11H-13H/14H-17H, SÁB, DOM: 10H-12H

GALERIA AVENIDA DA ÍNDIA**KILUANJI KIA HENDA**

SOMETHING HAPPENED ON THE WAY TO HEAVEN

Escultura, fotografia, instalação

ATÉ 10 JAN

GALERIA DA BOAVISTA**ROBERTO WINTER**

DOPAMINE FAST - MÍNIMO

GLOBAL

Escultura, vídeo

ATÉ 28 FEV

GALERIA QUADRUN**ELISA PÔNE**

FALSO SOL FALSOS OLHOS

Escultura, vídeo

ATÉ 31 JAN

PAVILHÃO BRANCO**JOÃO FERRO MARTINS**

OBJETOS EM ETERNO COLAPSO

Instalação

ATÉ 24 JAN

http://galeriasmunicipais.pt

IGREJA DA GRAÇA

TER A DOM: 11H-17H

ADUA GUERRA SANTOS

ÉTER

Pintura

ATÉ 31 JAN

www.aduaguerrasantos.pt

KUNSTHALLE LISSABON

QUI A SÁB: 15H-19H

RITA SOBRAL CAMPOS

O TRÁGICO DESTINO VERTICAL

Escultura, gravura

ATÉ 6 FEV

www.kunsthalle-lissabon.org

MAAT - MUSEU DE ARTE, ARQUITETURA E TECNOLOGIA

QUA A SEG: 11H-19H

BEELINE - UMA INTERVENÇÃO

ARQUITETÓNICA DE SO - IL À ESCALA DO MUSEU

Arquitetura, instalação

ATÉ 4 FEV

CLÁUDIA MARTINHO

EXTINCTION CALLS

Instalação

ATÉ 11 FEV

**MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CHIADO**

ATÉ 23 DE JANEIRO

RUA CAPELO, 13 / 213 432 148

WWW.MUSEUARTECONTEMPORANEA.GOV.PT

FACE À “VIDA NUA”

Em *Face à “Vida Nua”*, Luciana Fina, João Pina e Vasco Barata apresentam trabalhos que se debruçam sobre o estado de exceção que se vive atualmente. Durante os meses da pandemia, Vasco Barata dedicou-se ao desenho. Confinado às dimensões físicas do seu espaço de trabalho, este processo criativo divaga sobre as formas híbridas que, simbolicamente, nos habitam nos dias de hoje, orgânicas, mutantes, erráticas. Por sua vez, João Pina expõe fotografias tiradas durante a pandemia no Brasil, onde se podem ver os habitantes do Copan, um dos mais emblemáticos edifícios modernistas de São Paulo, desenhado por Óscar Neimeyer, e que alberga cerca de 5 mil inquilinos. Já Luciana Fina mostra um filme realizado durante o primeiro surto pandémico, em que se confronta com a desvastação da paisagem natural por especulação imobiliária, numa altura em que a pandemia parecia trazer uma nova esperança de repensar a sistemática agressão aos ecossistemas. Os trabalhos apresentados nesta exposição, que conta com a curadoria de Emília Tavares, são, um exercício de comunidade, um ato de respirar em comum, face à Vida Nua, conceito da autoria de Giorgío Agamben, um dos mais polémicos filósofos da atualidade. **ARV**

SOUND CAPSULES

ETIG E DISCREPANT

Coletiva

ATÉ 11 FEV

MEMOVOLTS

HISTÓRIAS DA COLEÇÃO DO

PATRIMÓNIO ENERGÉTICO

FUNDAÇÃO EDP

ATÉ 11 FEV

SO - IL CURRENTS

ARQUITETURAS TEMPORÁRIAS

DE SO - IL

Arquitetura, instalação, vídeo

ATÉ 11 FEV

UM OÁSIS AO

ENTARDECER

PRÉMIOS FUNDAÇÃO EDP

Coletiva

ATÉ 18 FEV

CENTRAL TEJO**ANDRÉ CEPEDA**

BALLAD OF TODAY

Fotografia, instalação

ATÉ 25 JAN

FESTA. FÚRIA. FEMINA.

OBRAS DA COLEÇÃO FLAD

Coletiva, desenho, escultura,

fotografia, pintura

ATÉ 25 JAN

www.maat.pt

MAC - MOVIMENTO ARTE CONTEMPORÂNEA

SEG A SEX: 15H-19H

RICARDO PAULA E TERESA MENDONÇA

Coletiva, desenho, pintura

ATÉ 29 JAN

http://movimentoarte.com/mac

MONITOR

TER A SÁB: 14H-19H

DANIEL MELIM

SETE-ESTRELO

ATÉ 23 JAN

www.monitoronline.org/lisbon

MOSTEIRO DE SÃO VICENTE DE FORA

TER A DOM: 10H-18H

JOÃO ALVIM**PAINÉIS DE SÃO VICENTE - OLHARES CRUZADOS, PALAVRAS PRESSENTIDAS**

Pintura

ATÉ 17 JAN

www.mosteiro.com

MUSEU ARPAD SZENES - VIEIRA DA SILVA

TER A DOM: 10H-18H

EDUARDO BATARDA

GREAT MOMENTS

Aguarela

ATÉ 17 JAN

ANA VIDIGAL

MANUEL GUSTAVO BORDALO PINHEIRO
HISTÓRIAS DESENHADAS
Cerâmica, ilustração
ATÉ 28 FEV
<http://museubordalopinheiro.pt>

MUSEU COLEÇÃO BERARDO
SEG A DOM: 10H-19H
(ÚLTIMA ENTRADA 18H30)

PROJECTOMAP 2010-2020

MAPA OU EXPOSIÇÃO
Coletiva
ATÉ 10 JAN

CONSTELAÇÕES III: UMA COREÓGRAFIA DE GESTOS MÍNIMOS

Coletiva
ATÉ 31 JAN

CRISTINA ATAÍDE
DAR CORPO AO VAZIO
Desenho, escultura, fotografia, instalação, vídeo
ATÉ 14 MAR
www.museuberardo.pt

MUSEU DO DINHEIRO
QUA A DOM: 10H-18H
CONSTRUINDO O NOSSO FUTURO JUNTOS
A MOEDA COMEMORATIVA DOS 75 ANOS DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS
ATÉ 24 JAN
EG
www.museudodinheiro.pt

MUSEU DA FARMÁCIA
SEG A DOM: 10H-19H
(ÚLTIMA ENTRADA 18H30)

VINTAGE PUB - A MEMÓRIA DAS FARMÁCIAS

Anúncios
ATÉ 31 JAN
EG
www.museudafarmacia.pt

MUSEU DE LISBOA - PALÁCIO PIMENTA
TER A DOM: 10H-18H
(ÚLTIMA ENTRADA 17H30)

A LEITURA - GRUPO DO CONSULTÓRIO DO

PROFESSOR FRANCISCO PULIDO VALENTE
Pintura
ATÉ 28 MAR
EG / MP
www.museudelisboa.pt

MUSEU DE LISBOA - SANTO ANTÓNIO
TER A SEX: 11H-17H, SÁB, DOM: 10H-12H

PRESEPIO EM EXPOSIÇÃO
ATÉ 6 JAN

VALHA-NOS SANTO ANTÓNIO!

ARTESANATO EM TEMPO DE COVID
Coletiva
ATÉ 7 MAR
<http://santoantonio.museudelisboa.pt/exposicao>

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA
TER A DOM: 10H-18H
EM MEMÓRIA DE GAËTAN LAMPO MARTINS DE OLIVEIRA

UMA DOAÇÃO DE EDUARDO FERREIRA MASSANO
Desenho, escultura, pintura
ATÉ 31 JAN
GUERREIROS E MÁRTIRES
A CRISTANDADE E O ISLÃO NA FORMAÇÃO DE PORTUGAL
Cerâmica, escultura, ourivesaria, pintura
ATÉ 28 FEV

JOSÉ CAPELA
WINDOWS
Instalação
ATÉ 28 FEV

ALMADA NEGREIROS E OS PAINÉIS
UM RETÁBULO IMAGINADO PARA O MOSTEIRO DA BATALHA
Desenho, pintura
ATÉ 25 ABR

A CAÇA
GRAVURAS A PARTIR DE JAN VAN DER STRAET
Gravura
ATÉ 2 MAI



© Renato Cruz Santos

CULTURGEST
ATÉ 28 DE FEVEREIRO
EDIFÍCIO-SEDE DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS,
RUA ARCO DO CEGO, 50 / 217 905 454 / WWW.CULTURGEST.PT

GABRIELA ALBERGARIA

A NATUREZA DETESTA LINHAS RETAS

A Natureza detesta linhas retas é a primeira exposição antológica de Gabriela Albergaria. Com curadoria de Delfim Sardo, a mostra acompanha de perto os diversos momentos do percurso da artista, enquanto dá a conhecer o seu trabalho dos últimos 16 anos. Desde a década de 1990, Gabriela Albergaria tem prestado especial atenção às relações de aculturação da paisagem e da natureza que se foram instituindo por via dos processos migratórios e da globalização. Através dos mais variados suportes, seja escultura, instalação, fotografia ou desenho, a artista tem vindo a dar corpo a uma reflexão sistemática sobre questões como a influência da mão humana nos processos de transformação da paisagem, a modificação dos ecossistemas através da importação de espécies vegetais não autóctones ou a história da domesticação da natureza presente na construção dos jardins botânicos no século XVIII. Inserida no programa *Lisboa Capital Verde Europeia 2020*, esta exposição junta, a trabalhos já apresentados, um conjunto de obras inéditas. **ARV**

RESTAURO DOS PAINÉIS DE SÃO VICENTE
O público tem a possibilidade de visitar o local onde decorre o processo de restauro dos painéis

1755-60
Pintura
ATÉ 14 FEV
<http://museudearteantiga.pt>

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CHIADO
TER A DOM: 10H-18H

TODD HIDO
FESTIVAL IMAGO
Fotografia
ATÉ 3 JAN

FACE À "VIDA NUA"
Coletiva, desenho, fotografia, vídeo
ATÉ 23 JAN

LOOPS.EXPANDED
Coletiva, vídeo
ATÉ 14 FEV

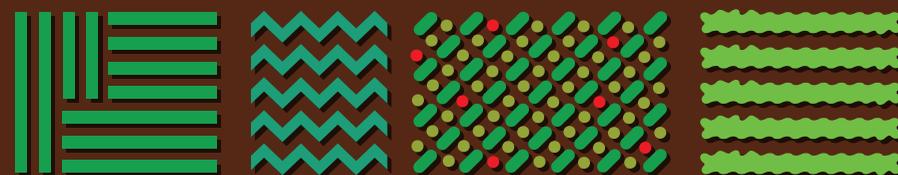
DILEMA DE SER E PARECER
O RETRATO NA PINTURA, FOTOGRAFIA E ESCULTURA

(1850-1916)
Coletiva, escultura, fotografia, pintura
ATÉ 18 ABR
www.museuartecontemporanea.gov.pt

MUSEU NACIONAL DOS COCHES
TER A DOM: 10H-17H
(ÚLTIMA ENTRADA 16H)
FRANCESCO JODICE
WHAT WE WANT
Fotografia, instalação, vídeo
ATÉ 3 JAN

HORTAS DE LISBOA

DA IDADE MÉDIA AO SÉCULO XXI



LISBON VEGETABLE GARDENS
FROM MIDDLE AGES TO THE 21ST CENTURY

EXPOSIÇÃO EXHIBITION

23 OUT OCT 2020
19 SET SEP 2021

MUSEU DE LISBOA
PALÁCIO PIMENTA

design © atelier-do-ver

MUSEU DE LISBOA



PARCEIROS PARTNERSHIP CGARDEN IHT GroHo Science4you LISBOA MUSEU LISBOA MUSEU LISBOA

EXTERIOR DO MUSEU

LUCCA PROJECT CONTEST 2020

Banda desenhada, coletiva
ATÉ 3 JAN
SEG A DOM: 0H-24H
<http://musedoscoches.gov.pt/pt>

MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA

TER A SEX: 10H-17H, SÁB, DOM: 11H-18H

GRUPO DO RISCO - DESENHOS EM

CADERNOS E FOTOGRAFIA

LISBOA CAPITAL VERDE EUROPEIA 2020
Coletiva, desenho, fotografia, vídeo
ATÉ 14 MAR
www.museus.ulisboa.pt

MUSEU NACIONAL DO TRAJE

TER A DOM: 10H-13H/14H-18H

PAULO RIBEIRO BAPTISTA O JARDIM MISTERIOSO

Fotografia
ATÉ FEV
www.museudotraxe.gov.pt

MUSEU DO ORIENTE

TER A QUI, SÁB, DOM: 10H-18H, SEX: 10H-20H

TERRA SUSPensa

Cerâmica, coletiva, fotografia, pintura
ATÉ 17 JAN

TERESA CORTEZ UM MUNDO LÚDICO À ESPREITA

Aguarela, cerâmica, desenho
ATÉ 14 FEV
www.museudooriente.pt

NO-NO GALLERY

TER A SÁB: 14H-19H

ANA PÉREZ-QUIROGA ¿DE QUÉ CASA ERES?

EPISÓDIOS DE UN COTIDIANO. DEL BANDO REPUBLICANO EN LA GUERRA CIVIL ESPAÑOLA
ATÉ 9 JAN
www.nogallery.co

PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS

SEG A DOM: 10H-19H (ÚLTIMA ENTRADA 18H30)

BELEM: DEMOLIR PARA

ENCENAR

CIDADE, URBANISMO E PATRIMÓNIO URBANO
ATÉ 31 JAN
<http://padraodosdescobrimientos.pt>

PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA

SEG A QUA, SEX A DOM: 10H-17H

VILLAS E JARDINS DOS MEDICI NA TOSCANA

ATÉ 31 JAN
www.palacioajuda.gov.pt

PERVE GALERIA

TER A SÁB: 14H-20H

EXPOSIÇÃO COLETIVA - 20º ANIVERSÁRIO

Coletiva
ATÉ 12 FEV
MP
www.pervegaleria.eu

RESERVATÓRIO DA MÃE D'ÁGUA DAS AMOREIRAS

TER A DOM (SESSÕES DE 30 MINUTOS)

IMPRESSIVE MONET & BRILLANT KLIMT

ATELIÊ OCUBO
Multimédia, videomapping
ATÉ 28 FEV

RUI FREIRE-FINE ART

TER A SÁB: 11H-13H/14H-19H

BELA SILVA

O ATELIER
Cerâmica, desenho
ATÉ 23 JAN
www.rui-freire.com

SÃO ROQUE ANTIGUIDADES E GALERIA DE ARTE TOO

SEG A SÁB: 10H30-19H

LUISA CORREIA PEREIRA PUM, PUM, CATRAPUM - COLEÇÃO SÃO ROQUE

Pintura
ATÉ 28 FEV
antiguidadessaoroque.com

TEATRO TABORDA

TER A DOM: 13H-21H

THOMAS MENDONÇA FILHAS DO TÉDIO

Pintura
ATÉ 17 JAN
EG
www.teatrodagaragem.com

TERREIRO DAS MISSAS

SEG A SEX: 10H-19H, SÁB, DOM: 9H-19H (ÚLTIMA ENTRADA 18H)

MEET VINCENT VAN GOGH

Fotografia, multimédia, pintura, vídeo
ATÉ 7 FEV
www.meetvincent.pt

TREMA ARTE CONTEMPORÂNEA

TER A SEX: 13H-19H30, SÁB: 12H-13H

COLETIVA

ATÉ 10 JAN
www.trema-arte.pt

UCCLA - UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA

TER A SEX: 10H-18H30

URBANISMOS DE INFLUÊNCIA PORTUGUESA

ATÉ 22 JAN
EG
www.uccla.pt

WELCOME TO ART GALLERY

SEG A SÁB: 12H-20H, DOM: 11H-19H

LISBOA DOS MEUS AMORES

Coletiva, pintura
ATÉ 6 JAN
www.facebook.com/Dinesh0Lartnotes

ATELIÊS / CURSOS / WORKSHOPS

ACADEMIA ESTRELA Encontro dos Origamigos de Lisboa

1º SÁB: 15H30-19H
EG / MP
origamigos.lx@gmail.com

ANJOS70

Oficinas de Pintura, Serigrafia e Encadernação
VÁRIOS HORÁRIOS
<https://anhos70.org>

APCC - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO CULTURAL DA CRIANÇA

Máscaras, Marionetas Marotes e Trabalhar o Papel / o Plástico
VÁRIOS HORÁRIOS
MP
<http://apcc.org.pt>

AR.CO - CENTRO DE ARTE E COMUNICAÇÃO VISUAL

Ano letivo 2020/21

Cerâmica, Desenho, Fotografia, Gravura, História e Teoria da Arte, Ilustração/Banda Desenhada, Joalheria e Pintura
www.arco.pt

ART - ASSOCIAÇÃO DE RESIDENTES DE TELHEIRAS

Pintura
SEG: 19H-21H
arttelheiras@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DA REGIÃO DE LISBOA

Bordados e Arraiolos, Cerâmica, Costura, Desenho e Pintura, Encadernação, Machetaria/Embutidos, Pintura de Azulejo e Loíça, Restauro de Mobiliário e Loíça, Tecelagem e Vitral Riffany
VÁRIOS HORÁRIOS
aarlisboa@gmail.com

ATELIÊ CÁ

A Arte na Comunidade e Pintura de Azulejo e Cerâmica
Por Ana Cordovil
MP
anacordovilw@gmail.com

ATELIÊ DE CERÂMICA CHAMOTE FINO

Cerâmica
TER, QUI, SEX: 15H-18H
<http://chamotefino.wordpress.com>

ATELIER CABINE

Desenho, Pintura e Gravura
SEG A SÁB
MP
www.facebook.com/ateliercabine

ATELIER CAROLINA QUINTELA

Técnicas de Joalheria
MP
carolinaquintela@gmail.com

ATELIER FAÇA E ALGUIDAR

Oficina de Gravura
facaealguidaratelier@gmail.com

ATELIER DE LISBOA

Fotografia 2: Luz e Fotometria
Por Bruno Sequeira
A PARTIR 21 JAN / QUI
<http://atelierdelisboa.pt>



KUNSTHALLE LISSABON
ATÉ 6 DE FEVEREIRO
R. JOSÉ SOBRAL CID 9E / 912 045 650 / WWW.KUNSTHALLE-LISSABON.ORG

rita sobral campos

O TRÁGICO DESTINO VERTICAL

Nesta que é a sua primeira exposição em Lisboa desde 2008, Rita Sobral Campos, que vive e trabalha em Nova Iorque, apresenta quatro esculturas, quatro gravuras e um poster. Uma vez que a artista desenvolve formas de apresentar textos e relatos literários através de formatos alternativos ao romance tradicional, os seus projetos tendem a evoluir e a materializar-se conforme as necessidades desses mesmos textos, sejam eles filmes, obras em papel, impressões ou a ocasional

peça performativa. Rita Sobral Campos dá uso a formas anacrónicas e à escrita absurda, o que faz com que as suas personagens sejam capazes de subverter a sabedoria convencional, questionando as normas sociais, a ética de grupo e os preconceitos. Assim, as histórias criadas pela artista desafiam hierarquias, complicam noções de género, confundem fronteiras e as leis da natureza. **ARV**

ATELIER PASTA DE PAPEL

Aulas de Pasta de Papel
TER: 17H-19H
zabica@sapo.pt

ATELIER DE SÃO BENTO
Desenho, Pintura, Gravura, Aquarela e Escultura

QUA: 11H-13H, 15H30-17H30, QUI: 18H-20H
atelierdesabento@gmail.com

ATELIER SER & PROJETO LÁ TINHA
Serigrafia e Cianotipia

MP
zonafrancanosanjos@gmail.com

CAFÉ COM ALMA
Curso de Costura

TER, QUA, SÁB: 18H-21H
MP
parvaexclusivelothing@gmail.com

CASA-ATELIER VIEIRA DA SILVA

Desenhar à Flor da Pele
Oficina de desenho de modelo nu por Cathy Douzil (presencial e online)
QUA, SEX: 18H-19H30

O Corpo do Desenho

Oficina de desenho por Salomé Paiva
QUI: 16H-18H
www.fasvs.pt/casa-atelier

CAULINO CERAMICS
Workshops de Cerâmica

www.caulinoceramics.com

CENTRO CULTURAL DE CARNIDE

Fotografia (Iniciação I e II)
TER, QUI: 19H30-21H30
anossajunta@jf-carnide.pt

CENTRO DE RECREIO POPULAR DO BAIRRO
Pintura

Por Almaia
SEG, QUA, SEX
966 037 222

Artes Decorativas

915 380 811

CERÂMICA XXI
Técnicas de Cerâmica e Olaria

SEG: 14H-18H, TER: 9H-13H

Olaria

SEG, TER: 18H-20H

Técnicas de Cerâmica e Moldes de Gesso

TER, QUA: 14H-18H

Cerâmica e Pintura de Azulejo

QUI, SEX: 9H-13H
sarmefermento@gmail.com

CONTRAPROVA - ATELIER DE GRAVURA
Formação Contínua

ATÉ JUL
TER, QUI: 19H-22H
contraprova.gravura@gmail.com

ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS DO CCD-AT

Ourivesaria Contemporânea, Ateliê Livre de Esmaltes, Bordados Tradicionais, Pintura em Porcelana e Faiança, Técnicas de Cerâmica e Olaria, Escultura, Artes Decorativas, Modelação em Barro, Modelação em Porcelana e Grés-Moldes e Ateliê de Artes Plásticas e Cerâmica
VÁRIOS HORÁRIOS
ccd@at.gov.pt

ESCOLA DE ARTES PEDRO SERRENHO

Desenho e Pintura

Por Paula Bivar Sousa e Rita Alfiate
SEG, QUA, SEX: 18H-20H, TER, QUI: 10H-12H/18H-20H, SÁB: 16H-18H

Ilustração e Banda Desenhada

Por Rita Alfiate
SEG: 18H-20H, SÁB: 14H-18H
http://escoladeartespdroserrenho.blogspot.com

FICA - OFICINA CRIATIVA

Encadernação, Marcenaria, Cerâmica, Serigrafia, Linogravura, Estamparia em Tecido e Iniciação à Tecelagem
VÁRIOS HORÁRIOS
http://fica-oc.pt

GALERIA DIFERENÇA
Cursos de Gravura

TER: 18H30-21H30, QUA, SEX: 16H30-

19H30, SÁB: 15H30-19H30
gdiferenca@gmail.com

IMAGERIE - CASA DE IMAGENS

Oficina de Processos Alternativos - Cianotipia
Por Magda Fernandes e José Domingos
23 JAN: 10H30-14H30

Oficina de Processos Alternativos - Goma Bicromatada a Cores (Quadrícromia)

30 JAN A 27 FEV
SÁB: 10H30-13H30
http://imagerieonline.com/projetos/paradise-found

Alternative Dreams - Oficina de Processos Alternativos

Por Magda Fernandes e José Domingos
31 JAN A 21 MAR
DOM: 10H30-14H

Oficina de Fotografia Analógica

Por Magda Fernandes e José Domingos
MP
geral@imagerieonline.com

LISBOA MOSAIC STUDIO

Workshop de Mosaicos
lisbonmosaics@gmail.com

LISBON PHOTOGRAPHER

Ateliês de Fotografia a Céu Aberto
933 139 785 | www.lisbonphotographer.com

MAAT - MUSEU DE ARTE, ARQUITETURA E TECNOLOGIA

Joana Vasconcelos: Hand-Made - Workshops de Croché
14 JAN, 11, 18 FEV
www.maat.pt

MOVEA - MOVIMENTO PORTUGUÊS DE EDUCAÇÃO PELA ARTE

Desenho
QUA: 10H30-12H30
www.movea.pt

MUNDO PATRIMÓNIO
Pintura

Por Mimi Tavares
SEG: 10H30-12H30, QUI: 18H30-20H30
www.mundopatrimonio.com

MUSEU COLEÇÃO BERARDO

Topografias do Acaso
Atividade em torno da exposição ProjectoMAP 2010-2020. Mapa ou Exposição
ATÉ 10 JAN
SÁB, DOM: 10H30-12H30
EG
www.museuberardo.pt

MUSEU NACIONAL DO AZULEJO

Pintura de Azulejo
www.museudoazulejo.gov.pt

MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA

Oficina de Tecelagem Manual e Tapeçaria
QUA, QUI: 13H30-17H30
http://mnetnologia.wordpress.com

NAF - NÚCLEO DE ARTE FOTOGRÁFICA

Laboratório de Fotografia Analógica
QUA
http://nucleodeartefotografica.pt

NOVA ACADEMIA LISBOA

Desenho e Pintura
SÁB
geral@novaacademia.pt

OCUPART/ESPAÇO CAMÕES

Curso de Desenho de Observação
Por Lut Caenen
A PARTIR 6 JAN
QUA: 11H-13H
MP
lutcaenen@gmail.com

OSKAR&GASPAR

Curso Intensivo de Vídeo Mapping
11 JAN A 15 MAR
TER, QUI
http://oskargaspar.com

PONTO DE LUZ ATELIER

Desenho, Gravura, Pintura e Aquarela Calcográfica
Por José Faria
www.facebook.com/pontodeluz.atelier

SEDIMENTO CERAMICS STUDIO

Aulas de Cerâmica
SEG, QUI: 11H-13H/19H-21H, TER: 19H-21H, QUA: 18H-20H
info@sedimento.pt

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

Cursos de Formação Artística
www.snba.pt

VIRAGEM LAB

Técnicas de Impressão de Preto e Branco
SÁB, DOM
www.viragem-lab.com.pt

CONCURSOS

ASSOCIAÇÃO CHILI COM CARNE

500 Paus
Concurso para fazer um livro em Banda Desenhada
Entrega de projetos até 4 fev
www.chilicomcarne.com

PORTO DE LISBOA

1 Porto, 2 Margens, 11 Municípios, 200 Km para Fotografar
Desafio de fotografia
Entrega de trabalhos até 31 mar
www.portodelisboa.pt

CONVERSAS / ENCONTROS

CASA-MUSEU ANASTÁCIO GONÇALVES

Poente (França) de Alves Cardoso
Por Luís Nascimento
13, 27 JAN: 13H30
EG / MP
divulgacao@cmag.dgpc.pt

MUSEU DE LISBOA - SANTO ANTÓNIO

Conversa com o colecionador Mário Coelho
16 JAN: 16H
EG / MP
218 860 447

ONLINE

AR.CO - CENTRO DE ARTE E COMUNICAÇÃO VISUAL

EXPOSIÇÃO DE OUTONO
MICRO RESSONÂNCIAS
Cerâmica, coletiva, desenho, escultura, fotografia, gravura, instalação, joalheria, pintura
ATÉ 30 JUN

CURSO TEÓRICO DE ILUSTRAÇÃO - AS ÓPERAS DA BICHARADA

6, 13 JAN: 18H-20H
www.arco.pt

ATELIER CONCORDE SUPERSONIC

Promoção de atividades gratuitas para artistas
www.atelierconcorde.org

FRIENDS IN THE ARTS

PLATAFORMA DE OPORTUNIDADES NO MUNDO DAS ARTES
http://friendsinthearts.net

GALERIA CISTERNA

ANTÓNIO GONÇALVES CARNIS/DESIDERIUM
ATÉ 13 JAN
www.artsy.net/show/cisterna-carnis-desiderium

MUDE - MUSEU DO DESIGN E DA MODA, COLEÇÃO FRANCISCO CAPELO

JOIAS E/OU OBJETOS DE PROTEÇÃO PARA O SÉCULO XXI
Exposição
www.mude.pt/exposicoesonline

MUDE ONLINE

O ACERVO DAS COLEÇÕES
http://mude.inwebonline.net

Até 15 JAN 2021

FUTURO DO MARTIM MONIZ

Dê voz às suas ideias e participe.

Saiba tudo em lisboaparticipa.pt

LISBOA EU PARTICIPO



© Nuno Correia

MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA
ATÉ 25 DE NOVEMBRO

R. DA ESCOLA POLITÉCNICA 56 / 213 921 800 / WWW.MUSEUS.ULISBOA.PT

VARIAÇÕES NATURAIS

Variações Naturais é uma exposição que celebra a riqueza e variedade das paisagens, valores naturais e a biodiversidade do nosso país. Organizada no âmbito do programa *Lisboa Capital Verde Europeia 2020*, a mostra pretende dar a conhecer os principais ecossistemas portugueses, condensados num espaço de 1200 metros quadrados. As áreas da exposição são definidas combinando estruturas cenográficas, fotografia, vídeo e áudio com espécimes e modelos biológicos de mais de 140 espécies. Ao longo da exposição podem-se

identificar, em mapas, os Parques Naturais e outras áreas protegidas onde se encontra cada ecossistema. No final, um expositor interativo permite explorar estas áreas de forma mais detalhada, convidando a visitas reais. Comissariada por Cristina Branquinho, a mostra é uma organização conjunta da Câmara Municipal de Lisboa, da Universidade de Lisboa, através da Faculdade de Ciências e Museu Nacional de História Natural e da Ciência, e do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas. **Tomás Collares Pereira**

BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

JARDINS HISTÓRICOS DE PORTUGAL: MEMÓRIA E FUTURO

Exposição no âmbito do programa *Lisboa Capital Verde 2020*
ATÉ MAR EG
www.bnportugal.gov.pt

BIBLIOTECA PALÁCIO GALVEIAS

O DIA EM QUE A CASA FOI ABAIXO

Exposição arqueológica sobre o Terramoto de 1755
ATÉ 31 JAN EG

CENTRO CULTURAL DE BELÉM - GARAGEM SUL

O MAR É A NOSSA TERRA

Exposição
ATÉ 17 JAN

MUSEU DO DINHEIRO

MOEDA, FÉ E POLÍTICA: MOEDAS E MEDALHAS DO VATICANO

Exposição
ATÉ 16 MAI

MUSEU DE LISBOA - CASA DOS BICOS

NÚCLEO ARQUEOLÓGICO DA CASA DOS BICOS

SEG A SÁB: 11H-17H EG
www.museudelisboa.pt

MUSEU DE LISBOA - PALÁCIO PIMENTA

O MONUMENTO A D. PEDRO IV

Exposição
ATÉ 31 JAN

HORTAS DE LISBOA. DA IDADE MÉDIA AO SÉCULO XXI

Exposição
ATÉ 19 SET

OS ANTIGOS CINEMAS DE LISBOA - DOS ANOS 80 À ATUALIDADE

Palestra por Paulo Baptista (Arquivo Municipal de Lisboa)
19 JAN: 18H EG / MP
info@museudelisboa.pt

MUSEU DE LISBOA - TEATRO ROMANO

ARQUEOLOGIA DA SAUDADE. UM TEMPLO (?) ROMANO NA CIDADE

Exposição
ATÉ 28 FEV

O RIO COMO HORIZONTE. O OUTRO PALCO DO TEATRO ROMANO

BALEIA NO RIO, TERRAMOTO NA CIDADE: O AVISTAMENTO DE MAMÍFEROS MARINHOS NO TEJO

Palestra Cristina Brito
20 JAN: 18H EG / MP
teatorromano@museudelisboa.pt

MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA

EXPOSIÇÕES VARIAÇÕES NATURAIS - UMA VIAGEM PELAS

PAISAGENS DE PORTUGAL

Exposição

ILUSTRARE - VIAGENS DA ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA EM PORTUGAL

ATÉ 5 NOV

SPECERE

ATÉ 31 DEZ 2023
www.museus.ulisboa.pt

OCEANÁRIO DE LISBOA FLORESTAS SUBMERSAS

BY TAKASHI AMANO
Exposição
www.oceanario.pt

PAVILHÃO DO CONHECIMENTO - CIÊNCIA VIVA

VIRAL

Exposição
ATÉ FEV

E ESCOLAS
EG ENTRADA GRATUITA
MP MARCAÇÃO PRÉVIA
PG PÚBLICO GERAL



Fins Terrace Jean Epstein 1928

Kino

21 a 27 de janeiro

Mostra de Cinema de Expressão Alemã

A 18.ª edição da mostra *Kino* apresenta uma seleção de longas-metragens oriundas da Alemanha, Áustria, Suíça e Luxemburgo. O programa tem em comum uma forte componente política e social, com foco no conceito de “pertença”. São reveladas novas perspectivas sobre a construção de identidade e através de narrativas vibrantes e originais, os filmes exibidos vão além dos estereótipos, desconstruindo lugares-comuns. Este ano a *Kino* acontece no Cinema São Jorge e também em streaming, na plataforma Filmin. ANA FIGUEIREDO

Visões

Os filmes de realizadores e elencos consagrados são apresentados nesta secção. A mostra abre com uma estreia em Portugal, *Berlin Alexanderplatz*, de Burhan Qurbani. Protagonizado pelo luso-guineense Welket Bungué, adapta um grande romance da literatura alemã, a obra homónima de Alfred Döblin. No filme, em vez de um ex-presidiário, os espetadores acompanham a descida aos infernos de um refugiado africano numa Berlim dos dias de hoje. A secção inclui ainda *Flatland*, um *western* contemporâneo de cariz feminista; *My Little Sister*, um drama íntimo que aborda a abnegação feminina e *Cortex*, um *thriller* psicológico, primeira obra de realização de um dos atores favoritos do público alemão, Moritz Bleibtreu.



Berlin Alexanderplatz © Stephanie Hüllbach

Na secção marcada pela irreverência das primeiras ou segundas longas-metragens de realizadores de expressão alemã destacam-se: *No Hard Feelings*, de Faraz Shariat, onde um jovem gay, alemão, filho de exilados iranianos, encontra num casal de irmãos refugiados uma singular afinidade; *You Tell Me*, de Michael Fetter Nathansky, uma história onde vítimas e culpados se debatem para chegar à verdade; e *Cocoon*, de Leonie Krippendorff, que acompanha a transição de uma jovem para a maioridade e a descoberta de um admirável mundo novo num verão quente em Berlim.

Cocoon © Just Hering / Jackie Baier

Perspetivas



Documentários

Vários documentários premiados são reunidos num programa dedicado ao género. *Becoming Black*, uma das obras exibidas, acompanha a viagem que a realizadora Ines Johnson-Spain empreende para compreender as suas origens. Uma jornada que a leva a confrontar-se com as consequências que o preconceito e negação, existentes na antiga República Democrática Alemã, tiveram na sua vida. De salientar também *In the Name of Scheherazade or the First Beergarden in Teheran*, da jovem realizadora iraniana Narges Kalhor, uma obra complexa, disfarçada de comédia, sobre a construção de uma identidade e da alteridade na vida, que promove uma reflexão em torno da sua condição de artista na Alemanha.



Becoming Black © Rushtika Media GmbH



GUIA PARA UM FINAL FELIZ

David O. Russell, com Bradley Cooper, Jennifer Lawrence, Robert De Niro
EUA, 2012

Pode dizer-se que este filme teve um "final feliz" para Jennifer Lawrence, que venceu o Óscar de Melhor Atriz com a sua interpretação de Tiffany, uma jovem atormentada pela morte do ex-namorado. A atriz contracenava com Bradley Cooper, o protagonista que dá vida a Pat, um homem que perdeu tudo e que depois de meses numa instituição psiquiátrica regressa a casa dos pais. Com o objetivo de reconstruir a vida e reconquistar a mulher, Pat aceita a ajuda de Tiffany, que surge de forma inesperada no seu caminho. Os dois, duas almas atormentadas, acabam por estabelecer uma ligação e, juntos, descobrem o que é preciso para um final feliz.



A GRANDE CIDADE

De Satyajit Ray, com Madhabi Mukherjee, Anil Chatterjee, Haradhan Bannerjee
Índia, 1963

A primeira obra de Satyajit Ray filmada exclusivamente na sua cidade natal, Calcutá, é um retrato da sociedade indiana, das suas convenções e mudanças. A história de uma família onde Subatra, o homem da casa, se vê forçado a aceitar o emprego de Arati, sua mulher. Apesar das contrariedades, Arati é bem-sucedida e quando o marido perde o trabalho, passa a ser ela o único sustento da família. Com sutileza e mestria, Satyajit Ray retrata o papel da mulher numa sociedade tradicional e conservadora, espelhando através da confiança crescente de Arati a emancipação feminina.



O HOMEM DO OESTE

De Anthony Mann, com Gary Cooper, Julie London, Lee J. Cobb
EUA, 1958

Com Gary Cooper no papel principal, este western, à semelhança de muitas obras do género, narra uma história de redenção. Link Jones, um antigo fora da lei, é agora um pai de família que tem como missão trazer para a cidade onde vive uma professora. Durante a viagem, o comboio onde segue é assaltado por um grupo armado. O comboio prossegue, deixando Link para trás. Os agressores são os seus antigos companheiros do crime e ambicionam que Link se junte de novo ao gangue. Mas este homem decidiu seguir o caminho do bem e é o que fará, enfrentando por isso, um, os fantasmas do passado.



ÍNDICE MÉDIO DE FELICIDADE

De Joaquim Leitão, com Marco d'Almeida, Dinarte Freitas, Lia Gama
Portugal, 2016

Baseado no livro homónimo de David Machado, o filme tem como pano de fundo a crise económica que marcou Portugal. O protagonista, Daniel, é um otimista por natureza e mesmo enfrentando uma série de contrariedades, não deixa de afirmar que o seu grau de satisfação com a vida, numa escala de 0 a 10, é 8. Joaquim Leitão realiza um filme que contraria o lado negro que a austeridade económica espalhou e oferece ao público uma história onde amizade, família, solidariedade e esperança no futuro são os fatores principais.



MUDAR DE VIDA

De Paulo Rocha, com Isabel Ruth, Maria Barroso, Geraldo Del Rey
Portugal, 1966

O filme que Paulo Rocha realizou em parceria com António Campos e que conta com direção musical de Carlos Paredes, narra a história de um homem que voltou do Ultramar. De regresso à vila piscatória onde nasceu, Adelino descobre que a mulher que sempre amou está casada com o seu irmão. Desiludido com a traição, vai procurar trabalho e conhece Albertina, uma operária rebelde, com fama de libertina. Com ela, Adelino ganha coragem para esquecer o passado e juntos tentam mudar de vida, longe daquele lugar.



ROCCO E SEUS IRMÃOS

De Luchino Visconti, com Alain Delon, Claudia Cardinale, Renato Salvatori
Itália, 1960

O mais dramático dos filmes aqui sugeridos é uma obra-prima de Visconti, que conta com interpretações extraordinárias de Alain Delon, Annie Girardot e Renato Salvatori. A história de uma família rural (mãe e cinco filhos) que se muda para a cidade de Milão à procura de uma vida melhor. A família desagrega-se. Uns têm experiências trágicas, outros adaptam-se. No entanto, apesar do sofrimento, o filme termina com uma mensagem de esperança, fixando-se no destino, ainda por concretizar, do mais jovem dos irmãos.

RECOMEÇAR

O começo de um ano é muitas vezes sinónimo de um novo alento. Janeiro de 2021 é, mais do que em qualquer outra época, o início de uma nova esperança. O começo de um ciclo que desejamos próspero e pacífico. Com a perspetiva de um recomeço sugerimos vários filmes que nos inspiram e fazem sentir que o melhor ainda está para vir.



AMANHÃ

De Mélanie Laurent e Cyril Dion
França, 2015

Depois da publicação de um estudo que anuncia a possibilidade do desaparecimento da humanidade até 2100, Cyril Dion e Mélanie Laurent quiseram alertar para o problema. Com uma equipa de quatro pessoas partiram para investigar, em dez países, aquilo que poderá provocar esta catástrofe mas, sobretudo, como evitá-la. Uma viagem que vai ao encontro daqueles que são pioneiros e que reinventaram a agricultura, a energia, a economia, a democracia e a educação. O resultado é um documentário que nos dá a conhecer o que poderá ser o mundo de amanhã.



AMIGOS IMPROVÁVEIS

De Olivier Nakache e Eric Toledano, com François Cluzet, Omar Sy, Anne Le Ny
França, 2011

Uma das comédias francesas de maior sucesso é também um exemplo de como a vida pode mudar numa fração de segundo. Foi o que aconteceu a Philippe, um aristocrata que ficou tetraplégico depois de um acidente de parapente. Quando Philippe contrata, para o ajudar nas rotinas diárias, Driss, um jovem senegalês de um bairro problemático, a sua perspetiva perante a vida altera-se por completo. A história, baseada no livro autobiográfico *Le Second Soufflé*, de Philippe Pozzo di Borgo, revela como uma amizade foi o fôlego para um recomeço que parecia impossível.



PONYO À BEIRA MAR

De Hayao Miyazaki
Japão, 2008

Mestre do cinema de animação, Hayao Miyazaki, realiza esta história de amor e fantasia inspirada no conto *A Pequena Sereia*, de Hans Christian Andersen. Sosuke, um menino de cinco anos, encontra um peixinho vermelho que promete proteger para sempre. Este peixe, a que dá o nome de Ponyo, é na realidade uma princesa, filha de um feiticeiro que vive no fundo do mar. Depois do encontro Ponyo decide, contra a vontade do pai, que quer ser humana. Uma transformação que altera o ciclo natural da vida e que ameaça a aldeia do seu amigo. Só o amor entre Ponyo e Sosuke permite que esta transformação se concretize sem destruir tudo o resto.



O CARTEIRO DE PABLO NERUDA

De Michael Radford, com Massimo Troisi, Philippe Noire, Maria Grazia Cucinotta
Itália/Bélgica/França, 1994

Quando o famoso escritor chileno Pablo Neruda é obrigado, por questões políticas, a exilar-se numa pequena ilha, a correspondência postal do local cresce muitíssimo, obrigando a encontrar alguém que entregue diariamente as muitas cartas dirigidas ao poeta. Mario é o eleito e a sua vida nunca mais será a mesma. A amizade entre os dois cresce e com ajuda de Neruda, o carteiro conquista a mulher que ama e constrói uma família. O filme/poema é o testemunho de que a inspiração e grandeza dos homens se concretizam através das coisas simples que a vida lhes dá.



O FABULOSO DESTINO DE AMÉLIE POULAIN

De Jean-Pierre Jeunet, com Audrey Tautou, Mathieu Kassovitz, Rufus
França, 2001

Ignorado no *Festival de Cannes* e mal recebido pelos críticos, este filme teve o efeito contrário no público. Visualmente atrativo, com uma mensagem de esperança e muito sentido de humor, conquistou os espectadores. A história segue Amélie Poulain, uma jovem com uma infância infeliz, que se muda do interior para Paris. Um acontecimento inesperado leva-a a tomar uma decisão: fazer felizes os que a rodeiam. Através de uma série de esquemas Amélie vai semeando a alegria na vida de vizinhos, colegas e conhecidos. É com esta permissão que a sua própria vida ganha uma nova cor, ao mesmo tempo que nos faz acreditar num mundo melhor.



MELHOR É IMPOSSÍVEL

De James L. Brooks, com Jack Nicholson, Helen Hunt, Greg Kinnear
EUA, 1998

Nesta comédia hilariante, onde não falta drama, Melvin, um escritor com uma perturbação obsessiva-compulsiva, orgulha-se em ofender e afrontar aqueles com quem se cruza. Mas uma empregada de mesa, que atura o seu mau feitio, vai mudar a forma de Melvin encarar a vida e, inclusive, fazer o impossível: transformá-lo numa pessoa melhor. Jack Nicholson e Helen Hunt são os protagonistas desta história e ambos arrecadaram o Óscar de Melhor Ator e Melhor Atriz, com as suas interpretações.

ESTREIAS

A MULHER QUE FUGIU

De Hong Sang-soo, com Min-hee Kim, Seon-mi Song, Eun-mi Lee

Durante uma viagem de negócios do marido, Gamhee encontra-se com três amigas. As conversas são amigáveis, o quotidiano acontece, diferentes correntes fluem.

ALINE

De Valérie Lemerrier, com Carole Weyers, Valérie Lemerrier, Véronique Baylaoucq
Ficção livremente inspirada na vida da cantora Céline Dion.

DE GAULLE

De Gabriel Le Bomin, com Lambert Wilson, Isabelle Carré, Olivier Gourmet
Em junho de 1940, a família De Gaulle é confrontada com o colapso militar e político da França. Enquanto Charles De Gaulle segue para Londres, a mulher e os filhos ficam em França acabando por se juntar ao êxodo popular.

#ESTOU AQUI

De Eric Lartigau, com Alain Chabat, Doona Bae, Blanche Gardin

No País Basco, Stéphane tem uma boa vida com os seus dois filhos já adultos, a ex-mulher e a profissão de chef. Tudo fica mais emocionante quando se envolve nas redes sociais com Soo, uma jovem sul-coreana. Num impulso decide ir ter com ela à Coreia. Quando chega um novo mundo aguarda-o.

MUSIC

De Sia, com Juliette Lewis, Kate Hudson, Leslie Odom Jr.
Zu está sóbria há pouco tempo quando fica com a guarda total da sua irmã Music, que tem autismo. O primeiro filme da artista Sia, tem como banda sonora o novo álbum da cantora.

NAS TUAS MÃOS

De Ludovic Bernard, com Lambert Wilson, Kristin Scott Thomas, Jules Benchetrit

Pierre, um jovem com um dom para a música, divide o tempo

entre o talento e a delinquência no bairro onde vive. Um dia é preso, mas o diretor do Conservatório Nacional de Música intercede e Pierre é solto em troca de trabalho comunitário. O objetivo do diretor é ver Pierre participar num concurso nacional de música. No entanto, para vencer há muitos obstáculos a ultrapassar.

OUR FRIEND

De Gabriela Cowperthwaite, com Dakota Johnson, Casey Affleck, Jason Segel

Um casal, com duas filhas, enfrenta a notícia devastadora de que a mãe tem cancro. O melhor amigo da família resolve ajudá-los e vai viver com eles temporariamente. Uma ajuda que se revela fundamental para manter a moral de todos.

REDEMPTION DAY

De Hicham Hajji, com Gary Dourdan, Serinda Swan, Andy Garcia

Um fuzileiro americano infiltra-se um grupo terrorista para salvar vários reféns.

RIFKIN'S FESTIVAL

De Woody Allen, com Wallace ShAWN, Gina Gershon, Louis Garrel

Um casal viaja até Espanha para assistir ao Festival de San Sebastian. Durante o evento cada um deles tem um caso extraconjugal.

UNDINE

De Christian Petzold, com Paula Beer, Franz Rogowski, Maryam Zaree

O realizador recria a figura mitológica da ninfa aquática, Ondina, que se torna humana quando se apaixona e morre quando o seu amado a trai, transportando a narrativa para uma história de amor do século XXI.

CICLOS / FESTIVAIS

CICLO DE CINEMA FIÇÕES IMOBILIÁRIAS

CASA DA ACHADA
99 HOMES
De Ramin Bahran
4 JAN: 20H30

ROSIE

De Paddy Breathnach
11 JAN: 20H30

STILL LIFE

De Jia Zhangke
18 JAN: 20H30

FIÇÃO IMOBILIÁRIA
SESSÃO AO VIVO COM
O COLETIVO LEFT HAND
ROTATION

Projeção e debate
25 JAN: 20H30
www.centromariodionisio.org

CICLO JOSEPH LOSEY

CINEMA NIMAS
A PARTIR 21 JAN
medeia filmes.com

CINEMATECA EM
JANEIRO

CINEMATECA
PORTUGUESA
CICLO OS MARES DA EUROA
A PARTIR JAN

IN MEMORIAM SEAN CONNERY
A PARTIR JAN

CINEMA COREANO CLÁSSICO

7 A 23 JAN
cinemateca.pt

DESCOBRIR O
REALIZADOR:
BERTRAND BLIER

LE PETIT PRINCE
CULTURE CAFÉ

BUFFET FROID
8 JAN: 18H

TENUE DE SOTRÉE
15 JAN: 18H

TROP BELLE POUR TOI
22 JAN: 18H

MON HOMME

29 JAN: 18H
www.instagram.com/
culture_cafe_le_petit_prince

DOCLISBOA - FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA

VÁRIOS LOCAIS
14 A 20 JAN
doclisboa.org/2020

KINO 2021

CINEMA S. JORGE
18.ª Mostra de Cinema de
Expressão alemã
21 A 27 JAN
www.goethe.de/ins/pt/pt

O FILME DO MÊS

QUE BELAS TRMÁS
De Gabriëlle Provaas e Rob
Schröder

BIBLIOTECA DE
MARVILA
15 JAN: 21H

BIBLIOTECA DE
ALCÂNTARA
22 JAN: 21H
MP

servicoeducativo@
zeroemcomportamento.org

CURSOS /
ENCONTROS

ACT - ESCOLA DE
ACTORES

Workshop de dobragem
A PARTIR DE JAN
act-escoladeatores.com

AMA - ACADEMIA
MUNDO DAS ARTES
Representação para televisão

e cinema
www.amartes.com.pt

CINECLUBE CINE-
REACTOR 241

16.º Curso Geral de Cinema - B
- Learning
ATÉ 30 JUN
www.cursosgeraldecinema.com

RESTART
Motion Design (After Effects +
Cinema 4D)

Direção de Fotografia
Realização
Profissional de audiovisuais
Pós-produção de vídeo
www.restart.pt

TEATRO DE CARNIDE

O Ator e a Câmara
15 A 17 JAN
producao.tcarnide@gmail.
com

EB ENTRADA GRATUITA
MP MARCAÇÃO PRÉVIA

18º festival internacional de cinema

doclisboa

Ficaram Tantas Histórias por contar

14-20 jan

14 JAN / CINEMA IDEAL
Downstream to Kinshasa
Dieudo Hamadi

15 JAN / CULTURGEST - GA
Numbers Oleg Sentsov,
Akhtem Seitablaev

15 JAN / CINEMA IDEAL
The Last City Heinz Emigholz

16 JAN / CULTURGEST - GA
Visões do Império Joana Pontes

16 JAN / CULTURGEST - GA
A Morte Branca do Feiticeiro Negro
Rodrigo Ribeiro
A Storm Was Coming
Javier Fernández Vázquez

16 JAN / CINEMA IDEAL
Unlocking Doors of Cinema
Nezar Andary
The Dream Mohammad Malas

17 JAN / CULTURGEST - GA
Luz nos Trópicos Paula Gaitán

17 JAN / CULTURGEST - GA
Fé, Esperança e Caridade
Maria João Rocha

17 JAN / CINEMA IDEAL
Everything May Go Awry
Christophe Derouet
Jean-François Stévenin
- Simple Men
Laurent Achard

18 JAN / CINEMA IDEAL
A Maior Massa de Granito do Mundo Luis Felipe Labaki
A Revolt Without Images
Pilar Monsell
Untitled Sequence of Gaps
Vika Kirchenbauer
Playback Agustina Comedi

19 JAN / CINEMA IDEAL
The Exit of the Trains
Radu Jude, Adrian Cioflâncă

20 JAN / CINEMA IDEAL
Radio Silence
Juliana Fanjul

A programação encontra-se em permanente actualização em doclisboa.org

EDIÇÃO ESPECIAL

cadernos do arquivo municipal | 14 e 15

A REVOLUÇÃO LIBERAL E A MONARQUIA CONSTITUCIONAL (1820-1910)

Já disponível online ■■■■ acesso aberto ■■■■ <http://arquivomunicipal.cm-lisboa.pt>

LISBOA arquivo municipal de lisboa



CULTURGEST
21 E 22, ÀS 21H, 23, ÀS 19H, 24 DE JANEIRO, ÀS 17H
 EDIFÍCIO SEDE DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, RUA ARCO DO CEGO 50, PISO 1
 217 905 155 / CULTURGEST.PT

THE SHOW MUST GO ON

Jérôme Bel, conceito e direção; Lista de participantes por definir. *The Show Must Go On* foi trazido a Lisboa um ano depois da sua estreia mundial (festival Danças na Cidade 2002) e volta agora numa versão remontada com um elenco português, numa coprodução entre o Teatro Municipal do Porto e a Culturgest. Na altura da sua estreia, há precisamente 20 anos, *The Show Must Go On*

On gerou polémica entre os espetadores do Théâtre de la Ville em Paris, dividindo opositores ferozes e fãs entusiastas. No entanto, com o passar do tempo, a simplicidade e o humor contagiante da peça tornaram-na um dos espetáculos mais bem-sucedidos da história da dança contemporânea, tendo sido apresentado em quase todo o mundo. **Ricardo Gross**

ESPETÁCULOS

BIBLIOTECA DE MARVILA

O PRIMO BASÍLIO - BAILADO EM II ATOS
 Por Dança em Diálogos. Solange Melo e Fernando Duarte, direção artística; Solange Melo, Fernando Duarte, Cristina Maciel, Mark Biocca, Carlota Rodrigues, Pedro António Carvalho, intérpretes. Programação Gaivotas em Marvila.
 22 JAN: 21H

LAPSO, LENTO
 Marta Vieira, criação e interpretação. Programação Gaivotas em Marvila.
 23 JAN: 21H

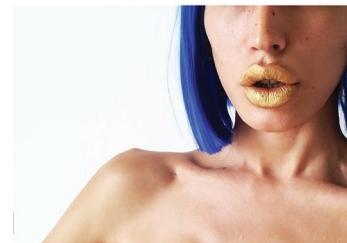
ENQUANTO TENTO FUNDIR-ME
 Maria Varbanova, criação e interpretação. Programação Gaivotas em Marvila.
 28 JAN: 21H

TRÍPTICO
 Por Inestética Associação. Sofia Silva, coreografia; Margarida Belo Costa, Teresa Alves da Silva, bailarinas. Programação Gaivotas em Marvila.
 29 JAN: 21H
 blx.cm-lisboa.pt

CULTURGEST
THE SHOW MUST GO ON
 Jérôme Bel, conceito e direção; lista de participantes por definir.
 21, 22 JAN: 21H, 23 JAN: 19H, 24 JAN: 17H
 www.culturgest.pt

RUA DAS GAIVOTAS 6
NYPHOMANIAC
 Aurora Pinho, direção, conceção, interpretação, música ao vivo, desenho de luz, figurinos, cenografia, vídeo e texto.
 20 A 22 JAN: 19H
 www.ruadasgaivotas6.pt

TEATRO CAMÕES
ENSAIO ABERTO
 Para conhecer os processos de trabalho que estão por detrás do desenvolvimento da criação artística da CNB.
 13 JAN: 15H
 www.cnb.pt



RUA DAS GAIVOTAS 6
20 A 22 DE JANEIRO, ÀS 19H
 RUA DAS GAIVOTAS, 6 / 210 962 355 / RUADASGAIVOTAS6.PT

NYPHOMANIAC

Aurora Pinho, direção, conceção, interpretação, música ao vivo, desenho de luz, figurinos, cenografia, vídeo e texto.

Performance que pretende ser um manifesto de ativismo poético onde Aurora Pinho quer atingir um clímax sexual e emocional. Está interessada em explorar o lado carnal, o corpo queer sexual e anormalmente pornográfico, a carne que investe contra a carne, o seu coração escatológico deambulando pelas trevas. **RG**

AULAS / CURSOS

C.E.M. CENTRO EM MOVIMENTO
Práticas de Afinação da Presença
 Com Mariana Lemos
 SEG, QUA: 13H-14H30 (PRESENCIALMENTE)
Dança Entre o Céu e a Terra
 Com Valentina Parravicini
 TER, QUI: 9H-10H30
Travessias
 Com Susana Salazar
 QUI: 19H30-21H
Laboratório Can We Talk
 CCom Dally Schwarz e Marcos Aganjú
 SEX: 19H-21H
 www.facebook.com/centroemmovimentolisboa

DANCE SPOT
Ballet, Contemporâneo, Dança Jazz, Jazz Moves, Lyrical Jazz, Sapateado (e mais...)
 VÁRIOS HORÁRIOS
 http://dancespot.pt

ESTÚDIOS DE DANÇA RAQUEL OLIVEIRA
Sevilhanas e Flamenco
 SEG A QUI: VÁRIOS HORÁRIOS
 www.raquel-oliveira.pt

ESTÚDIOS VICTOR CORDON
Dança Clássica para Profissionais
 SEG, QUA, SEX: 10H-11H15
Dança Contemporânea para Profissionais
 TER, QUI: 10H-11H15
Dança Clássica para Adultos (INTERMÉDIO)
 QUA: 18H15-19H45
 www.cnb.pt/estudiosvictorcordon

FORUM DANÇA
Aulas Regulares Crianças & Jovens
 SEG, QUA, SEX
Aulas Regulares Adultos
 TER, QUA, QUI
 www.forumdanca.pt

LARGO RESIDÊNCIAS
Dança Criativa
 Formação Artística para Agentes Educativos por Marta Coutinho
 23 JAN: 14H-18H
 www.sou.pt

STAGE 81
Ballet, Burlesco, Contemporâneo, Hip-Hop, Pole Dance
 VÁRIOS HORÁRIOS
 www.stage81.com

TANGO DA AVENIDA
Iniciação ao Tango, Intensivo de Milonga, Iniciados, Intermédios
 VÁRIOS HORÁRIOS
 www.facebook.com/tangodaavenida

TEATRO CAMÕES
Aula pública
 JAN: 10H
 www.cnb.pt



CASA DA ACHADA - CENTRO MÁRIO DIONÍSIO
8 DE JANEIRO, ÀS 18H30
WWW.CENTROMARIODIONISIO.ORG

O NEO-REALISMO NA ERA DAS HUMANIDADES DIGITAIS

O Neo-realismo na era das humanidades digitais é o tema de uma série de sessões que tem início na Casa da Achada - Centro Mário Dionísio no próximo dia 8 de janeiro. Estas sessões têm por base revistas que aproximaram os autores neo-realistas, opostos à ditadura de Salazar e lhes conferiram voz coletiva. As revistas, entre as quais se encontram títulos como *Cadernos da Juventude*, *Sol Nascente*, *Altitude* e a controversa *Ler* (anos 50, bastante esquecida, simultânea à polémica do neo-realismo que se deu na revista *Vértice*, onde o próprio Álvaro Cunhal participou com o pseudónimo António Vale) encontram-se digitalizadas e tratadas em www.ric.shli.pt. Em todas

elas, Mário Dionísio colaborou. A primeira sessão, orientada por Luís Crespo de Andrade, responsável por este projeto, constará de uma visita ao portal *Revistas de Ideias e Cultura* - para a existência do qual a FCSH, a Fundação Mário Soares e a Biblioteca Nacional se reuniram, tendo o Centro de Documentação Mário Dionísio fornecido alguns documentos. Será uma introdução às sessões seguintes, que tratarão das várias revistas citadas, além de *Seara Nova*. Esta reavaliação ajudará a entender melhor um debate que surgiu em Portugal num passado recente e que se prolongou, de algum modo, até hoje: Cultura com ou sem ideias? Divertimento ou pensamento? Quais? LAE

BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL
OS LIVROS DE LUIS TEIXEIRA: JURISTA, HUMANISTA E PRECEPTOR DE D. JOÃO III
Exposição
ATÉ 22 MAR EG
www.bnportugal.gov.pt

BIBLIOTECA PALÁCIO GALVEIAS
AS VOLTAS DO TEMPO
Escrita criativa para adultos
23 JAN: 10H EG / MP
COMUNIDADE DE LEITORES
A tábua de Flandres, de Arturo Perez-Reverte
11 JAN: 18H30-20H EG / MP
bib.galveias@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA PENHA DE FRANÇA
COMUNIDADE DE LEITORES
Requiem, de António Tabucchi
27 JAN: 17H30 EG / MP
218 172 410 | bib.pfranca@cm-lisboa.pt

CASA DA ACHADA - CENTRO MÁRIO DIONÍSIO
CICLO A PALETA E O MUNDO VIII
Uma hora semanal de leitura coletiva integral do ensaio de Mário Dionísio com bifurcações para textos de outros autores
SEG: 18H30-19H30

4 REVISTAS NEO-REALISTAS NA ERA DAS HUMANIDADES DIGITAIS
CADERNOS DA JUVENTUDE, SOL NASCENTE, ALTITUDE E LER
8 JAN: 18H30

ESTES LIVROS POR ALGUMA RAZÃO:
Judite Canha Fernandes fala de *A Queda* de Albert Camus.
16 JAN: 15H30

TODA A GENTE ENTREVISTA TODA A GENTE
A partir do livro *Entrevistas*, uma sessão com um jogo de perguntas em que

toda a gente escolhe uma pergunta do livro e quem quiser responde e lança outra pergunta. A seguir, são lidas as respostas do Mário Dionísio.
30 JAN: 15H30

ENCONTRO DE LEITORES ACHADOS
Para quem gosta de ler, falar ou trocar ideias sobre livros
31 JAN: 16H EG
www.centromariodionisio.org

C.E.M - CENTRO EM MOVIMENTO
ESCRITA NA RUA
QUA: 16H30-18H EG
LER MARIA GABRIELA LLANSOL E OUTRAS MANUALIDADES
SEX: 18H-20H EG
c-e-m.org

CENTRO CULTURAL DE BELÉM
FORMAS DE LER O PODER DA COMÉDIA
Com Helena Vasconcelos

Dom Quixote de La Mancha, Miguel de Cervantes
21 JAN: 18H MP
www.ccb.pt

ESCREVER ESCREVER CURSOS ONLINE:
Escrita Criativa I; Escrever um Livro, Escrita Académica, O Essencial da Tradução, Escrita de Humor I, Escrever no Trabalho, Escrever com Olhos de Ver; Escrever um Livro Infantil I MP
www.escreverescrever.com

MUSEU DO ORIENTE
ENTRE NÓS E AS PALAVRAS, ENCONTROS A ORIENTE
Workshop online de escrita criativa com Laura Mateus Fonseca
16, 23, 30 JAN, 6, 13, 20 FEV: 10H-13H MP
www.museudooriente.pt

E ESCOLAS
EG ENTRADA GRATUITA
MP MARCAÇÃO PRÉVIA
PG PÚBLICO GERAL

CASTRO

DE ANTÓNIO FERREIRA

ENCENAÇÃO DE NUNO CARDOSO

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO



Genografia F. Ribeiro
Figurinos Luís Buchinho
Desenho de luz José Alvaro Correia
Sonoplastia João Oliveira
Videó Fernando Costa
Voz Carlos Mota
Movimento Elisabete Magalhães
Dramaturgia e assistência de encenação Ricardo Braun
Fotografia João Tuna

Com Afonso Santos, Joana Carvalho, João Melo, Margarida Carvalho, Maria Leite, Mário Santos, Pedro Frias, Rodrigo Santos

CCB

21.22 JAN 21

Grande Auditório / 19h00 / M/12
Coapresentação CCB/Teatro Nacional São João

M MERIDIONAL
TEATRO

O SR. IBRAHIM
e as flores do Corão
de Eric-Emmanuel Schmitt

13 JAN
a 7 FEV

INFO 91 999 12 13
MERIDIONAL.BOL.PT

encenação
MIGUEL SEABRA

ESTRUTURA FINANCIADA



APOIO



PARCERIA



M/12



fotografia MARTA CARRERAS
design WUNDERMAN THOMPSON

COMPANHIA DO CHAPITÔ

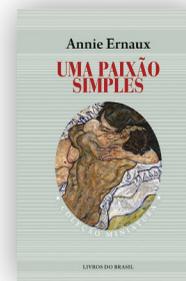
NAPOLEÃO
ou O COMPLEXO DE ÉPICO

28 JANEIRO A 7 MARÇO
QUINTA A DOMINGO
19 HORAS CHAPITÔ

RESERVAS:
218855550

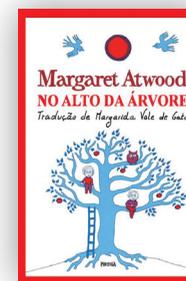
LISBOA
LIVRO MERIDIONAL

LIVROS DE JANEIRO



ANNIE ERNAUX
UMA PAIXÃO SIMPLES
LIVROS DO BRASIL

A reedição de *Uma Paixão Simples*, agora na Coleção Miniatura, e no ano em que a editora já nos dera o maravilhoso *Os Anos*, da mesma autora, não terá sido coincidência, mas efeito da adaptação ao cinema deste livro curto (cerca de 70 páginas), pela realizadora libanesa Danielle Arbid (o filme foi exibido na mais recente edição do *Lisbon & Sintra Film Festival*). Perguntamo-nos, não tendo visto o filme, o que pode ser a visão cinematográfica de um livro todo em discurso interior, de memórias fugazes de um romance que terminou, entre uma mulher de meia-idade divorciada, e um homem de Leste, mais novo, casado, viajante. Relação que apanhamos em andamento, nos momentos de espera da mulher, e na presença fugaz e fantasmagórica do homem. A escrita de Annie Ernaux é depurada e frontal, ao ponto dos seus livros poderem ser tidos por autobiográficos. Ernaux estabelece com o leitor um pacto de intimidade, ficamos próximos desta mulher (ou mulheres), independentemente de a lermos ou não como se tratando dela mesma, pela riqueza da sua exposição franca e despojada. **RG**



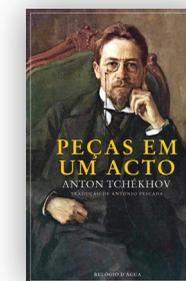
MARGARET ATWOOD
NO ALTO DA ÁRVORE
PONTO DE FUGA

As recentes adaptações televisivas de *The Handmaid's Tale* e *Alias Grace* tornaram a escritora Margaret Atwood numa celebridade. Porém, a autora era já um nome de culto entre os leitores mais atentos. *The Handmaid's Tale*, originalmente publicado em 1985, vendeu milhões de exemplares, deu origem a um filme (com argumento de Harold Pinter e realização de Volker Schlöndorff), a uma ópera de Poul Ruders e afirmou-se como alegoria política digna de *Admirável Mundo Novo* ou de *1984*. Lamentavelmente, esta notoriedade não se estende à sua notável obra poética, remetida à semiobscuridade pela fama de romancista. Para a autora a poesia representa o cerne da sua relação com a linguagem, enquanto a prosa reproduz a sua visão moral do mundo. *No Alto da Árvore* revela-nos outra faceta do seu talento, o da escrita e ilustração para crianças. A obra, sobre dois meninos que vivem no cimo de uma árvore, foi desenhada nos primórdios dos livros infantis publicados no Canadá. Só podiam ser usadas duas cores, porque três encareciam muito a impressão: daí o azul, o vermelho e o castanho que é uma combinação das duas. Edição bilingue com tradução portuguesa de Margarida Vale de Gato.



MICKAËL CORREIA
UMA HISTÓRIA POPULAR DO FUTEBOL
ORFEU NEGRO

“Cresci num bairro privado de Buenos Aires... privado de água, de luz, de telefone”, ironizava Diego Maradona. O *pibe de oro*, herói mítico do futebol, manteve sempre uma sólida consciência de classe. A sua personalidade indomável, provocatória e subversiva consubstancia a ideia de Jorge Luís Borges de que “o argentino (...) não se identifica com o Estado. O argentino é um indivíduo, não é um cidadão”. Ora, é justamente pelo poder subversivo do futebol, não como fenómeno mundializado, paradigma do desporto mercantil e da cultura de massas, mas como arma de emancipação, que este livro se interessa. Para além do universo futebolístico dominante, a presente obra propõe uma abordagem social e política do fenómeno, descrevendo episódios em que o desporto-rei esteve ao serviço das lutas contestatárias. Dos jovens operários de bairros pobres aos movimentos anticoloniais e feministas, passando pelas subculturas da modalidade, o futebol fez emergir novas formas de organização e representação. Da Palestina à África do Sul, dos *hooligans* ingleses aos Ultras na Primavera Árabe, eis um impressionante relato do futebol como jogo de resistência e oposição à ordem estabelecida.



ANTON TCHÉKHOV
PEÇAS EM UM ACTO
RELÓGIO D'ÁGUA

“A medicina é a minha esposa, a literatura a minha amante”. Após terminar o curso na universidade de Moscovo, Anton Tchekhov tornou-se assistente do médico distrital de uma pequena cidade de província. A sua profissão permitiu-lhe contactar de perto tanto com os camponeses como os membros da nobreza, momentaneamente iguais na doença, trazendo-lhe o profundo entendimento da condição humana que haveria de reproduzir nos seus contos e teatro. As suas peças – *A Gaivota*, *O Tio Vânia*, *As Três Irmãs*, *O Cerejal* – afastam-se dos aspetos melodramáticos e da ação tradicionais para se centrarem na vida emocional dos protagonistas. Os seus dramas do quotidiano formam uma pintura irónica e melancólica das classes médias russas e dos seus destinos mediocres. As peças em um acto, chamadas “vaudevilles” à falta de melhor designação, continuam a ser separadas das suas grandes peças. O tradutor António Pescada salienta as diferenças entre elas: “Nas peças de ‘grande formato’ (...) as personagens têm sonhos e aspirações que não se realizam; nas peças em um acto as personagens têm apenas pretensões lastimáveis, preocupações mesquinhas e absurdas.”

LAE

entrevista
AUREA

Festival Santa Casa ao Vivo

FILIPA SANTOS

Lançou o álbum de estreia em 2010 e rapidamente a sua imagem ficou associada a uma sonoridade *soul* e *funk*. Desde então, lançou mais três álbuns, ganhou vários prémios, assumiu o papel de mentora no programa *The Voice*, da RTP, onde se mantém há cinco anos, e não para de surpreender com os seus dotes vocais. Este mês, regressa aos palcos com um concerto inserido no festival *Santa Casa - Portugal ao Vivo*. Aurea é uma das primeiras entrevistadas do ano que agora começa, um bom auspício para um (re)começo que se quer positivo e em tudo diferente de 2020.

Em que altura percebeu que a música era o seu caminho?

Há sensivelmente 11 anos, quando o meu amigo Rui Ribeiro me ouviu a cantar em tom de brincadeira e me propôs gravar uma música em sua casa sem me dar grandes pormenores sobre o

que estaria eventualmente a planear. Eu desconhecia totalmente que ele trabalhava para uma agência de música e que naquela altura estavam à procura de uma nova artista para lançar no mercado.

Os seus primeiros discos tinham uma sonoridade *soul* e *funk* muito forte, mas o mais recente, *Confessions*, tem uma estética sonora diferente. De onde veio esse desejo de mudança?

Quando lancei os primeiros discos, a *soul music* era um género que estava a descobrir e que ouvia muito. Talvez isso tenha influenciado na altura de escolher os temas e a estética para o arranque de tudo. Na verdade, sou uma pessoa que não gosta de pensar em rótulos e que acredita que um cantor é muito daquilo que consome, que ouve, que vive no momento e deve, sem dúvida, deixar-se levar por isso, porque acaba por tornar tudo mais orgânico e verdadeiro. Julgo que é o

**A Cultura salva
e ampara o
ser humano de
muitas formas
diferentes**



que acontece no meu caso, quando decido lançar um novo trabalho e me reúno com a minha equipa para decidirmos a sua sonoridade. Sinto a necessidade de seguir o coração e o que lanço tem tudo a ver com o meu estado de espírito, as influências que sobrevoam a minha cabeça e os meus ouvidos, e deixo que as coisas surjam naturalmente sem limitações ou entraves.

À medida que a idade vai avançando sente mais vontade de arriscar, de fazer música de forma diferente?

Sinto cada vez mais vontade de ser fiel a mim própria, isso sim! De passar mensagens que me sejam importantes, de contar histórias que me toquem o coração e o de quem as ouve, de cantar o que gosto realmente e de ser cada vez mais feliz a fazer música.

Confessions reúne segredos seus e de várias pessoas que lhe são próximas. A música tem também um papel catártico?

Sem dúvida! Costumo dizer que a música é uma terapia, não só para quem a está a ouvir, mas para quem a está a cantar ou tocar. Tem sido a minha fiel companheira ao longo destes dez anos e já me trouxe muitos momentos felizes, de purga, de recuperação, de força... A Música tem o poder de fazer tudo isso, as Artes têm o poder de fazer tudo isso! A Cultura salva e ampara o ser humano de muitas formas diferentes!

Juntamente com a Marisa Liz, criou o projeto *Elas*. Como surgiu a ideia?

A ideia de trabalharmos juntas já tinha passado pela cabeça das duas há algum tempo, parecia uma coisa inevitável de acontecer algures nas nossas vidas... Entretanto a Marisa antecipou-se e, num convite para jantar, acabou por me fazer a proposta, que era irrecusável e que me deixou extremamente feliz! É maravilhoso poder partilhar música com um ser humano que nos é próximo e de quem gostamos muito, como uma amiga!

Depois dessa experiência a cantar em português, pensa lançar, um dia, um disco totalmente em português?

Claro que sim, nunca estive fora de hipótese e vai acontecer muito em breve.

De que forma é que o confinamento tem influenciado o seu trabalho? Trouxe-lhe inspiração e tempo para compor?

Durante o confinamento, curiosamente, não tive vontade de cantar, compor, nem me sentia criativa. Foi uma fase para refletir, para fazer um balanço daquilo que foram os últimos dez anos, tentar perceber o que seria o futuro e aceitar o presente. Não foi nem está a ser uma fase fácil, mas neste momento já estou a aproveitar para trabalhar, investigar, ouvir muita música nova e preparar-me para voltar com novos temas.

Para quando um novo disco?

Estamos numa fase complicada para gerir *timings* ou fazer planos, mas teremos certamente um novo trabalho em 2021.

Dia 15 de janeiro sobe ao palco do Campo Pequeno para um concerto inserido no festival *Santa Casa Portugal ao Vivo*. Como vai ser regressar ao palco em plena pandemia e com a lotação mais reduzida do que o habitual?

Estou muito ansiosa, com muita vontade que o dia chegue! Os concertos que fizemos este ano foram todos muito especiais, com a emoção à flor da pele por parte de toda a equipa. Queremos fazer o melhor para quem nos está a ver e nunca sabemos quando vamos voltar a ter um novo espetáculo, então é um misto de sensações que nos deixam o coração bem apertado e sem vontade de deixar o palco.

Um desejo para 2021?

2020 foi um ano de desafios, que nos fez parar e olhar para a vida de uma perspetiva completamente diferente, e que testou, sem dúvida, a nossa capacidade de luta e resiliência... Desejo, acima de tudo, muita saúde, e desejo que todos tenhamos esperança por um futuro melhor, empatia e espírito de entreajuda. Acredito que só conseguiremos ultrapassar isto juntos, que assim melhores tempos virão e esperemos que seja o mais rápido possível.

TEATRO DA TRINDADE
INATEL

100
Associação Mutualista
Montepio
Apoia

RICARDO III



DE
WILLIAM
SHAKESPEARE

ENCENAÇÃO
MARCO
MEDEIROS

COM
DIOGO INFANTE
DIOGO MARTINS, GABRIELA BARROS
GUILHERME FILIPE, JOÃO JESUS
JOÃO VICENTE, ROMEU VALA, SÍLVIA FILIPE
VIRGÍLIO CASTELO e BRANDÃO DE MELLO
CONSTAÇA CARVALHO NETO
INÉS LOUREIRO, JOANA ANTUNES

ATÉ 31 JAN

PRODUÇÃO TEATRO DA TRINDADE INATEL



© João Garcia

CENTRO CULTURAL DE BELÉM
15 DE JANEIRO, ÀS 19H
 PRAÇA DO IMPÉRIO / 213 612 400 / WWW.CCB.PT

GLOCKENWISE

Oriundos de Barcelos, Nuno Rodrigues, Rafael Ferreira e Rui Fiusa começaram a tocar aos 16 anos para matar o tempo. Em 2011, o grupo editou o primeiro álbum, *Building Waves*. Seguiram-se, também em inglês, *Leeches* (2013) e *Heat* (2015). Este mês, os músicos barcelenses sobem ao palco do Pequeno Auditório do

CCB para apresentarem o quarto disco de originais (e primeiro em português). Plástico foi editado em 2018, tendo sido considerado Disco do Ano pelo jornal *Público* e pela Antena 3. Inclui os singles *Plástico*, *Dia Feliz*, *Moderno*, entre outras canções que se farão ouvir no dia 15 de janeiro. **Filipa Santos**

CONCERTOS

CASA DA ACHADA - CENTRO MÁRIO DIONÍSIO
OUVIDO DE TÍSSICO N.º 22
POR DIANA DIONÍSIO
 29 JAN: 18H30
www.centromariodionisio.org

CENTRO CULTURAL DE BELÉM
ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA
CONCERTO DE ANO NOVO: VALSAS, MARCHAS, POLCAS E OUTROS SORTILÉGIOS MUSICAIS
 1 JAN: 11H

ORQUESTRA SINFÓNICA PORTUGUESA
IL NATALE AUGUSTO
 10 JAN: 11H

GLOCKENWISE
 15 JAN: 19H

A BELEZA SALVARÁ O MUNDO | MÚSICA DE CÂMARA

21 JAN: 19H

HÁ FADO NO CATS

MATILDE CID

22 JAN: 19H

NUNO VIEIRA DE ALMEIDA E ALBANO JERÓNIMO

ENOCH ARDEN, RICHARD STRAUSS (1864-1949)
 Melodrama para narrador e piano

24 JAN: 17H
www.ccb.pt

COLISEU DOS RECREIOS

VIVA O SAMBA

17 JAN: 21H
www.coliseulisboa.com

CULTURGEST

ORQUESTRA CLÁSSICA DO SUL
LOVE AFFAIR | ÁRIAS E DUETOS DE MOZART

8 JAN: 19H
www.culturgest.pt



© Todd Rosenberg

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
6 E 7 DE JANEIRO, ÀS 21H, 8 DE JANEIRO, ÀS 19H
 AV. DE BERNA, 45ª / 217 823 000 / [HTTP://GULBENKIAN.PT](http://GULBENKIAN.PT)

CONCERTO DE ANO NOVO

Apesar do novo contexto em que vivemos, há tradições que não se perderam. Uma delas é o habitual Concerto de Ano Novo na Gulbenkian, este ano sob direção da maestrina Elena Schwarz. A maestrina regressa em janeiro à Fundação Gulbenkian para três dias de concertos, onde contará com a colaboração da Orquestra Gulbenkian e também da soprano australiana Siobhan Stagg (solista principal da Deutsche Oper Berlin, durante seis anos). Nestes espetáculos, que pretendem saudar o novo ano, serão interpretadas conhecidas peças do repertório romântico com destaque para as árias de Giacomo Puccini e Franz Léhar e as inevitáveis valsas de Johann Strauss II. Os preços dos bilhetes variam entre os 20€ e os 40€. **FS**

EMBAIXADA

REAL FADO

DOM: 19H
www.embaixadax.pt

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

ORQUESTRA GULBENKIAN

CONCERTO DE ANO NOVO
 Elena Schwarz, maestrina
 6, 7 JAN: 21H, 8 JAN: 19H

COLEÇÃO DO FUNDADOR
CONCERTO PROMENADE

Johannes Brahms, Paul Bonneau, Pedro Emanuel Pereira
 10 JAN: 11H
 EG

ORQUESTRA GULBENKIAN

UMA NOITE NA ÓPERA
 Lorenzo Viotti, maestro
 13, 14 JAN: 21H, 15 JAN: 19H

ORQUESTRA GULBENKIAN

SINFONIA N.º 6 DE TCHAIKOVSKY
 Lorenzo Viotti, maestro

21 JAN: 21H, 22 JAN: 19H

ORQUESTRA GULBENKIAN

MAHLER E STRAUSS
 Lorenzo Viotti, maestro
 27, 29 JAN: 21H, 30 JAN: 19H
<http://gulbenkian.pt>

GALERIA ZÉ DOS BOIS

CICLO A VIDA CONTINUA | CONCERTOS NO AQUARTO | ZDB AL!
 6 JAN: 19H

MÚSICA / CONCERTOS / FESTIVAIS

OPUS PISTORUM
HERBÁCEAS
8 JAN: 19H

CANARY BUH
14 JAN: 19H

UNITEDSTATESOF
15 JAN: 19H

BUBACAR DJABATÉ
20 JAN: 19H

HAUSE PLANTS
21 JAN: 19H

SREYA
22 JAN: 19H

LUÍS PESTANA
27 JAN: 19H

IHOŠVANNY | ANA | SIMÕES
28 JAN: 19H

OO:NEKYIA APRESENTA ODETE
29 JAN: 19H
www.zedososbois.org

LAPO
FADO NO LAPO
RICARDO RIBEIRO, HÉLDER MOUTINHO & CONVIDADOS
QUI: 20H
http://lapo.pt

JAZZ SESSIONS
RICARDO TOSCANO & CONVIDADOS
SEX: 20H
http://lapo.pt

MUSEU DE LISBOA - TEATRO ROMANO
HORA DE BACO
MÚSICA AO VIVO E DEGUSTAÇÃO DE VINHOS
28 JAN: 18H
EG / MP
www.museudelisboa.pt
EG

NÚCLEO A70
JAM70
JAM SESSIONS
QUA: 17H-22H
www.facebook.com/Núcleo-A70-101610118347895

RUA DAS GAIVOTAS 6
ANTÓNIO OLATO
ANYWHERE ELSE
27, 28, 29 JAN: 19H
http://ruadasgaiivotas6.pt

TBA - TEATRO DO BAIRRO ALTO
ELLEN ARKBRO
CHORDS FOR GUITAR
29 JAN
http://teatrodobairroalto.pt

TEATRO BOCAGE
VASCO VILHENA
O ÚLTIMO GLACIAR
29 JAN: 21H
http://teatrobocage.wixsite.com

TEATRO MARIA MATOS
PRODUTORES ASSOCIADOS NO MARIA MATOS
CAIS SODRÉ FUNK CONNECTION CONVIDAM PAULO DE CARVALHO
19 JAN: 20H
http://teatromariamatos.pt

TEATRO TIVOLI BBVA
LUÍSA E SALVADOR SOBRAL
6, 7 JAN: 21H
www.teatrotivolibbva.pt

FESTIVAIS

20 20 CULTURA PARA TODOS
SANTA CASA PORTUGAL AO VIVO

PRAÇA DE TOIROS DO CAMPO PEQUENO

AUREA
15 JAN: 21H

MISHLAWI
16 JAN: 21H

CAMANÉ E MÁRIO LAGINHA
22 JAN: 21H

THE GIFT
23 JAN: 21H

DAVID CARREIRA
24 JAN: 18H
www.campoapequeno.com

MÚSICA / FESTIVAIS / CURSOS



TEATRO MARIA MATOS
19 DE JANEIRO, ÀS 20H
AV. FREI MIGUEL CONTREIRAS 52 / 213 621 648 / HTTP://TEATROMARIAMATOS.PT

CAIS SODRÉ FUNK CONNECTION

Em janeiro, prossegue a 'invasão' da Produtores Associados ao Teatro Maria Matos. Depois de Manel Cruz e Lena d'Água, é a vez dos Cais Sodré Funk Connection (CSFC) subirem ao palco com a sua sonoridade funk e soul. O grupo recria o som e o ambiente dos clássicos da Motown, Stax, Chess Records e outras editoras míticas das décadas de 60

e 70. Dia 19 de janeiro, os CSFC convidam Paulo de Carvalho para. (re) fazerem canções antigas e atuais. Depois da colaboração numa versão de *Mãe Negra* em 2016, o carismático cantor português junta-se, agora em palco, ao som contagiante da banda. Os bilhetes custam 15€. **FS**

CURSOS

ACT SCHOOL
Workshop de Canto Pop
Com Zé Manel
16 JAN A 6 FEV

SÁB: 14H-18H
6 FEV: 10H-14H
http://act-escoladeatores.com/act

BIBLIOTECA DE ALCÂNTARA
Sub-Coro - Transformar o

ruído em música
ATÉ 15 FEV
www.bix.pt

BOUTIQUE DA CULTURA
Baixo, canto, clarinete, guitarra, piano, violino,

violoncelo
www.boutiquedacultura.org

E ESCOLAS
EG ENTRADA GRATUITA
MP MARCAÇÃO PRÉVIA
PG PÚBLICO GERAL

CASA DO CORETO

25 ANOS LUA CHEIA
TEATRO PARA TODOS

LUA CHEIA VIRTUAL
STAGE

9 JAN 2021
sábado 16h

À PROCURA DO Ó-Ó PERDIDO
DE PASCAL SANVIC

NA CASA DO CORETO PRESENCIAL
Domingos 10h00 e 11h30

BEBEETHOVEN
17 e 31 Janeiro

JAZZYBABUM
24 Janeiro



CENTRO CULTURAL DE BELÉM
21 E 22 DE JANEIRO
 PRAÇA DO IMPÉRIO / 213 612 400 / CCB.PT

CASTRO DE ANTÓNIO FERREIRA

Teatro Nacional São João. António Ferreira, texto; Nuno Cardoso, encenação; Afonso Santos, Joana Carvalho, João Melo, Margarida Carvalho, Maria Leite, Mário Santos, Pedro Frias e Rodrigo Santos, interpretação.

Logo após ter dirigido *A Morte de Danton*, já como diretor artístico do Teatro Nacional de São João, Nuno Cardoso decidiu fazer a sua primeira incursão no cânone da dramaturgia portuguesa, ao levar à cena a pioneira das tragédias clássicas em Portugal: *Castro*, da autoria do poeta quinhentista António Ferreira. Animada por “uma leitura particular do drama histórico/lenda/ mito dos amores de Pedro e Inês”, sublinhada numa “espécie de maquete gigante dos espaços da ação”

capaz de nos colocar “face à intimidade concreta de personagens que se revelam cativas de si próprias e da sua irredutibilidade”, o encenador aposta numa visão enaltecedora da “modernidade e densidade intrínsecas, veladas pela poesia da linguagem e pela elocução”, que se encerram naquele que será, a par de *Os Lusíadas*, o mais belo texto da língua portuguesa. Castro acompanha o último dia de vida de Inês de Castro, esgrimindo as ilusões do amor com a implacabilidade da razão de Estado, as quais, incompatíveis, conduzem à tragédia que todos conhecemos e que, intemporalmente, se inscreve na identidade portuguesa como nenhuma outra.

Frederico Bernardino

ESTREIAS

CAL - CENTRO DE ARTES DE LISBOA

SEMPRE DE ACORDO
 Lara Mesquita, texto e criação; Cirila Bossuet e Lara Mesquita, interpretação.

Uma conferência-performance onde duas mulheres negras inventariam o trauma do racismo português.

21 A 31 JAN
 QUA A SÁB: 21H, DOM: 17H
 912 300 707

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

FOLLE ÉPOQUE
 SillySeason. Cátia Tomé, Ivo Saraiva e Silva e Ricardo Teixeira, conceito e direção; Cátia Tomé, Ivo Saraiva e Silva, Ricardo Teixeira, Rodolfo Major, Sara Ribeiro e Teresa Coutinho, interpretação.

Partindo do legado histórico dos anos 1920 e dos factos que chegaram até nós, o espetáculo desenvolve-se entre a realidade e a ficção, como num *mise en abyme*.
 16, 17 JAN: 11H, 18, 19 JAN: 19H

CASTRO DE ANTÓNIO FERREIRA

Ver destaque.
 21, 22 JAN: 19H
 www.ccb.pt

CINEARTE

UM IVANOV
 A Barraca. Anton Tchekhov, texto; Maria do Céu Guerra, dramaturgia e encenação; Rúben Garcia, Adérito Lopes, Samuel Moura, Susana Alves Costa, Teresa Mello Sampayo, João Maria Pinto, Rita Soares, Maria do Céu Guerra, Sérgio Moras e João Teixeira, interpretação.

Ver entrevista à encenadora e atriz Maria do Céu Guerra.
 14 JAN A 28 FEV
 QUI A SÁB: 19H30, DOM: 17H
 213 965 360

CHAPITÔ
NAPOLEÃO OU O COMPLEXO DE ÉPICO
 Companhia do Chapitô. Criação coletiva. Ramón de

Los Santos, dramaturgia; Cláudia Nóvoa e José C. Garcia, encenação; Jorge Cruz, Susana Nunes e Tiago Viegas, interpretação.

28 JAN A 7 MAR
 QUI A DOM: 19H
 218 855 550
 MP

CLUBE ESTEFÂNIA

HOMEM-AGEM
 Bestiário. Teresa Vaz, direção e dramaturgia; Afonso Viriato, Helena Caldeira, Miguel Ponte,

Teresa Manjua e Teresa Vaz, criação, texto e interpretação.
 7 A 10 JAN: 20H

EMIGRANTES
 Tiago de Faria, encenação; Giovanna Paiano e Valeria Pérez de León, interpretação.
 O espetáculo parte da obra



TEATRO DO BAIRRO ALTO
15 A 21 DE JANEIRO

RUA TENENTE RAÚL CASCAIS, 1 A
 218 758 000 / TEATRODOBAIRROALTO.PT

A NOSSA CIDADE

Os Possessos, Auéééu - Teatro e Teatro da Cidade. Thornton Wilder, texto; Beatriz Brás, Catarina Rôlo Salgueiro, Filipe Velez, Guilherme Gomes, Leonor Buescu, Isabel Costa, João Silva, Joana Manaças, Miguel Cunha, Nidia Roque e Sérgio Coragem, criação e interpretação.

Por três vezes, Thornton Wilder foi distinguido com o Prémio Pulitzer, uma delas por *Our Town* (1938), texto dramático que é, muito provavelmente, a sua obra mais famosa e representada. A peça original decorre na cidade fictícia de Grover's Corners, no New Hampshire, e parte da história de um homem e de uma mulher, vizinhos desde a infância, depois casados e, tragicamente, separados pela morte. Da trivial história de amor, Wilder constrói uma peça absolutamente nova na dramaturgia norte-americana, facto a que não terá sido alheia a passagem pela Europa no final dos anos 20 do século passado e o contacto com o teatro de Brecht e Pirandello. É que a Grover's Corner imaginada projeta-se numa dimensão universal para retratar o quotidiano, o amor e a morte, temas que Wilder explora genialmente num exercício metateatral sobre “a experiência humana do tempo”, sobre o que vivemos e o que não poderemos viver depois de mortos. Ora, essa universalidade, com os recursos esparsos do cenário e alguns pontuais dispositivos cénicos, levaram, ao longo dos anos, a cidade de Wilder a ser um quadro para todas as geografias, chegando agora a vez de três jovens companhias de Lisboa - Os Possessos, os Auéééu e o Teatro da Cidade - inscreverem “a nossa cidade” nesta viagem alegórica, que mais não é que uma profunda e avassaladora reflexão sobre a vida e sobre o teatro. Com estreia marcada para março de 2020, mas adiado devido à crise sanitária, o espetáculo está agora reagendado para janeiro, mês em que o texto de Wilder passará a estar também disponível em livro, com chancela da Snob/Artistas Unidos. **FB**



COMUNA
ESTREIA A 21 DE JANEIRO
PRAÇA DE ESPANHA / 217 221 770
FACEBOOK.COM/TEATRODACOMUNA

FREUD E A VISITA

Comuna Teatro de Pesquisa. Eric-Emmanuel Schmitt, texto; João Mota, versão cénica e encenação; Carlos Paulo, Hugó Franco, João Mota e Maria Emília Castanheira, interpretação.

Na noite em que a Gestapo prende a sua filha, um velho e debilitado Sigmund Freud vive momentos de agonia. Mas, será nessa noite que o famoso psicanalista recebe uma enigmática visita que lhe entra pela janela de casa. Será um louco, uma divindade, um ator ou o seu próprio inconsciente recriando-se? Sob a ameaça latente de uma Áustria tomada pelos nazis, Freud e o visitante encetam um estimulante diálogo sobre a vida e a existência. Escrita em 1993, *Freud e a Visita* é uma das primeiras peças do reconhecido dramaturgo franco-belga Eric-Emmanuel Schmitt, autor de *O Senhor Ibrahim* e as *Flores do Coração*, e chegou a ser representada, no início deste século, no Teatro Aberto. A peça sobe agora ao palco do Teatro da Comuna pela mão de João Mota que, para além da encenação, volta à cena no papel de Freud, naquela que será a sua despedida dos palcos enquanto ator, pondo ponto final a um percurso iniciado nos anos 50 do século passado no teatro radiofónico e na Companhia Rey Colaço/Robles Monteiro, mas que deixa marca na história do teatro português pelas quase cinco décadas de atividade continuada na Comuna, companhia que fundou no início da década de 70. **FB**

gráfica *The Arrival* de S. Tan para contar histórias de migração e pensar os processos de adaptação e integração das comunidades migrantes.

21 A 24 JAN: 20H

CAR12: A GRANDE VIAGEM

Novo Ciclo ACERT (Tondela). Miguel Cardoso, ideia original; José Rui Martins, encenação; André Cardoso e Miguel Cardoso, conceção e interpretação.

Uma comédia musical a partir de instrumentos diferentes, inventados e construídos pelo duo de atores/músicos.

29, 30 JAN: 20H
915 039 566

COMUNA

FREUD E A VISITA

Ver destaque.

ESTREIA 21 JAN
QUA A SÁB: 21H, DOM: 16H

IFICT-INSTITUTO DE FORMAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E CRIAÇÃO TEATRAL

DRESSED AS A GIRL - MANUAL PARA DRAG QUEEN

Isabel Mões, criação e interpretação.

A construção em cena de uma personagem drag, conduz a uma reflexão sobre os estereótipos do feminino, a performance e a identidade de género.

15, 16 JAN: 21H, 17 JAN: 19H
961 945 898

RUA DAS GAIVOTAS 6 MULTIVERSIDADE

Rogério Nuno Costa, criação.

6 A 8 JAN: 19H
ruadasgaivotas6.pt

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

CABARET REPÓRTER X Pinguim Púrpura. André Murraças, texto, letras das canções e encenação; James Uhart, música; Francisco Goulão, Joana Manuel, João Duarte Costa, Miguel Raposo e Mónica Garnel, interpretação.

Uma peça de teatro musical em forma de cabaré, que

propõe uma viagem real e imaginada à Lisboa dos anos 20 para contar a vida do mais famoso jornalista português: Reinaldo Ferreira
13 A 31 JAN
QUA, SEX, SÁB: 20H,
QUI: 19H, DOM: 16H

O CERREJAL

Causas Comuns/ SLTM. Anton Tchekhov, texto; Sandra Faleiro, encenação; Ana Valentim, Cristina Carvalho, Cucha Carvalheiro, Inês Castro Dias, José Leite, Joana Campelo, Nuno Nunes, Paulo Pinto, Pedro Lacerda, Sandra Faleiro e Vítor d' Andrade, interpretação.

A última peça escrita por Tchekhov regressa a cena para nos confrontar com um tempo que muda, o fim de um ciclo que coloca em dúvida tudo aquilo em que se acreditou. Até mesmo o papel do teatro.

13 A 31 JAN
TER, QUA, SEX, SÁB:
21H, QUI: 20H, DOM:
17H30

PRINCIPAIS RAZÕES PARA A INEVITÁVEL QUEDA DA LUA

Patrícia Portela, textos; Sara Carinhas, encenação e dramaturgia; Ana Valentim, Madalena Almeida, Margarida Vila-Nova e Rosinda Costa, leitura.

A fechar o ciclo de leituras encenadas *Um Quarto Que Seja Delas*, conduzido por Sara Carinhas, uma incursão no fervilhante imaginário de Patrícia Portela.

19 JAN: 19H

TEATRO DO BAIRRO ALTO

A NOSSA CIDADE

Ver destaque.

15 A 24 JAN
TER A SÁB: 19H, DOM:
17H

TEATRO MARIA MATOS

PERFEITOS DESCONHECIDOS

Força de Produção. Paolo Genovese, texto; Pedro Penim, encenação; Ana Guiomar, Cláudia Semedo, Filipe Vargas, Jorge Mourato, Martinho Silva, Samuel Alves e Sara Barradas, interpretação.

Num jantar de amigos, quando o conteúdo dos telemóveis é tornado público, muito pode acontecer.

ESTREIA 14 JAN
QUA A SÁB: 21H, DOM:
17H

TEATRO MERIDIONAL O SENHOR IBRAHIM E AS FLORES DO CORAÇÃO

Teatro Meridional. Eric-Emmanuel Schmitt, texto; Miguel Seabra, versão cénica e encenação; Miguel Seabra e Rui Rebelo, interpretação.

Um dos maiores sucessos nacionais e internacionais da companhia dirigida por Miguel Seabra e Natália Luiza está de volta ao palco.

13 JAN A 7 FEV

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

MADALENA

Dentro do Covil - Produção e Criação Artística. Sara de Castro, direção; Ana Pais e Sara de Castro, dramaturgia; Ana Brandão, Carla Galvão, Crista Alfaiate, Madalena Almeida, Paula Só, Cuca M. Pires e um coro composto por participantes do projeto "Primeira Vez", interpretação.

A partir da figura simbólica de Maria Madalena, um exercício sobre o luto que, involuntariamente, acabou por absorver muito daquilo que vivemos nesta pandemia.

6 A 10 JAN
QUA, SÁB: 19H30, QUI,
SEX: 21H30, DOM:
16H30

OFF

mala voadora. Chris Thorpe, texto; Jorge Andrade/ mala voadora, direção; Andreia Bento, Jorge Andrade e Maria Jorge, interpretação.

Um espetáculo que começou como sendo sobre o fim de tudo, encerrando a ideia de que ainda havia tempo para que não fosse, simplesmente, o fim. Porém, o presente roubou esse tempo...

14 A 31 JAN
QUA, SÁB: 19H30, QUI,
SEX: 21H30, DOM:
16H30

CARTA

Casa Conveniente-Zona Não Vigliada / Teatro Nacional D. Maria II. Mónica Calle, autoria; Ana Água, Brígida Sousa, Carolina Varela, Cleo Tavares, Eufrosina Makengo, Inês Pereira, Inês Vaz, Joana Campelo, Joana Santos, Joana de Verona, Lucília Raimundo, Mafalda Jara, Maria Inês Roque, Marta Félix, Miu Lapin, Mónica Garnel, Roxana Ionesco, Sílvia Barbeiro, Sofia Dinger, Sofia Vitória e 12 intérpretes a anunciar, interpretação.

Depois de *Ensaio para uma Cartografia*, Mónica Calle e um conjunto de intérpretes voltam a transformar o palco num lugar de questionamento que surge do corpo, das suas limitações, capacidades e superações.

14 A 24 JAN
QUA, SÁB: 19H, QUI,
SEX: 21H, DOM: 16H
www.teatro-dmaria.pt

TEATRO VILLARET PARANORMAL 2021

Força de Produção. Miguel Falabella, texto; António Pires, encenação; Joaquim Monchique, interpretação.

Numa "sessão espírita coletiva", Joaquim Monchique encarna 16 personagens diferentes.

7 JAN A 21 FEV
QUA A SÁB: 21H, DOM:
17H

CONTINUAM

TEATRO ABERTO

SÓ EU ESCAPEI

Caryl Churchill, texto; Vera San Payo de Lemos, dramaturgia; João Lourenço, encenação; Catarina Avelar, Lídia Franco, Márcia Breia e Maria Emília Correia, interpretação.

ATÉ FEV
QUA A SÁB: 19H, DOM:
16H
teatroaberto.com

TEATRO ARMANDO CORTEZ

A RATOEIRA

A partir de *The Mouse Trap* de Agatha Christie. Paulo Sousa Costa, encenação;

Virgílio Castelo, Ângelo Rodrigues, Filipe Crawford, Beatriz Barosa, Henrique de Carvalho, Elsa Galvão, Luís Pacheco e Sofia de Portugal, interpretação.

QUI A SÁB: 20H30,
DOM: 18H30
217 110 895

TEATRO DA POLITÉCNICA

A CORAGEM DA MINHA MÃE

Artistas Unidos. George Tabori, texto; Antonio Carlos Conde, tradução; Jorge Silva Melo, encenação; Pedro Carraca, Antónia Terrinha, Hélder Braz e as vozes de Carla Bolito, Américo Silva, António Simão, João Meireles, Jorge Silva Melo, Nuno Gonçalo Rodrigues, Pedro Caeiro e Tiago Matias, interpretação.

6 A 23 JAN
TER, QUA, QUI, SEX:
19H, SÁB: 16H, 19H
artistasunidos.pt

TEATRO DA TRINDADE INATEL

RICARDO III

William Shakespeare, texto; Marco Medeiros, encenação; Diogo Infante, Alexandra Lencastre, Carolina Amaral, Diogo Martins, Guilherme Filipe, João Jesus, João Vicente, Lia Gama, Romeu Vala, Virgílio Castelo, Brandão de Mello, Constança Carvalho Neto, Inês Loureiro e Joana Antunes, interpretação.

ATÉ 31 JAN
QUA A SÁB: 20H30,
DOM: 16H30
teatrotrindade.inatel.pt

MARIA, A MÃE

Teatro da Trindade Inatel e Loup Solitaire. Elmano Sancho, autoria e encenação; Custódia Gallego, Elmano Sancho, João Gaspar e Lucília Raimundo, interpretação.

7 A 10 JAN: 19H

CURSOS / WORKSHOPS

ASSOCIAÇÃO MARGEM NARRATIVA

Técnica da Máscara

Por Filipe Crawford
filipecrawford@gmail.com

ACT - ESCOLA DE ATORES

Iniciação ao Teatro
Por Marta Fernandes
9 JAN A 20 MAR
SÁB: 15H-18H

Iniciação
às técnicas do ator

A PARTIR DE 20 FEV
SÁB: 10H-17H
213 010 168

CHAPITÔ

Expressão
Dramática

Por Bruno Schiappa
SEG, QUA: 19H-21H
218 855 550

COMPANHIA DA CHAMINÉ

Teatro musical
Por Claudio Hochman
TER: 19H

Postura, voz, atitude plateia

Por Maria João Miguel
TER: 14H-16H
917 930 468

EVOÉ

Formação de Atores
e Teatro Físico
Ano letivo 2020/21

Interpretação
e Criação do Espetáculo

TER, QUI: 19H30-
22H30
218 880 838

TEATRO DE CARNIDE

Oficinas de Representação
Por Sofia Angelo.

910 789 764

E ESCOLAS
EB ENTRADA GRATUITA
MP MARCAÇÃO PRÉVIA
PB PÚBLICO GERAL



LISBOA AUTÊNTICA
10, 17, 16, 24, 30, 31 DE JANEIRO
LISBOAAUTENTICA.COM

TREINO FUNCIONAL E PASSEIO DE BICICLETA

Janeiro marca o começo de um novo ano e muitas vezes de novas resoluções pessoais. Para aqueles que decidiram começar a fazer exercício em 2021 a Lisboa Autêntica propõe um novo percurso que pode ser a motivação certa: Treino Funcional (dias 10, 17, 24, 31 de janeiro). O passeio realiza-se, este mês, dentro do espaço dos jardins da Fundação Gulbenkian e procura tirar o máximo partido dos caminhos, recantos e desníveis do terreno. Para usufruir desta experiência, rica e criativa, basta ter o equipamento certo e ser madrugador, uma vez que os treinos começam às 8 horas. Para quem gosta de fazer exercício em família, a

Lisboa Autêntica também tem alternativa: Bicicleta em Família (dias 16 e 30 de janeiro). O ponto de partida é a Praça do Comércio e o término em Belém, um percurso acessível que se faz de bicicleta elétrica e que passa por diversos pontos de interesse da cidade: Ribeira das Naus, Doca de Santo Amaro, MAAT - Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, Padrão dos Descobrimentos, jardins e Torre de Belém. O regresso pode ser feito por Monsanto, mais desafiante, ou pelo mesmo caminho. Os passeios requerem marcação prévia no site da Lisboa Autêntica. **Ana Figueiredo**

AGULHA MAGNÉTICA JARDINS CONTEMPORÂNEOS DE LISBOA

SÁB: 10H-17H30
Encontro: Frente ao Altice Arena - Alameda dos Oceanos 2.13.01

JARDINS DA ERA DO AUTOMÓVEL EM LISBOA

SÁB: 10H-17H30
Encontro: Miradouro do Alto do Parque Eduardo VII, na Av. Cardeal Cerejeira

JARDINS PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO

SÁB: 13H30-17H
Encontro: Pç. Marquês de Pombal
MP
916 126 556

ARCO TRIUNFAL DA RUA AUGUSTA

VISITA LIVRE
TODOS OS DIAS:
9H-20H
210 998 599

BIKE A WISH TOURS

Passeios guiados de bicicleta elétrica
lisboa@bikeawish.com

CASA-MUSEU AMÁLIA RODRIGUES

JARDIM DA AMÁLIA
VISITA GUIADA + FADO
TER, SEX: 17H
MP
jardimdaamalia@gmail.com

VISITAS GUIADAS

TER A DOM: 10H-13H,
14H-18H
amaliarodrigues.pt

CASTELO DE SÃO JORGE

VISITAS GUIADAS
TEMÁTICAS
TODOS OS DIAS
Português, Inglês, Francês e Espanhol
MP
info@castelodesaojorge.pt

VISITAS GUIADAS

Português, Inglês
castelodesaojorge.pt

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

EXPOSIÇÃO O MAR É A
NOSSA TERRA
1.º DOM: 16H
EG / MP
garagemsul@ccb.pt

CENTRO CULTURAL CASAPIANO VISITAS GUIADAS À EXPOSIÇÃO PERMANENTE

SEG A SEX: 9H30-
17H30, SÁB: 10H-17H
MP
213 614 090

CENTRO INTERPRETATIVO DA PONTE 25 DE ABRIL

EXPERIÊNCIA PILAR 7
MAI A SET: 10H-20H,
OUT A ABR: 10H-18H
210 312 700 (Turismo de Lisboa)

CONVENTO DAS TRINAS DO MOCAMBO

VISITAS GUIADAS
QUA: 15H
MP
rp@hidrografico.pt

CPAS - CENTRO PORTUGUÊS DE ATIVIDADES SUBAQUÁTICAS

ESPÓLIO MUSEOLÓGICO
DO CPAS
MP
969 017 128

CULTURA SANTA CASA

CONVENTO DE SÃO
PEDRO DE ALCÂNTARA
SÁB: 15H, 16H30

MUSEU E A IGREJA DE SÃO ROQUE

QUI: 10H, SÁB: 16H30,
DOM: 10H, 11H30
www.scml.pt/cultura

ESTÁDIO DO SPORT LISBOA E BENFICA

VISITA AO ESTÁDIO
TODOS OS DIAS:
10H-17H
707 200 100

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

ESCULTURAS INFINITAS.
DO GESSO AO DIGITAL
Por Hilda Frias
9, 23 JAN: 10H30

RENÉ LALIQUE E A IDADE DO VIDRO

Por Carlos Carrilho
16, 30 JAN: 10H30
MP
www.gulbenkian.pt

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DAS COMUNICAÇÕES

EXPOSIÇÕES
PERMANENTES
SEG A SEX: 10H, 11H,
12H, 15H, 16H, 17H; SÁB:
15H, 16H, 17H
MP
museu@fpc.pt

GABINETE DE CURIOSIDADES KARNART

VISITAS GUIADAS
MP
914 150 935

GAME OVER, ESCAPE ROOMS LISBOA

JOGO PERCURSO
Oferece como cenário três filmes: *SAW*, *Templo Proibido de Montezuma* e *Missão Impossível*
SEG A DOM: 10H30-
22H30
MP
escapegameover.pt

HIPPOTRIP

PASSEIO EM VEÍCULO
ANFÍBIO
info@hippotrip.com

HOSPITAL DE BONECAS

VISITAS GUIADAS
SEG A SÁB: 10H30-
12H30, 15H30-17H
info@hospitaldebonecas.com

LISBOA ANTIGA

7 FADOS, 7 COLINAS
FADO VADIO

FADISTA À MESA
Passeio, petiscos e fado
lisboaantiga.net

LISBOA AUTÊNTICA

LISBOA ILUMINADA:
LUZES DE NATAL EM DIA
DE REIS (BICICLETA
ELÉTRICA)

Encontro: Pç. do Comércio -
Perto da estátua de D. José I
6 JAN: 18H
MP

VIVER AMÁLIA

Encontro: Cç. de Santana,
180
9 JAN: 9H
MP

TREINO FUNCIONAL - PERCURSO COM TREINO

Encontro: Jardins da
Fundação Gulbenkian -
portão lateral da R. Marquês
Sá da Bandeira
10, 17, 24, 31 JAN: 8H
MP

OS JESUÍTAS EM LISBOA

Encontro: junto à fachada
principal da estação do
Rossio
11, 25 JAN: 10H
MP

BICICLETA EM FAMÍLIA (BICICLETA ELÉTRICA)

Encontro: Pç. do Comércio -
Perto da estátua de D. José I
16, 30 JAN: 9H
MP

LISBOA MAÇÓNICA

Encontro: Pç. Luís de Camões
16 JAN: 10H
MP

CORREDOR VERDE ATÉ MONSANTO

Encontro: Al. Cardeal
Cerejeira
17 JAN: 9H
MP

LISBOA TEM MÚSICA

Encontro: frente ao café A
Brasileira
23 JAN: 9H30
MP

LISBOA COM FERNANDO PESSOA I

Encontro: frente ao café A
Brasileira
23 JAN: 15H
MP

ARTE URBANA: GRAÇA E MOURARIA

Encontro: oortão da Junta de
Freguesia de São Vicente
24 JAN: 15H
MP

ALFAMA AUTÊNTICA

Encontro: Miradouro das
Portas do Sol junto à estátua
de São Vicente
30 JAN: 10H
MP

VISITAS GUIADAS

ESPÓIOS EM LISBOA NO SÉC XX

Encontro: entrada do Hotel Tivoli na Av. da Liberdade, 185
31 JAN: 10H
MP
lisboaautentica.com/pt

LISBON MOVIE TOUR

A FIRMA PEREIRA

À descoberta de Lisboa com Marcello Mastroianni

FILME DO DESASSOSSEGO

Passoio dedicado a Fernando Pessoa no cinema

CAPTÃES DE ABRIL

Passoio dedicado à Revolução de Abril

COMBOIO NOTURNO PARA LISBOA

Seguindo Jeremy Irons pela cidade

PASSEIO NOTURNO

Uma experiência única de passear à noite pela cidade

em companhia de grandes atores.

TODOS OS DIAS
MP
969 616 063

LISBON SAIL PASSEIOS DE BARCO

skipper@lisbonsail.com

LISBON TOUR GUIDE

VIVER AMÁLIA - ITINERÁRIO

Por Pedro Pinheiro Vaz
TER, QUI, SÁB: 9H30
MP
info@lisbontourguide.com

MAAT - MUSEU DE ARTE, ARQUITETURA E TECNOLOGIA

FESTA. FÚRIA. FEMINA
9, 23 JAN
MP

VISITA GUIADA: THE PEEPS SHOW

ATÉ 11 JAN
MP

VISITA GUIADA: EXTINCTION CALLS

ATÉ 4 FEV
MP

ESPAÇOS LEGÍVEIS

1.º SÁB
MP

VISITA TEMÁTICA: COMBUSTÍVEL PARA A ARTE

2.º SÁB: 16H
MP

VISITA TEMÁTICA: ARTE E NATUREZA

4.º SÁB: 16H
MP

VISITA ORIENTADA: PERCURSO MONUMENTAL

TODOS OS DIAS: 15H

VISITA ORIENTADA: PERCURSO SECRETO

1.º DOM: 16H
MP

VISITA ORIENTADA: JARDINS E INSTALAÇÕES DE ARTE PERMANENTES

SÁB, DOM: 11H, 18H
maat.pt

MASSA CRÍTICA DE LISBOA

BICICLETADA

Encontro: Parque Eduardo VII, no Marquês de Pombal
ÚLTIMA SEX: 18H
EG
massacriticapt.net

MONTES E VALES

PEDDY PAPER DA MOURARIA À GRAÇA

PEDDY PAPER O CASTELO E A BAIXA

PEDDY PAPER ELEVADORES DE LISBOA

MP
geral@montesevales.com

VISITAS GUIADAS

MOSTEIRO DE SÃO VICENTE DE FORA

VISITA TEMÁTICA A AZULEJARIA NO MOSTEIRO

2 JAN: 10H30
MP

VISITA TEMÁTICA ENTERRAMENTOS EM SÃO VICENTE

16 JAN: 10H30
MP

DESCOBRIR O MOSTEIRO

ÚLTIMO DOM: 10H30
MP
museu@patriarcado-lisboa.pt

MUSEU DA ÁGUA DA EPAL

AQUEDUTO DAS ÁGUAS LIVRES

TER A DOM: 10H-17H30
Visita guiada Travessia do Vale de Alcântara
1.º SÁB: 11H
MP

REZERVATÓRIO DA MÃE D'ÁGUA DAS AMOREIRAS

TER A DOM: 10H-12H30, 13H30-17H30
MP
218 100 215

MUSEU BENFICA - COSME DAMIÃO

VISITAS GUIADAS

1.º DOM: 11H

VISITAS LIVRES

TODOS OS DIAS:
10H-18H
Em dias de jogo realizam-se visitas até ao início do mesmo
MP
museu@slbenfica.pt

MUSEU COLEÇÃO BERARDO

EXPOSIÇÃO PROJECTOMAP 2010-2020. MAPA OU EXPOSIÇÃO

9, 10 JAN: 16H
EG / MP

EXPOSIÇÃO CRISTINA ATAÍDE. DAR CORPO AO VAZIO

23 JAN: 16H
EG / MP

EXPOSIÇÃO CONSTELAÇÕES III: UMA COREOGRAFIA DE GESTOS MÍNIMOS

30 JAN: 16H
EG / MP

servico.educativo@
museuberardo.pt

MUSEU BORDALO PINHEIRO

PASSEAR NA LISBOA DE BORDALO

ÚLTIMO SÁB: 10H-12H
MP

HOJE SINTO-ME... DE OLHO AGUÇADO

TODOS OS DIAS:
10H-18H
MP

HOJE SINTO-ME... COM VONTADE DE RIR

TODOS OS DIAS:
10H-18H
MP

HOJE SINTO-ME... UM COLECCIONADOR

TODOS OS DIAS:
10H-18H
MP
servicoeducativo@
museubordalopinheiro.pt

MUSEU DE LISBOA - CASA DOS BICOS

PERCORRER LISBOA A LISBOA RICA. À DESCOBERTA DA CIDADE MANUELINA

30 JAN: 15H30
MP
217 513 256 |
servicoeducativo@
museudelisboa.pt

MUSEU DE LISBOA - PALÁCIO PIMENTA

HORTAS DE LISBOA. DA IDADE MÉDIA AO SÉCULO XXI

Visita pelos comissários
17 JAN: 15H30
Visita orientada
24 JAN: 11H30
MP
217 513 256 |
servicoeducativo@
museudelisboa.pt

MUSEU DE LISBOA - SANTO ANTÓNIO

PERCORRER LISBOA A PRESENÇA DE SANTO ANTÓNIO EM LISBOA

9 JAN: 10H
MP

VALHA-NOS SANTO ANTÓNIO! ARTESANATO EM TEMPO DE COVID

30 JAN: 11H30
217 513 256 |
servicoeducativo@
museudelisboa.pt

MUSEU DE LISBOA - TEATRO ROMANO

PERCORRER LISBOA PASSEIO EM FELICITAS IULIA OLISIPO

17 JAN: 11H30
MP
217 513 256 |
servicoeducativo@
museudelisboa.pt

EXPOSIÇÃO ARQUEOLOGIA DA RUA DA SAUDE. UM TEMPLO (?) ROMANO NA CIDADE

10 JAN: 11H30, 30 JAN: 17H
215 818 530 | teatrromano@
museudelisboa.pt

MUSEU DA MARIONETA NO MUSEU COM OS ROBERTOS

DE CONVENTO A MUSEU MARIONETAS PORTUGUESAS E MARIONETAS ORIENTAIS VISITAS TEMÁTICAS

MP
213 942 810

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

UM ITINERÁRIO PELA ICONOGRAFIA BOTÂNICA E ANIMAL

10 JAN: 11H
Inscrições até 6 jan: se@
mnaa.dgpc.pt

VISITAS NO MNA

MP
se@mnaa.dgpc.pt

MUSEU NACIONAL DO AZULEJO

VISITA AO MUSEU E CONVENTO DA MADRE DE DEUS

TER A DOM: 10H-16H30
MP
218 100 340

MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA VISITAS ORIENTADAS

TER: 14H30-16H30, QUA A SEX: 10H30-12H30, 14H30-16H30
MP
servicoeducativo@
mnetnologia.dgpc.pt

MUSEU NACIONAL DO TRAJE

VISITA AO MUSEU E AO PARQUE BOTÂNICO DO MONTEIRO-MOR

TER A DOM: 10H-18H
E / MP
217 567 620

MUSEU NACIONAL DA MÚSICA

VISITAS GUIADAS

QUA, SEX: 11H
MP
extensao.cultural@
mnmusica.dgpc.pt

MUSEU DO ORIENTE

EXPOSIÇÃO UM MUNDO LÚDICO À ESPREITA - TERESA CORTEZ

8, 22 JAN: 18H30
EG / MP
csouto@foriente.pt

CIRCUITOS PELO ORIENTE

Visitas guiadas às exposições permanentes
ÚLTIMO DOM: 16H
MP
www.museudooriente.pt

MUSEU DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

VISITAS ORIENTADAS AO MUSEU

TER A SEX: 10H-13H, 14H-18H
MP

As pessoas fazem a biblioteca



NOVO SERVIÇO DAS BLX

Mais de 7.000 títulos de jornais e revistas na ponta dos seus dedos
saiba mais > blx.cm-lisboa.pt



VISITAS GUIADAS

VISITAS ORIENTADAS AO PALÁCIO NACIONAL DE BELÉM E JARDINS

SÁB: 10H30, 11H30, 14H30, 15H30, 16H30
MP
213 614 980

MUSEU SPORTING VISITA DE AUTOR

MP

MUSEU E ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE

TER A DOM: 11H30, 14H30, 15H30, 16H30
www.sporting.pt

NOSSO TEJO

PASSEIOS DE FRAGATA NO TEJO

info@nossotejo.pt

PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS

VISITAS GUIADAS AO PADRÃO E À ROSA-DOS-VENTOS

E / MP

VISITA GUIADA À EXPOSIÇÃO BELÉM, DEMOLIR PARA ENGENAR DO SÉC. XVI AO SÉC. XXI

SEG, QUA, SEX: 11H-12H, 16H-17H
MP
se@padraodosdescobrimentos.pt

PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA

VISITAS ORIENTADAS AO PALÁCIO

O QUOTIDIANO DA FAMÍLIA REAL UM DIA DE GALA NO PAÇO DA AJUDA

MP
servicoeducativo@pnajuda.dgpc.pt

PALMAYACHTS PASSEIOS DE BARCO

info@palmayachts.com

PANTEÃO NACIONAL VEM DESCOBRIR O PANTEÃO

Visita orientada ao monumento
TER A DOM: 10H-16H30
MP

ALMEIDA GARRETT NO PANTEÃO

Visita temática
TER A DOM: 10H-16H30
MP
218 854 820

PASSEIOS LITERÁRIOS

CIÊNCIA EM LISBOA

16 JAN: 10H

OS MAIAS EM LISBOA

16 JAN: 14H30

A CIDADE E A DOENÇA

20 JAN: 10H

O ANO DA MORTE DE RICARDO REIS

20 JAN: 14H30

FERNANDO PESSOA

23 JAN: 15H

O CAMINHO DAS ESTÁTUAS

24 JAN: 10H

ALMEIDA GARRETT EM LISBOA

27 JAN: 10H

FERNANDO PESSOA

30 JAN: 10H

LISBOA ENTRE REFUGIADOS E ESPÍOES

31 JAN: 10H
MP
passeiosliterarios.com

PYPAS CRUISE

PASSEIOS DE BARCO NO RIO TEJO

Inclui passeios de barco para pessoas com mobilidade condicionada
mail@pypascruises.com

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

VISITAS GUIADAS AO PALÁCIO DA

INDEPENDÊNCIA

SEG A SEX
MP
213 241 470

TEATRO CAMÕES

VISITA GUIADA AOS BASTIDORES

MP
reserva.bilhetes@cnb.pt

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

VISITAS GUIADAS

SEG: 11H
MP
visitasguiadas@tndm.pt

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

VISITAS GUIADAS

MP
visitas@saocarlos.pt

TEATRO TIVOLI BBVA

TASTING FADO

Visita ao teatro, fado acompanhado por vinho do Porto e pastel de nata.
SEX, SÁB: 19H
MP
teatrotivolibbva.pt

TEATRO DA TRINDADE

VISITAS GUIADAS

QUA: 11H
MP
trindade.comunicacao@inatel.pt

TIME TRAVELLERS

LISBOA ROMANA

Encontro: Terreiro do Paço
16 JAN: 10H

CINEMAS, TEATROS E ESPETÁCULOS: A VIDA DA AVENIDA DA LIBERDADE!

Encontro: Av. da Liberdade
23 JAN: 10H

A MAÇONARIA EM LISBOA: ENTRE O MITO E A REALIDADE

Encontro: Cais da Colunas - Terreiro do Paço
31 JAN: 10H
MP
geral@timetravellers.pt

TRAFARIA PRAIA CRUZEIROS TURÍSTICOS NO RIO TEJO

Entre o Cais do Sodré e a Torre de Belém
TER A DOM: 10H30, 14H30, 16H30, 18H30
lisbonbluebus@douroazul.pt

URBAN ROLLERS LISBOA

PASSEIOS DE PATINS POR LISBOA

Encontro: Campo Grande junto ao Caleidoscópio (nível intermédio e alto)
QUI: 19H30-21H30
urbanrollerslx@gmail.com

TIMELESS LISBON

Um percurso, uma missão
A VIAGEM DO MARQUÊS AS RELÍQUIAS DA COROA O MOVIMENTO DA LEGIÃO
reservas.timeless@gmail.com

VISITAS MUNICIPAIS



© Francisco Levita

DIVISÃO DE PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO CULTURAL

ITINERÁRIOS DE LISBOA

LISBOA BURGUESA

2 FEV

CAMPO DE OURIQUE

2 FEV

O SÍTIO DA CHARNECA DO LUMIAR E O PALÁCIO DA QUINTA ALEGRE

3 FEV

HISTÓRIAS DE AMOR EM LISBOA

3, 4, 10, 11, 24, 25 FEV

A ÉPOCA DE OURO DO CINEMA PORTUGUÊS

4 FEV

PALÁCIOS E QUINTAS DA AMEIXOEIRA

4, 26 FEV

DO TERREIRO DO PAÇO A SANTOS-O-VELHO

5, 18 FEV

A LISBOA DE GOMES FREIRE DE ANDRADE

6 FEV

OS AMORES DE D. JOÃO V

6, 26 FEV

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

9 FEV

LISBOA ESCANDALOSA I

9, 19 FEV

DO POÇO DO BISPO A MARVILA ANTIGA

10 FEV

LISBOA FILIPINA

11 FEV

ALCÂNTARA ENTRE O RIO E A RIBEIRA

11, 19 FEV

DO CAMPO DAS CEBOLAS A SANTOS-O-NOVO

12, 24 FEV

LISBOA ESCANDALOSA II

12, 23 FEV

LISBOA MAÇÓNICA

16 FEV

LISBOA DAS REVOLUÇÕES: 5 DE OUTUBRO 1910

17, 25 FEV

LISBOA ISLÂMICA COM SANTIAGO MACIAS

20 FEV

MITOS DE LISBOA. DA CONSPIRAÇÃO À REALIDADE

23 FEV

A LISBOA DE JOAQUIM PAÇO D' ARCOS

27 FEV
Marcações a partir do 1.º dia útil do mês que antecede o itinerário
218 170 742
itinerarios.culturais@cm-lisboa.pt

VISITAS COMENTADAS

ARTES E OFÍCIOS | VALENTIM QUARESMA - JOALHARIA CRIATIVA E MODA

1 FEV

MUSEU NACIONAL DE ARQUEOLOGIA - TESOUROS DA ARQUEOLOGIA PORTUGUESA

3 FEV

MOSTEIRO DE SÃO VICENTE DE FORA - A AZULEJARIA DO MOSTEIRO

4 FEV

CENTRO DE ARQUEOLOGIA DE LISBOA

5 FEV

BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL - EXPOSIÇÃO JARDINS HISTÓRICOS DE PORTUGAL - MEMÓRIA E FUTURO

8 FEV

MUSEU DE LISBOA - PALÁCIO PIMENTA - EXPOSIÇÃO HORTAS DE LISBOA. DA IDADE MÉDIA AO SÉCULO XXI

9 FEV

PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA - O QUOTIDIANO DA FAMÍLIA REAL

ARTES E OFÍCIOS | AMASSO - CERÂMICA ARTÍSTICA DE SARA GUERREIRO

ARTES E OFÍCIOS | CYAN - JOALHARIA CONTEMPORÂNEA DE MARIA ANA PERES

10 FEV

MUSEU DE LISBOA - SANTO ANTÓNIO

HOSPITAL DE BONECAS

11 FEV

SOCIEDADE PORTUGUESA DE GEOGRAFIA

12 FEV

CAPELA DE SÃO JERÓNIMO | CAPELA DE SANTO CRISTO

17 FEV

CENTRO PORTUGUÊS DE SERIGRAFIA

18 FEV

COLEÇÃO VISITÁVEL MUSEOLÓGICA DA RTP

19 FEV

CASTELO DE SÃO JORGE

22 FEV

PALÁCIO DA AJUDA - O QUOTIDIANO DA FAMÍLIA REAL

24 FEV

MUSEU ARQUEOLÓGICO DO CARMO - NEM TUDO O QUE BRILHA É... ORIGINAL!

25 FEV

MUSEU DO SPORTING

26 FEV

Marcações a partir do 1.º dia útil do mês que antecede a visita

EG 218 170 593 (14h-16h)

visitas.comentadas@cm-lisboa.pt

TIAGO SALAZAR

Em 2017, Tiago Salazar publicou *O Moturista Acidental*, livro de crônicas com prefácio de Ferreira Fernandes e ilustrações de João Fazenda, inspirado nas viagens de tuc-tuc que conduziu por Lisboa, durante o verão. Num texto inédito, escrito para a *Agenda Cultural*, o autor revisita essa experiência e evoca a sua relação de “menino e moço” com a cidade de Lisboa. **LAE**

Texto **Tiago Salazar** Fotografia **Francisco Levita**

A autora não escreve segundo o Acordo Ortográfico de 1990



TIAGO SALAZAR

LISBOA, MENINO E MOÇO

Vim ao mundo na Clínica de São Gabriel, em São Jorge de Arroios, às 04h20, do dia 21 de Fevereiro, de 1972. A minha mãe, então uma jovem de 19 anos, no momento do parto berrou e insultou as parteiras, a quem chamou de cabras e putas para aliviar a tensão das entranhas abertas e da passagem lenta da minha cachola. Nasci cabeludo, cabeçudo como um pepino, mas depressa fiquei careca, e assim estive, reboludo, bochechudo e calvo, durante um ano. Alvalade foi o meu primeiro bairro. Ali fiz o tirocínio das artes da guerra que são as de crescer na rua, entre uma rapaziada danada da breca e ciganada dos bairros periféricos do Cambodja e Vietname (em Chelas).

Nos primórdios da adolescência, por curiosidade antropológica, comecei a visitar a aldeia cigana ao cimo da Avenida dos EUA 1. Queria ser adoptado pelo rei dos ciganos e tardava em voltar a casa, deixando-me estar até anoitecer deitado à etrusca nos tapetes da família Lelo que vivia de expedientes de feira e outros, dos quais não me apercebi ao certo, mas deviam ser marginais. Mais tarde vim a saber que eram contrabandistas e traficantes de haxixe e isso explicava os carros de luxo, os molares doirados e o ceptro (uma moca cravejada de diamantes) do grande chefe. Havia sempre guitarras, dança, cantos e lamentos, gataria e vira-latas e um vozear roufenho.

Chamavam-me o russo de má-pêlo e acolhiam-me como um dos seus, mal sabendo que Salazar era de origem romani.

Fui parar ao ramo dos tuk tuks por causa do Frederico Duarte Carvalho, um carolas da História e das narrativas orais, além de escritor prolífico e de valor (com quem editei há pouco o livro *Cartas do Confinamento*, ed. Âncora). Sabia dos ventos de glória de um par de antigos *compagnons de route* do Jornalismo, que ali viram uma forma de compensar a míngua das redacções, continuando a fazer da arte de comunicar a bordo de um riquexó o seu ganha-pão, com a tripla vantagem dos vazios legais, o ajuste de contas poético com o Sistema e o grito de liberdade. Dava-me jeito para compensar um azar de percurso e vim a descobrir na vida de feirante um verdejante pasto de crónicas e reportagens, que me levariam a escrever *O Moturista Acidental*, ed. A23, e a gravar uma série homónima para TV (por estrear). Para quem nunca experimentou a vida de tuktukeiro, isto é, visto de fora, e julgando o monge pelo hábito, quem o faz não passa de uma estirpe de diletantes. Um escol de janados, maltrapilhos, indigentes, impostores. A escória da sociedade, que, não tendo onde cair morta, caiu no cockpit de um tuk para arrebanhar uns cobres fáceis. Ora, o guia, se tiver brio, estuda e dedica-se. Além de saber meia-dúzia



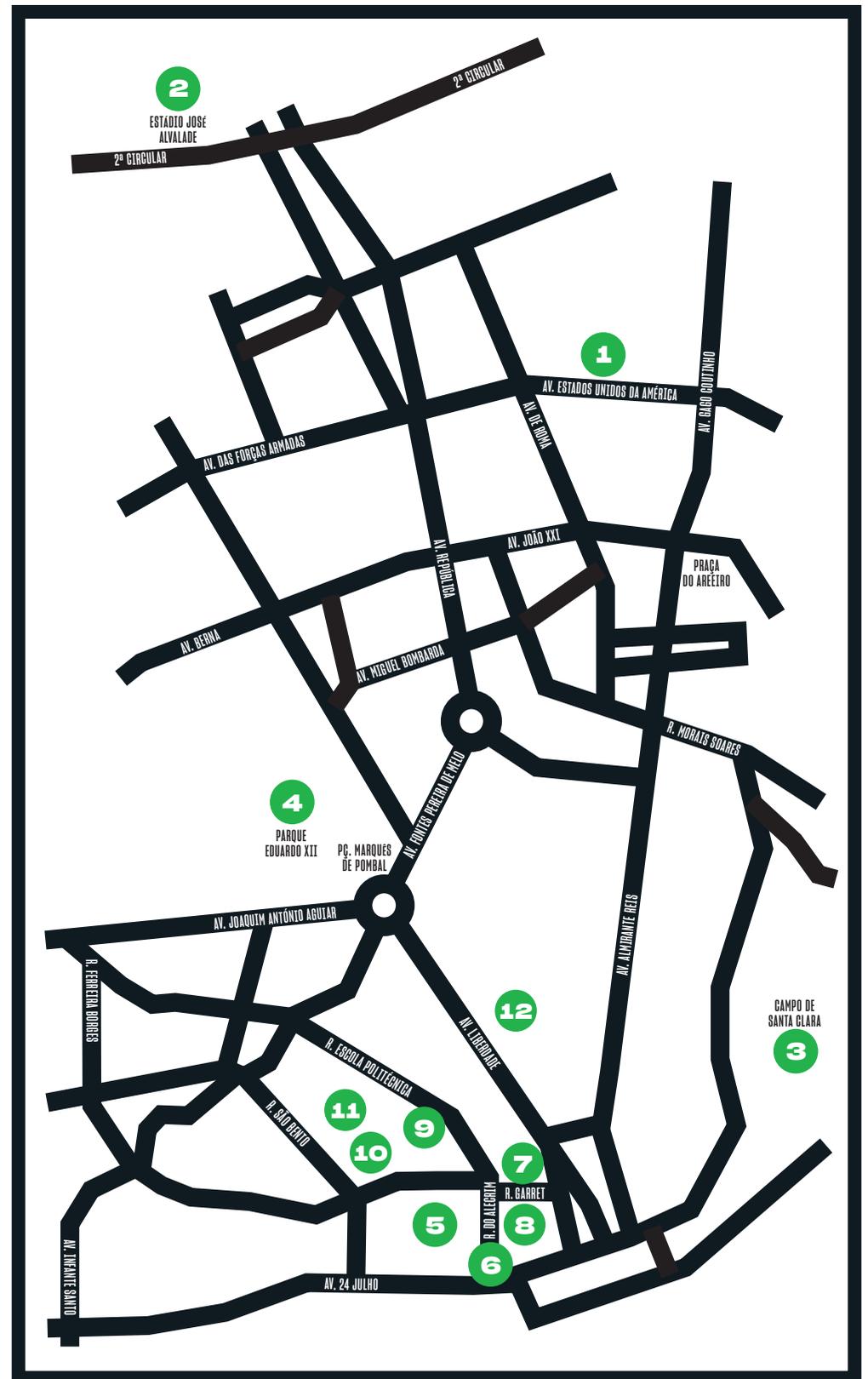
TIAGO SALAZAR

de línguas, os meandros da História, e de entreter, tem que usar da fineza dos vendedores avisados. Está na rua, mas podia estar numa livraria ou alfaiataria, a dissertar sobre a obra de autores ou a vender fatos por medida. Se sabe quem foi o olisipógrafo Júlio Castilho ou quem são Appio Sottomayor e a Maria João Martins, tanto melhor. Se pode levar o viajante à mesa do British Bar onde Cardoso Pires escreveu o seu *Lisboa: Livro de Bordo* ou à viela onde desafiou o *papillon* de Baptista-Bastos por avanços sobre a sua esposa; ao Martinho da Arcada, onde Pessoa bebeu absinto e calígrafou *A Mensagem*; ou à passagem esconsa e sombria junto às Portas de Santo Antão onde Luís Vaz se travou de argumentos que o levariam ao cárcere ali vindo a escrever o primeiro canto de *Os Lusíadas*, melhor ainda. Se anda munido dos mistérios desvendados por Victor Mendanha ou sabe dos passos secretos e da geometria dos maçons, é pura questão de gosto e apreço pelo que não está à vista.

Alvalade, é falar do meu Sporting, indo um pouco mais além. Avô e pai Gomes, adeptos do Sporting, trouxeram-me, por ADN, a paixão leonina. Tenho bem presente o baptismo no velho estádio José Alvalade 2. Era uma tarde ensolarada e lá fomos, eu, pai e avô (das poucas vezes que nos recordo juntos) assistir a uma partida do campeonato.

Vi-me fascinado com o espectáculo ao vivo, embora me lembre de ter passado mais tempo ocupado a comer queijadas e a emborcar sumóis de ananás. Ganhámos o jogo e por cada golo (uma cabazada) vi-me içado como um papa-gaio de papel entre leões em êxtase. A emoção do golo tem a sua razão de ser na explicação para a irracionalidade do clubismo.

Ao passear um turista em Lisboa dou por mim a pensar no poema *Invitation au Voyage*, de Baudelaire, e de como a minha ideia de Portugalidade insiste em ser a de um lugar ao sol onde povos sucessivos campearam para se instalarem, mas no final sobrou um gueto feliz, oásis de turistas em sobressalto, um dos poucos lugares do mundo onde é possível uma mesma rua alojar um muçulmano, um judeu e um ateu sem a noite acabar num paiol de pancadaria. Penso em discussões pífias de futebol, em poetas e versejadores, em mandriões e mánfios e tanas e badanas e sacanas (como lhes chamou o Nuno Bragança) mas tudo malta convencida de que é porreira e de bom coração, penso no Ernesto Sampaio que dizia ser esta uma terra de bimbos, mas a ocidente não conhecer outra melhor. Viajar fez-me concluir que o português emigrado é um tipo orgulhoso do seu torrão deixado para trás onde sempre voltará, de peito feito à conquista da terra escolhida como canteiro adoptivo mas sem nunca perder de vista a pátria



TIAGO SALAZAR

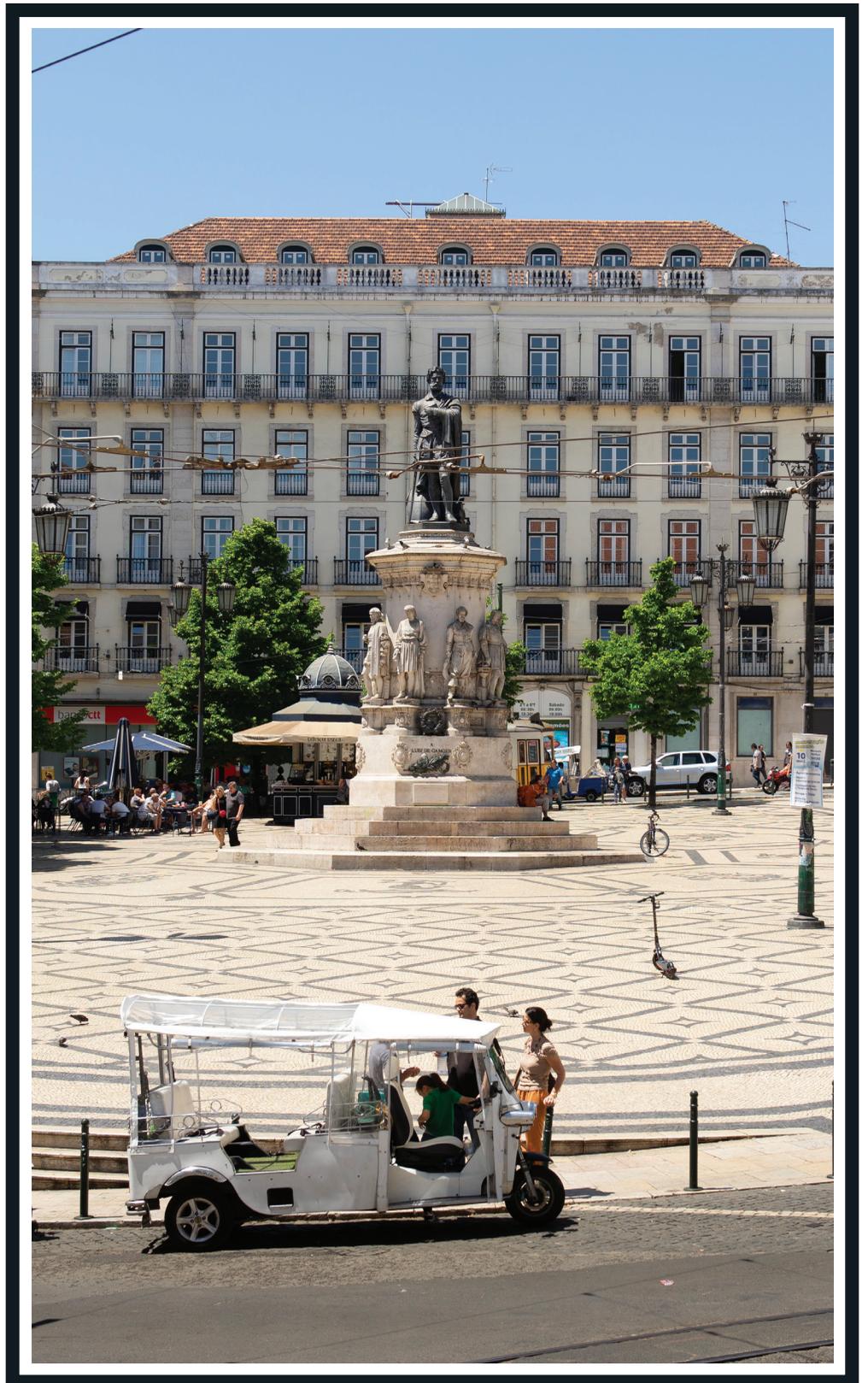
por mais anafada a conta bancária. Dei por mim, na qualidade de exilado (que me levou a escrever o livro de crónicas e contos *Quo Vadis, Salazar?* Escritos dos Exílio, ed. Escritório), saudoso de um pão capaz, uma sopa da avó, uma diatribe de bola olho no olho na tasca do senhor Abílio, o mar ao sair da porta, a luz coada do Verão quando ainda é Inverno, o burburinho das ruas estreitas da Mouraria e Alfama onde sempre voltei e me vi guia accidental.

Se professor é quem ensina (a andar, falar, pensar...) a minha avó Vessadas foi a primeira e grande mestra da minha vida. Antes de sentar o rabo na 1ª classe, no Bairro de S. Miguel, comecei por ir com a minha avó para o Campo de Santa Clara ③, onde ela dava aulas aos neófitos. Eu ficava à retaguarda, nos bancos dos fundos, ao lado de um calmeirão angolano. Como era o neto da "stôra", olhavam para mim de lado, mas com o tempo, acabei por ser incluído e ganhei mesmo a alcunha de Tintim, graças a um redemoinho no meio da testa que perdurou até aderir ao semblante heavy-metal na adolescência. Nas aulas da avó Vessadas aprendi o bê-á-bá (e as linhas de caminhos-de-ferro e os rios e a tabuada) como os mais velhos costumam dizer "à moda antiga" (com açoites de régua e demais ensinamentos).

Qualquer miradouro de Lisboa nos leva à pose de contempladores de mundos, mas tenho especial carinho pelo alto do Parque Eduardo VII ④, onde D. Carlos e o rei inglês se divertiam como ardentes monteiros e bebedores de cátedra. Um dia, a passear um casal de americanos, ouvi este diálogo.

- Estou a fazer 43 biscoitos não tarda e que sei disto, do ofício de viver? Ando a ver se consigo pelo menos chegar à fase do quanto menos penso, mais existo. É tramado quando comesas tarde a praticar e estás viciado em pensar achando que pensas bem mas apenas ruminas. Mas acho que os resultados estão a aparecer. Esta semana, por exemplo, consegui estar a olhar para uma parede branca meia hora sem pensar em quase nada tirando como pagar a este, àquele e aquele outro e como fazer com que me paguem a mim, para a coisa fluir com boas energias. Deixa-te lá de coisas e faz-te à vida. Estás porreiro, tirando essa malapata. Lê o Balzac e *A arte de pagar as suas dívidas e de satisfazer os seus credores sem gastar um cêntimo*. Pensa que há credores sensíveis e bondosos que acabam por se afeiçoar ao devedor. Olha para mim com 67. Devo a meio mundo, querem cortar-me o pescoço, depenar-me e continuo a fazer a minha vida como se nada se passasse.

Quando a Praça de Camões ⑤ se desvenda ao subirmos a Rua do Alecrim ⑥, e se dá de caras com a estátua do



TIAGO SALAZAR

poeta, o mais certo é o embarcadiço do tuk tuk questionar quem é o fulano da pala. Conta-se então, conforme a inspiração do dia, estarmos diante do mais alto vate da nação. Se for cliente italiano, diremos estarem *Os Lusíadas para A Divina Comédia*, e Luís Vaz no degrau de Petrarca e Alighieri. Por razões que a razão desconhece, dou por mim a exortar os meandros da Ilha dos Amores, certo de que nenhum outro canto expressa tão avisadamente o que poderá ser a alma lusitana. Perro no italiano, desabrido no inglês e pomposo no francês, quando me chega a hora de impressionar a freguesia nada mais adequado do que pegar num velho exemplar camoniano da biblioteca do meu avô Garcia, empoleirado no banco do meu tuk tuk e de mão direita a desenhar voos picados por cada soneto lido. Aos franceses, comparo-o a Baudelaire como podia trazer à liça Verlaine ou Rimbaud, não tendo Celine parido poesia digna de registo. Aos brasileiros, nada mais os impressiona do que acordar o poeta Pessoa, e aí há que descer à Rua Garrett **7**, ao Largo do S. Carlos **8** e às artérias da Baixa, se queremos esbarrar com a alma do poeta total. Camões, Bocage, Pessoa, Mário de Sá Carneiro, Cesário Verde, o poeta Chiado, navegam a bordo do meu tuk tuk como podiam navegar nas ruas do Rio de Janeiro Clarice Lispector, Vinicius ou Tom Jobim.

Podia contar a história de um sem número de viajantes ocasionais, levados a bordo do meu tuk tuk amarelo, a quem chamo com carinho de machimbombo. Falo aqui de um casal aposentado do Surrey. Vi Kevin a primeira vez numa esquina da Rua Garrett. Linda, a mulher, esperava-o, e não se pode deixar uma mulher à espera ou trocar-lhe os planos. Estavam casados há 35 anos e viviam a reforma dourada. Os filhos criados, o negócio vendido e o suficiente para darem um par de voltas ao mundo até se esfumarem nos ares unidos pelo seu amor antigo. Depois de uma carreira bem sucedida de vendedor, *salesman you know*, dizia, Kevin era agora na reforma um fotógrafo apaixonado. Antes de zarparmos, deu-me um par de directivas. Queria frequentar ruas sem gente e paisagens dramáticas. Guinei ao cimo do Príncipe Real **9**, aos zigzagues pela Rua das Adelas **10**, a Praça das Flores **11** a Rua dos Prazeres, até chegar ao meu miradouro secreto nas traseiras do Jardim Botânico. O segredo, estava na hora de dizer-lhe, era apenas um: achar a famosa luz de Lisboa, e descobrir porque esta era a cidade dos céus mais altos do mundo. Diante de si tinha a cidade escancarada, apenas para ele e Linda e o chaperone Salazar, com a colina do Torel **12** ao longe e a cúpula da casa dos galegos a fumejar para fazer daquele instante um momento inesquecível.

FAMÍLIAS



6 JANEIRO → DIA DE REIS

ENTREVISTA JOANA GAMA

***As Árvores Não Têm Pernas Para Andar* é a proposta do São Luiz para os mais novos em janeiro. Um concerto para crianças entre os três e os seis anos, onde a pianista Joana Gama dá a conhecer bonitas histórias sobre o mundo maravilhoso das árvores.**

FILIPA SANTOS



AS ÁRVORES NÃO TÊM PERNAS PARA ANDAR

As crianças são um público mais desafiante do que os adultos?

É uma experiência muito diferente da de apresentar concertos para adultos, sem dúvida. Gosto muito da espontaneidade das crianças e a peça *Nocturno* (2017) que criei com o Victor Hugo Pontes, que envolveu idas a escolas durante o processo de criação e conversas pós-espetáculo, fez-me querer continuar a tê-las por perto, porque é simultaneamente exigente e divertido.

Qual foi a reação mais inusitada que obteve de uma criança durante um espetáculo?

No final de uma apresentação do concerto *Eu gosto muito do Senhor Satie*, uma criança veio ter comigo com um ar preocupado e disse 'Agora estou com um problema. Eu achava que gostava do saxofone mas agora acho que gosto mais do piano!'

Em janeiro, leva *As Árvores Não Têm Pernas Para Andar* ao São Luiz. Porquê esta temática?

Em 2019 assisti a uma conferência de Emanuele Coccia no CIAJG, em Guimarães, onde o filósofo referiu que se apercebeu, a propósito da educação da filha, que às crianças é ensinada a diferença entre os animais mas não entre as árvores, o que limita desde logo a fruição desse mundo maravilhoso e tão diversificado. Na altura apontei esta ideia num caderninho e, quando recebi o convite da Fundação Lapa do Lobo para fazer um espetáculo portátil com toy piano, lembrei-me de passar do papel à ação e fazer o espetáculo à volta dessa temática, dando assim uma pequena contribuição para algo que julgo bastante pertinente.

Qual foi a parte mais difícil, mas também a mais gratificante, ao montar este espetáculo?

A cenografia tem um papel preponderante no espetáculo e foi literalmente um quebra-cabeças articulá-la com as outras componentes. Por isso dei por mim horas a fio a manipular cubos gigantes: quem me visse diria que estava a brincar - e não posso dizer que não fosse divertido - mas, até conseguir definir a logística associada, houve alturas em que me senti verdadeiramente em apuros.

Que efeitos pode ter a música no universo de uma criança?

A música é um mundo muito vasto e estimulante a vários níveis e os benefícios de estudar um instrumento não são uma novidade. É muito comum que as crianças gostem de cantar e dançar e é pena que, com o tempo, muitas percam essa naturalidade.

50 Anos 50 Ateliês Coruchéus

#AteliêsCoruchéus5050

<https://corucheus50anos.lisboa.pt>

Um complexo
com história

→ Até 2021

Exposições
Visitas
Conversas
Atividades

2020

1970



DMC
DIREÇÃO
MUNICIPAL
DE CULTURA



50 ANOS
ATELIÊS
CORUCHEUS

PARA VER
EM CASA

Ainda se vivem tempos difíceis e as indicações das autoridades continuam a apontar no sentido de ficar em casa, sempre que possível. Mas isso não significa que os mais pequenos - assim como os mais crescidos - não se possam divertir! Conheça as nossas sugestões de espetáculos para ver a partir de casa, em família.



CASINHA DE CHOCOLATE - O MUSICAL

<https://livestage.ticketline.pt/show/a-casinha-de-chocolate>
Até 6 de janeiro

Esta é a história de dois irmãos que, ao se perderem na floresta, são atraídos para uma casa feita de chocolates e guloseimas. Ali, vive uma bruxa que os impede de sair. Como será que conseguirão escapar? Inspirado no conto *Hänsel und Gretel*, dos Irmãos Grimm, este espetáculo é uma produção repleta de animação, música, dança, brilho e emoção que irá encantar todos os públicos.



À PROCURA DO Ó Ó PERDIDO

www.luacheia.pt
9 de janeiro, às 16h

Era uma vez um bebé que adormece no jardim. Durante o sono, um pequeno pássaro leva-lhe o seu ó-ó branco e macio para bem longe, no céu. Quando acorda, o bebé fica muito triste. Oferecem-lhe outros ó-ós, mas o dele é insubstituível. Com a ajuda do ar, da água, do fogo e do contador de histórias, o bebé dá início a uma grande aventura: procurar o seu ó-ó querido. Baseado no livro de Pascal Sanvic, este espetáculo virtual e 100% interativo é dirigido a famílias com bebés e crianças de um a seis anos.



A CIGARRA E A FORMIGA COM O BESOURO E O GRILO

www.boutiquedacultura.org
Até 10 de janeiro

No Reino dos Animais todos têm as suas funções bem definidas: a Cigarra canta fados e canções antigas portuguesas, a Formiga é trabalhadora e está sempre atarefada, o Besouro é amigo de todos e o Grilo tem todas as respostas. Todos convivem em harmonia, até ao dia em que um vírus estranho chega ao Reino... Neste espetáculo, que parte da fábula da Cigarra e da Formiga, descobre-se uma nova história repleta de magia e criatividade, que aborda temas como o papel dos artistas, os 100 anos de Amália Rodrigues, a pandemia e muitas surpresas.



MAGIA NO GELO

www.magianogelo.com
Até 10 de janeiro

Magia no Gelo é um portal digital que dá a acesso aos dois espetáculos de maior sucesso da AM LIVE, gravados ao vivo: *Peter Pan no Gelo* e *O Feiticeiro de Oz* no Gelo. Assim, toda a família vai poder viajar até Oz e sobrevoar a Terra do Nunca com meninos, vilões, fadas e bruxas! Além dos espetáculos, existem ainda dezenas de conteúdos divertidos, como áudio histórias, jogos e karaoke, que prometem pôr todos em casa a dançar, a cantar, a cozinhar ou a fazer loga. Para que se torne tudo ainda mais mágico, a experiência inclui efeitos especiais.



© Teatro Praga

LU.CA - TEATRO LUÍS DE CAMÕES
22 A 31 DE JANEIRO, VÁRIOS HORÁRIOS
 CALÇADA DA AJUDA, 80 / 215 939 100 / WWW.LUCATEATROLUISDECAMOES.PT

MACBAD

Em janeiro, o Lu.Ca recebe o terceiro espetáculo do Teatro Praga inspirado na obra de William Shakespeare. A companhia teatral atira-se de cabeça – e sem medos – a uma das peças malditas do grande dramaturgo inglês, *MacBeth*, uma história povoada por um trio de bruxas como não há memória! Na história que o Teatro Praga apresenta, o herói (e também vilão) dá pelo nome de MacBad, um verdadeiro *bad guy* que vai tentar escapar às profecias das bruxas. Esta é uma criação completamente interativa, dedicada ao público mais

jovem, onde o espectador é protagonista e também jogador, tornando-o uma peça essencial para garantir que a história chega ao fim. O espetáculo recorre, por isso, a mecanismos inspirados em jogos bem conhecidos das crianças como *Dungeons & Dragons* ou *Game Centers*. Uma peça de teatro que é também um jogo de tabuleiro real onde, apesar dos esforços do nosso herói, as profecias se irão mesmo realizar. Ou talvez não... **Filipa Santos**

CRIANÇAS E FAMÍLIAS

BIBLIOTECA DE MARVILA FILMINHOS INFANTIS À SOLTA PELO PAÍS

Sessão de curtas-metragens

Maiores de 4 anos
 15 JAN: 15H
 MP
 www.zeroemcomportamento.org

**CASA DO CORETO
 BEBETHOVEN**
 Teatro para bebés
 17, 31 JAN: 10H, 11H30

JAZZYBABUM
 Música, teatro
 24 JAN: 10H, 11H30
 MP
 www.luacheia.pt

**CENTRO CULTURAL DE BELÉM
 O MAR É A NOSSA TERRA**

Oficinas para famílias
EXISTEM CIDADES NO FUNDO DO MAR
 4-18 anos
 3 JAN: 11H
 MP
 www.ccb.pt

**CINEMATECA JÚNIOR
 SÁBADOS EM FAMÍLIA**
 Sessões de cinema
O MILAGRE DE MILÃO
 9 JAN: 15H

INDIANA JONES E A GRANDE CRUZADA
 16 JAN: 15H

A CANÇÃO DO MAR
 23 JAN: 15H

O CAMINHO DO OESTE
 30 JAN: 15H

QUANTAS HISTÓRIAS CABEM NO SOM?
 Oficina
 5-9 anos
 30 JAN: 11H
 MP
 www.cinemateca.pt

**CORDOARIA NACIONAL
 A MAIOR EXPOSIÇÃO EUROPEIA DE MODELOS FEITOS COM PEÇAS LEGO®**
 ATÉ 21 MAR
 www.expopecaslego.pt

**FÁBRICA DO BRAÇO DE PRATA
 A CIGARRA E A FORMIGA**
 Teatro
 Maiores de 2 anos
 9 JAN: 11H

PATINHO FEIO
 Teatro
 Maiores de 2 anos
 16 JAN: 11H

A HISTÓRIA DA CAROCHINHA
 Teatro
 Maiores de 2 anos
 23 JAN: 11H

CANTIGAS DA CAROLINA
 Canções tradicionais e originais
 Maiores de 2 anos
 30 JAN: 11H
 www.cativar.com

**LU.CA - TEATRO LUÍS DE CAMÕES
 COMEÇAR EM VERDE
 FESTIVAL PLAY**
 Cinema
 16, 17 JAN: 11H30

MACBAD
 Teatro
 22, 29 JAN: 10H30, 27, 28 JAN: 10H30, 14H30 E; 22,

29 JAN: 18H30, 23, 24, 30, 31 JAN: 11H30
 PG
 www.lucateatroluisdecamoes.pt

**MOSTEIRO DE SÃO VICENTE DE FORA
 O MOSTEIRO DE SANTO ANTÓNIO**
 Peddy paper para famílias
 30 JAN
 MP
 www.mosteirosaovicente.defora.com

**MUSEU COLEÇÃO BERARDO
 MATERIAIS MUSICAIS**
 4-5 anos
 Oficina
 9 JAN: 11H

UMA FAMÍLIA EM MOVIMENTO PELO SURREALISMO
 6-12 anos
 Oficina
 16, 30 JAN: 10H30

A LAGARTA QUE COMIA PINTURAS
 2-3 anos
 Oficina
 23 JAN: 11H
 MP
 www.museuberardo.pt

**MUSEU DE LISBOA - PALÁCIO PIMENTA
 UM RAMO DE BRÓCOLOS**
 Visita-oficina
 Maiores de 4 anos
 9 JAN: 15H30
 MP
 www.museudelisboa.pt

**MUSEU DE LISBOA - SANTO ANTÓNIO
 SANTINHOS DA CASA**
 Visita orientada
 3 JAN: 11H30

AS FAMÍLIAS NASCEM DAS ÁRVORES?
 Visita-oficina
 Maiores de 4 anos
 16 JAN: 15H30

A LENDA DE SÃO VICENTE
 Oficina para famílias
 Maiores de 8 anos
 23 JAN: 15H30

ANTÓNIO, UM RAPAZ DE LISBOA
 Visita-oficina
 Maiores de 10 anos
 31 JAN: 15H30
 MP
 www.museudelisboa.pt

**MUSEU DE LISBOA - TEATRO ROMANO
 O TEATRO ROMANO DE FELICITAS IULIA OLISIPO**
 Visita orientada
 Maiores de 10 anos
 3 JAN: 11H30
 EG MP
 www.museudelisboa.pt

**MUSEU DA MARIONETA
 DA JANELA VEJO O MUNDO**
 TEATRINHO DE PAPEL
 Oficina para famílias
 31 JAN: 10H
 MP
 www.museudamarioneta.pt

**PADARIA DO POVO
 FILMINHOS INFANTIS À SOLTA PELO PAÍS**
 Sessão de curtas-metragens
 Maiores de 4 anos
 30 JAN: 11H
 EG MP
 www.zeroemcomportamento.org

**PASSEIOS LITERÁRIOS
 QUEM FOI CAMÕES?**
 Visita guiada
 16, 23, 30 JAN: 10H
 MP
 www.passeiosliterarios.com

**PAVILHÃO DO CONHECIMENTO - CENTRO CIÊNCIA VIVA
 VIRAL**
 Exposição
 ATÉ 28 FEV

**SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL
 AS ÁRVORES NÃO TÊM PERNAS PARA ANDAR**
 Música
 3-6 anos
 23, 30 JAN: 15H, 24, 31 JAN: 11H, 15H
 PG
 26 A 29 JAN: 10H30, 14H30
 E

OS SAPATOS DO SR. LUIZ
 Visita
 3-10 anos
 17 JAN: 11H
 PG
 19, 20 JAN: 10H30
 E
 www.teatrosauliz.pt

**TEATRO ARMANDO CORTEZ
 HEIDI O MUSICAL**
 Maiores de 3 anos
 SÁB, DOM: 15H
 www.til.tl.com

**TEATRO TIVILI BBVA
 LUÍS DE MATOS #CONECTADOS**
 Espetáculo de magia
 1 A 3 JAN: 11H

PAÍS, PROFESSORES E EDUCADORES

**CENTRO CULTURAL DE BELÉM
 QUESTIONAR, PENSAR, DIALOGAR**
 Formação de filosofia online
 20 A 22 JAN:
 18H30-20H30
 23 JAN:
 10H30-12H30
 MP
 www.ccb.pt

**LU.CA - TEATRO LUÍS DE CAMÕES
 TO BE SHAKESPEARE OR NOT TO BE SHAKESPEARE - THAT'S THE QUESTION...**
 Formação para professores e educadores
 26, 28 JAN: 17H30-20H
 MP
 www.lucateatroluisdecamoes.pt

**TEATRO NACIONAL D. MARIA II
 OFICINA PARA EDUCADORES DE INFÂNCIA MÓDULO 1**
 Técnicas de expressão dramática
 11, 12, 18, 19 JAN
 MP
 www.tndm.pt

BIBLIOTECA MUNICIPAL ORLANDO RIBEIRO

Curso de teatro
5-10 anos
SEG: 18H40-19H40
11-16 anos
SEG: 17H30-18H30
www.palcodechocolate.pt

CASA-ATELIER VIEIRA DA SILVA

Nuvens criativas
Oficina de desenho
7-11 anos
SÁB: 10H30-11H30
www.fasvs.pt/casa-atelier

CASA DO CORETO

Teatro para gente pequena
6-8 anos
SÁB: 10H
9-12 anos
SÁB: 11H

C.E.M - CENTRO EM MOVIMENTO

Baileia
QUA: 17H30
Dançar Com Coisas
QUI: 18H30
www.c-e-m.org

CENTRO CULTURAL DE CARNIDE

Dancehall / hip hop
3-6 anos
SEX: 17H30
7-12 anos
SEX: 18H30
Maiores de 13 anos
SEX: 19H30

Ballet

8-10 anos
TER: 18H
Maiores de 11 anos
TER: 18H50
www.jf-carnide.pt

CINEMATECA JÚNIOR

Visita orientada à exposição permanente de pré-cinema, Oficinas de cinema e pré-cinema, Sessões de cinema
www.cinemateca.pt

COMPANHIA DA CHAMINÉ

Teatro para crianças
7-12 anos
SEG, QUA: 17H
Teatro para adolescentes
13-18 anos
TER: 18H-20H
Encontros teatrais
4-6 anos
TER: 17H30
www.companhiadachamine.com

ESCOLA DE ARTES PEDRO SERRENHO

Artes plásticas
5-12 anos
www.escoladeartespedroserrenho.blogspot.com

ESPAÇO BOUTIQUE DA CULTURA

Oficina de teatro musical
10-20 anos
SÁB: 10H-13H
www.boutiquedacultura.org

ESPAÇO CONCHAS

Curso de teatro
5-10 anos
QUA: 18H40-19H40
11-16 anos
QUA: 17H30-18H30
16-30 anos
SEX: 18H-19H30
www.palcodechocolate.pt

JUNTA DE FREGUESIA DE ALVALADE

Oficina para crianças
VÁRIOS HORÁRIOS
www.jf-alvalade.pt

LISBOA STORY CENTRE

Sessões de história ao vivo na escola
E / MP
www.lisboastorycentre.pt

LUGAR ESPECÍFICO

Depois da escola
6-12 anos
SEG A SEX: 16H-19H
www.lugarespecifico.pt

MART

Artes visuais
6-10 anos
TER: 15H-16
10-13 anos
TER: 16H30-18H
www.mart.pt

MUSEU DA CARRIS

Visita sonora
4-5 anos

Visita histórica
6-12 anos

Visita viagem
11-12 anos

Visita quiz
12-18 anos

Visita encenada
Maiores de 6 anos
MP

Puzzle gigante
Oficina
4-6 anos

Fantoches de dedos
Oficina
4-6 anos

Construção de transportes à nossa escala

Oficina
7-12 anos

Carrinhos de rolamentos

Oficina
8-12 anos

A cidade dos sinais

Oficina
6-12 anos

Janelas mágicas

Oficina
9-15 anos

Construção de um mini elétrico

Oficina
6-12 anos

Lixo extraordinário, um elétrico em mosaico

Oficina
5-12 anos

Workshop de cianotipia

Maiores de 6 anos

Papel marmoreado

Workshop
Maiores de 6 anos
MP
www.museu.carris.pt

MUSEU NACIONAL DO TEATRO E DA DANÇA

Curso de teatro
5-8 anos
SÁB: 10H-11H
9-12 anos
SÁB: 11H05-12H05
13-16 anos
SÁB: 12H10-13H20
www.palcodechocolate.pt

OCEANÁRIO DE LISBOA

Na escola a ver o mar
Visitas de estudo online
E / MP
www.oceanario.pt/educacao/escolas

PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS

Belém, qual é a tua «Gena»?
Visita-jogo
Maiores de 14 anos
SEG A SEX:
11H-12H/14H30-15H30
MP

Belém, conta-me como cresceste!

Percurso lúdico pela exposição Belém, demolir para encenar
6-14 anos
SEG A SEX:
11H-12H/14H30-15H30
MP

Belém, conta-me...

Peddypaper
5-12 anos
SEG A DOM: 10H-19H

Entre fronteiras

Jogo de dramatização e oficina de escrita
6-14 anos
MP

À descoberta do lugar

Visita-percurso
12-18 anos
MP

Um dia na vida de um navegador quinhentista

Oficina de escrita
Maiores de 12 anos
MP

Dar nome às coisas

Visita-jogo
Maiores de 14 anos
MP
www.padraodosdescobrimientos.pt

STAGE 81

Ballet

3-5 anos
TER: 17H
6-8 anos
SEG, QUA: 17H30
9-12 anos
SEG, QUA: 18H30

Hip hop

8-12 anos
SEX: 18H30

Contemporâneo

Maiores de 10 anos
TER, QUI: 18H
www.stage81.com

TEATRO DE CARNIDE

Curso de artes performativas
6-12 anos
TER: 18H-19H30
Oficina teatro jovem
13-17 anos
SEG E QUA: 18H-20H

TEATRO DA VOZ

Dança criativa contemporânea
6-8 anos
SEG: 17H-18H

Expressão e movimento

9-11 anos
QUI: 17H-18H
grupo23amarelo@gmail.com

E ESCOLAS
EG ENTRADA GRATUITA
MP MARCAÇÃO PRÉVIA
PG PÚBLICO GERAL

GOSTO, LOGO EXISTO

REDES SOCIAIS, JORNALISMO E UM ESTRANHO VÍRUS CHAMADO FAKE NEWS

PLANETA TANGERINA

ISABEL MEIRA E BERNARDO P. CARVALHO

Sempre muito atenta às questões da atualidade e à forma como elas podem convocar as gerações mais novas ao debate, Isabel Minhós Martins, editora na Planeta Tangerina, desafiou Isabel Meira a escrever um livro sobre a forma como as fake news se relacionam com o jornalismo, e como os jovens lidam com as novas tecnologias e as redes sociais. Qual o impacto de tudo isto na nossa relação com o mundo e nas decisões que tomamos? “Não queríamos de todo fazer um manual onde se dissesse que ‘isto está correto e isto está errado’. Até porque a essência do livro é a de levar o leitor a fazer perguntas e que, a partir daí, ele possa fazer as suas próprias reflexões e tirar as suas próprias conclusões”, diz Isabel. A ilustração da obra, tarefa desafiante, ficou a cargo de Bernardo P. Carvalho. “Pode não parecer, mas este não foi um tema nada fácil de ilustrar, porque incide mais na maneira como as pessoas se relacionam com a internet, com as suas sensações quando estão online, com os seus sentimentos e pensamentos do que propriamente com atos físicos.” A verdade é que, quando os adolescentes dos dias de hoje nasceram já estava tudo ligado e parece-lhes impossível que o mundo funcionasse de outra forma. Habituar-se a receber a informação e a desinformação que lhes chega através de algoritmos secretos, a ter rotinas em mundos virtuais, a comunicar com abreviaturas e emojis. Vivem numa enorme bolha de likes e partilhas. Mas será que conhecem bem as regras do jogo? Este livro acredita que é importante fazer perguntas e que as respostas não estão todas no Google.

Ana Rita Vaz



© Francisco Levita

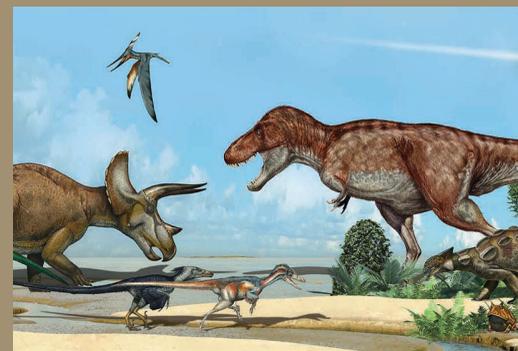
O SABER NÃO OCUPA LUGAR



VIRAL

Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva
www.pavconhecimento.pt
Até fevereiro
De terça a sexta, das 10h às 18h, sábados,
domingos e feriados, das 11h às 19h

O que é o contágio? Como se pode controlar uma pandemia? Porque é tão importante lavar as mãos? O que estão os cientistas de todo o mundo a fazer para travar a pandemia? Qual o papel dos cidadãos e da sociedade em geral? Esta exposição responde a estas e outras perguntas através de 24 módulos interativos, onde todos vão ficar a saber como podem contagiar uma multidão com o seu ritmo de dança e que há bocejos e gargalhadas que contagiam.



ENTRE DINOSSÁURIOS

Museu Nacional de História Natural e da Ciência
www.museus.ulisboa.pt
De terça a sexta, das 10h às 17h, sábados e domingos,
das 11h às 18h

Sabe o que são fósseis e que processos levam à sua formação? E que tipos de fósseis existem? *Entre Dinossáurios* dá a conhecer diversos tipos de fósseis de dinossauros, em que zonas de Portugal são mais abundantes e em que condições se formaram. A exposição apresenta ainda trabalhos de escavação, de preparação laboratorial e de identificação de fósseis de Allosaurus encontrados na jazida de Andrés, em Pombal. O que será que dizem os sedimentos ali encontrados sobre o ecossistema de há 150 milhões de anos?

MEET VINCENT

Terreiro das Missas
www.meetvincent.com
Até 7 de fevereiro
De segunda a sexta, das 10h às 19h, sábados e
domingos, das 9h às 19h

Nesta exposição imersiva, os visitantes fazem parte da vida e da obra mais famosa do pintor Vincent Van Gogh. Ali, é possível puxar uma cadeira e sentar-se à mesa com os Comedores de Batata, subir ao monte de feno, em Arles, ou até mesmo tirar uma fotografia no quarto do pintor, que aparece em tamanho real! Tecnologicamente inovadora, *Meet Vincent* disponibiliza ainda postos multimédia onde se pode recriar o estilo das pinceladas de Van Gogh, “restaurar” os seus quadros e estudar a ciência por trás das obras de arte. Repleta de atividades sensoriais, que permitem tocar e sentir alguns elementos da vida do artista, *Meet Vincent* é uma experiência a viver em família.



Sabia que as exposições são um importante produto cultural e educativo para os mais pequenos? Ir com as crianças a um museu ou a um outro equipamento semelhante não tem que ser aborrecido. E esqueça o “não toquem em nada”! Até porque, atualmente, a maioria das exposições concebidas para famílias pedem mesmo que se ponha “a mão na massa”. Eis algumas sugestões de exposições que pode, e deve, visitar com os miúdos.



© Pedro Pina

ONE O MAR COMO NUNCA O SENTIU

Oceanário de Lisboa
www.oceanario.pt
De segunda a domingo, das 10h às 20h

ONE é uma instalação exclusiva que permite que o mar seja sentido através de uma experiência imersiva. Concebido e realizado por Maya de Almeida Araújo, artista, cineasta e fotógrafa, o projeto resulta de imagens captadas durante oito meses ao longo das costas portuguesas e pretende enaltecer a ligação profunda do Homem ao mar e invocar a grandiosidade do oceano. A ideia é proporcionar uma experiência emocional através da combinação entre arte e tecnologia e assim partilhar a imensa e única biodiversidade do mar de Portugal.



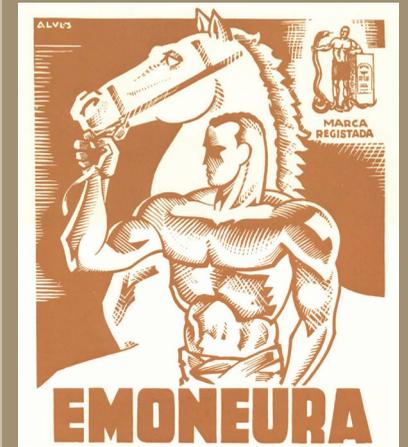
IMPRESSIVE MONET & BRILLIANT KLIMT

Esta é uma mostra multimédia de carácter imersivo que junta dois génios da pintura mundial: o impressionista francês Claude Monet e o simbolista austríaco Gustav Klimt. Graças à sua arquitetura, o espaço, com o edifício da cisterna, a cascata, o espelho de água e as colunas que sustentam um teto de abóbada, é o cenário perfeito para um espetáculo contínuo de animadas e coloridas projeções 360° e *videomapping*.

VINTAGE PUB

Museu da Farmácia
www.museudafarmacia.pt
Até 31 de janeiro
De segunda a domingo, das 10h às 19h

Poderoso, revigorante, seguro ou forte são alguns dos adjetivos usados na publicidade feita aos protagonistas desta exposição. Comprimidos, unguentos, xaropes e pomadas são aqui apresentados através de ilustrações sugestivas usadas como anúncios na década de 60 do século XX. A exposição procura valorizar não apenas a estética de cada anúncio, como também as histórias e lembranças por detrás deles. *Vintage PUB* - a memória das farmácias está também disponível para visita em formato *online* através do link: www.expovintagepub.com.



Reservatório da Mãe d'Água das Amoreiras
www.immersivus.com
Até 28 de fevereiro
De terça a domingo

> CONTACTOS

EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS

ARQUIVO

Arquivo Municipal de Lisboa R. B ao Bairro da Liberdade, lt 3-6, piso 0; 213 807 100; seg a sex: 10h-18h; arquivomunicipal.cm-lisboa.pt

Arco do Cego R. Nunes Claro, 8A; 218 411 170; seg a sex: 10h-18h

Fotográfico R. da Palma, 246; 218 844 060; sala de exposições: seg a sex: 10h-18h; sala de leitura: seg a sex: 10h-18h; arquivomunicipal.cm-lisboa.pt

Videoteca Largo do Calvário, 2; 218 170 433; sala de leitura: seg a sex: 10h-18h; arquivomunicipal.cm-lisboa.pt

BIBLIOTECAS

Consultar horários em blx.cm-lisboa.pt

Alcântara Rua José Dias Coelho, 27-29; 218 173 730

Belém R. da Junqueira, 295/7; 218 172 580

Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa Rua Francisco Metrass, 28D; 218 009 927

Biblioteca-Museu República e Resistência - Cidade

Universitária R. Alberto de Sousa 10A, zona B do Rego; 217 802 760 - temporariamente encerrada

Camões Largo do Calhariz, 17, 1º esq; 218 172 360

Coruchéus R. Alberto Oliveira; 218 172 049

David Mourão-Ferreira R. Padre Abel Varzim 7D, Bairro Casal dos Machados; 210 388 010

Gabinete de Referência Cultural R. Cidade do Lobito; 218 507 100; Reservado a atividades com estabelecimentos de ensino especial e regular, entidades para deficientes e outras instituições culturais; marcação prévia

Hemeroteca R. Lúcio de Azevedo, 21B; 218 172 430

Maria Keil R. Maria José da Guia, 8; 217 589 280

Marvila R. António Gedeão; 218 173 000

Natália Correia Centro Social Polivalente; R. Rio Cávado, B.º Padre Cruz; 218 054 526

Olivais/Bedeteca R. Cidade do Lobito; 218 507 100

Orlando Ribeiro/Fonoteca Antigo Solar da Nora, Estrada de Telheiras, 146; 218 172 660

Palácio Galveias Campo Pequeno; 218 173 090

Penha de França R. Francisco Pedro Curado 6A; 218 172 410

Quiosque Jardim da Estrela Jardim da Estrela; 911 528 536

São Lázaro R. do Saco, 1; 218 852 672

Loja BLX Biblioteca Palácio Galveias, Campo Pequeno; 218 173 102; loja.blx@cm-lisboa.pt

ITINERANTES / MÓVEIS

218 170 541/2 / 910 238 089

CASA FERNANDO PESSOA

R. Coelho da Rocha, 16-18; 213 913 270; ter a sex: 11h-17h; casafernandopessoa.pt

CENTRO DE ARQUEOLOGIA DE LISBOA

Av. da Índia, 166; 218 172 180; centro.
arqueologia@cm-lisboa.pt

CINEMA SÃO JORGE

Avenida da Liberdade, 175; 213 103 400;
cinemasaojorge.pt

GABINETE DE ESTUDOS OLISIPONENSES

Est. de Benfica, 368; 217 701 100; seg a sex: 10h-15h30; geo.cm-lisboa.pt

GALERIAS

Ter a dom: 14h30-19h

Encerra 1 jan, 1 mai, 25 dez

<http://galeriasmunicipais.pt>

Galeria Avenida da Índia Avenida da Índia, 170; 215 830 010

Galeria Boavista Rua da Boavista, 47-50; 213 476 335

Galeria Municipal Pavilhão Branco Campo Grande, 245; 215 891 259

Galeria Municipal Torreão Nascente da Cordoaria Av. da Índia; 215 830 010

Galeria Quadrum R. Alberto Oliveira, Palácio dos Coruchéus, 52; 215 830 010

INCUBADORA DE ARTES DE CARNIDE

Av. do Colégio Militar, Qt. da Luz; 216 050 846;
seg a sex: 9h30-13h/14h30-19h;
www.boutiquedacultura.pt

MONUMENTOS

Castelo de São Jorge 218 800 620; Núcleo Museológico; Núcleo Arqueológico; todos os dias:

> CONTACTOS

10h-20h; www.castelosaojorge.pt

Padrão dos Descobrimentos Av. Brasília; 213 031 950; seg a dom: 10h-19h;
www.padraodosdescobrimentos.pt

MUSEUS

Atelier-Museu Júlio Pomar R. do Vale, 7; 215 880 793; ter a dom: 11h-13h/14h-17h; www.ateliermuseujuliopomar.pt

Museu do Aljube - Resistência e Liberdade R. de Augusto Rosa, 42; 215 818 535; ter a dom: 11h-17h; www.museudoaljube.pt

Museu Bordalo Pinheiro Campo Grande, 382; 215 818 540; ter a dom: 10h-18h; museubordalopinheiro.cm-lisboa.pt

MUDE - Museu do Design e da Moda. Coleção Francisco Capelo 218 171 892; www.mude.pt

Museu do Fado Lg. do Chafariz de Dentro, 1; 218 823 470; ter a dom: 11h-17h; www.museudofado.pt

Museu de Lisboa - Casa dos Bicos R. dos Bacalhóes, 10; 217 513 200; ter a sex: 11h-17h, sáb, dom: 10h-18h; www.museudelisboa.pt

Museu de Lisboa - Palácio Pimenta Campo Grande, 245; 217 513 200; ter a sex: 11h-17h, sáb, dom: 10h-18h (última entrada 17h30); www.museudelisboa.pt

Museu de Lisboa - Santo António Lg. de Santo António da Sé, 22; 218 860 447; ter a sex: 11h-17h, sáb, dom: 10h-18h(última entrada 17h30); www.museudelisboa.pt

Museu de Lisboa - Teatro Romano R. de São Mamede, 3A; 218 818 530; ter a sex: 11h-17h, sáb, dom: 10h-18h (última entrada 17h30); www.museudelisboa.pt

Museu de Lisboa - Torreão Poente Pç. do Coamércio, 1; www.museudelisboa.pt - temporariamente encerrado

Museu da Marioneta Convento das Bernardas, R. da Esperança, 146; 213 942 810; ter a sex: 11h-17h, sáb, dom: 10h-12h; www.museudamarioneta.pt

POLO CULTURAL GAIVOTAS / BOAVISTA

Rua das Gaivotas, 8; 218 172 600;
pologaivotasboavista@cm-lisboa.pt

Loja Lisboa Cultura R. da Boavista 184; recomenda-se o atendimento através do email loja.lisboa.cultura@cm-lisboa.pt ou do telefone: 218 173 600 (dias úteis, 14h-19h)

TEATROS

LU.GA - Teatro Luís de Camões Calçada da Ajuda 76-80; 215 939 100; lucateatroluisdecamoes.pt.

São Luiz Teatro Municipal R. António Maria Cardoso, 38; 213 257 640; www.teatrosauliz.pt

Teatro do Bairro Alto R. Tenente Raúl Cascais 1A; 213 961 515; teatrodbairroalto.pt

AGENDA CULTURAL LISBOA

JAN 2021 / N.º 350



**VEREADORA DO PELOURO
DA CULTURA**
Catarina Vaz Pinto

DIRETOR
Manuel Veiga

EDITORA EXECUTIVA
Paula Teixeira

EDITOR
Luís Almeida d'Eça

DIREÇÃO DE ARTE
Jorge Silva / SilvaDesigners

DESIGN
André Alvarez
Inês do Carmo
Rute Figueira

COPY DESK
Sara Simões

COORDENAÇÃO
Joana Amaral

FOTOGRAFIA
Francisco Levita
Humberto Mouco

REDAÇÃO
Ana Figueiredo
Ana Rita Vaz
Cristina Engrácia
Filipa Santos
Frederico Bernardino
Ricardo Gross
Tomás Collares Pereira

**RELAÇÕES PÚBLICAS,
PUBLICIDADE
INSTITUCIONAL,
CIRCULAÇÃO E
ASSINATURAS**
Marco Mateus

PUBLICIDADE
Just Media
Ana Prouença (964 044 122)
Sónia Maia (961 219 531)

IMPRESSÃO
Digipress

DISTRIBUIÇÃO
WINEX, Lda

TIRAGEM
20 000 exemplares

DEPÓSITO LEGAL
40722/90

PERIODICIDADE
Mensal
Isenta de registo na ERC
ao abrigo da lei
de imprensa 2/99

EDIÇÃO
Câmara Municipal
de Lisboa / EGEAC

**RECOLHA
DE INFORMAÇÃO**
Rua da Boavista, 9
1200-066 Lisboa
Tel. 218 170 900
agenda.cultural@cm-lisboa.pt

www.agendalx.pt

NA CAPA
Aurea
fotografia de Humberto Mouco
tipografia de Jorge Silva

Face à atual situação de pandemia, os eventos anunciados podem sofrer alterações.

Q

Que recordações tem da Escola Superior de Teatro e Cinema?
— **Entre outras memórias mais fúteis, recordo-me vividamente que era uma casa amarela, com tudo o que isso implica.**

Viveu intensamente os anos passados em São Paulo? Apaixonou-se por lá?

Sim, todos os dias.

Quando se sentir seguro para viajar, qual será o seu primeiro destino?

— **Na verdade, não me sinto inseguro para viajar, ainda que o tenha feito menos do que desejaria nestes últimos tempos. Os próximos destinos serão, provavelmente, Chelas, Santarém e Berlim.**

Nos dois períodos da sua vivência em Lisboa, que ideia formou em si da cidade?

— **São dois períodos bastante diferentes, tanto para mim como para Lisboa. Mas, tanto antes como agora, Lisboa continua a parecer-me uma cidade provinciana disfarçada de capital.**

Existe uma palavra ou conceito que sintetizem as propostas de programação que apresenta?

— **Infelizmente não tenho essa capacidade de síntese. Também não tenho grande interesse em exercícios que reduzam tantas propostas a uma palavra ou a um conceito. Se fosse obrigado, diria pelo menos três ou quatro: pluralidade, diversidade, risco e diferença. Mas ficariam a faltar tantas outras, como ananás, azul, rareza, meteorologia...**

Já teve intervenção criativa nos projetos que depois veio a programar?

— **Sim, várias vezes.**

O que fizeram os artistas com quem colabora no período que estiveram impedidos de mostrar o seu trabalho?

— **Acredito que terão feito mais ou menos o mesmo que fizeram os artistas com os quais não colaboro. Entre necessidades fisiológicas e inevitabilidades mecânicas, terão certamente tentado entender alguma coisa disto. Do meu ponto de vista, ninguém parou de trabalhar, ainda que o tenham feito em condições ainda piores. Se há coisa que temos aprendido, é que não há nada tão mau que não possa piorar.**

Como vai ser o ano de 2021 no espaço Rua das Gaivotas 6?

— **Citando um agente cultural português com grande proeminência nas décadas de 80 e 90 do século passado: "Prognósticos, só no fim do jogo."**

PEDRO BARREIRO

ARTISTA
E PROGRAMADOR

QUESTIONÁRIO
RICARDO GROSS

FOTOGRAFIA
FRANCISCO LEVITA



jan21

13 → 31 janeiro
TEATRO [ESTREIA]

O CEREJAL

DE ANTON TCHÉKHOV
ENCENAÇÃO: SANDRA FALEIRO
LGP ADI 31 janeiro

13 → 31 janeiro
TEATRO [ESTREIA]

CABARET REPÓRTER X

ANDRÉ MURRAÇAS
LGP 24 janeiro

17 janeiro + 14 fev. + 21 março

MAIS NOVOS · VISITA

OS SAPATOS DO SR. LUIZ

MADALENA MARQUES
ADI 21 março

19 janeiro
TEATRO

PRINCIPAIS RAZÕES PARA A INEVITÁVEL QUEDA DA LUA

UM QUARTO QUE SEJA DELAS
SEGUNDO CICLO
DE LEITURAS ENCENADAS
ENCENAÇÃO E DRAMATURGIA:
SARA CARINHAS
TEXTOS: PATRÍCIA PORTELA

23 + 24 + 30 + 31 janeiro

MAIS NOVOS · MÚSICA

AS ÁRVORES NÃO TÊM PERNAS PARA ANDAR

JOANA GAMA
LGP S 30 janeiro

fev21

9 → 14 fevereiro
TEATRO

DEMOCRACY
HAS BEEN DETECTED
DIOGO FREITAS E FILIPE GOUVEIA

10 → 21 de fevereiro
TEATRO [ESTREIA]

BODAS DE SANGUE
TRILOGIA DRAMÁTICA
DA TERRA ESPANHOLA
DE FEDERICO GARCÍA LORCA
ENCENAÇÃO: ANTÓNIO PIRES
LGP ADI 21 fevereiro

EGEAC
LISBOA

27 + 28 fevereiro MAIS NOVOS · TEATRO PLANO COMENSAL DE LEITURA

A PARTIR DE AFONSO CRUZ
DE MARTA BERNARDES
LGP 28 fevereiro

25 → 28 fevereiro
DANÇA [ESTREIA]

OS TRÊS IRMÃOS

DE VICTOR HUGO PONTES
TEXTO ORIGINAL DE
GONÇALO M. TAVARES

mar21

2 → 13 março
TEATRO [ESTREIA]

SE EU FOSSE NINA

RITA CALÇADA BASTOS

4 → 7 março
DANÇA

MINA

FESTIVAL CUMPLICIDADES
DE CARLOTA LAGIDO

4 → 7 março
DANÇA [ESTREIA]

ERA UM PEITO SÓ
CHEIO DE PROMESSAS
MIGUEL PEREIRA

11 → 20 março
TEATRO

OS FILHOS DO MAL

HOTEL EUROPA
LGP 13 março

19 → 21 março
MÚSICA

FESTIVAL LIVE IN A BOX

19 março

SARA TAVARES
CARLES DÉNIA

20 março

SOPA DE PEDRA
MORENO VELOSO

21 março

SARA CORREIA
FOGO FOGO

8 → 11 abril
TEATRO [ESTREIA]

NED KELLY

TEATROMOSCA E STONE/CASTRO
CRIAÇÃO: PAULO CASTRO,
PAULO FURTADO/THE LEGENDARY TIGERMAN
E PEDRO ALVES

TEATRO SÃO LUIZ

JAN.FEV.MAR.
2021

teatrosaoluiz.pt

22 março
TEATRO

APRESENTAÇÃO
FIMFA LX20+1
FESTIVAL DE
MARIONETAS
E FORMAS ANIMADAS

25 → 27 março
TEATRO

MISE-EN-ABYME
DE CÃO SOLTEIRO & VASCO ARAÚJO

27 março → 4 abril
TEATRO [ESTREIA]

IT WAS DARK INSIDE
THE WOOLF –
PRIMEIRA MEMÓRIA
SARA CARINHAS
LGP 4 abril

Ellen Arkbro

Música

CHORDS for guitar

TBA

janeiro · 29 janeiro · 29 janeiro

